BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

VOLTADAS PARA WASHINGTON AS ATENÇÕES DO MUNDO

"MAIS UM ATO DE AGRESSÃO RUSSA SIGNIFICARÁ A GUERRA"

O presidente dos EE. UU. falará hoje, sôbre a situação mundial — No auge, a batalha do trigo, entre Moscou e Washington

WASHINGTON, 16 (De Ed Greagh, da A. P.)

As atenções do mundo estão voltadas para Washington, ás vesperas da mensagem de Truman ao Congresso e á ação sôbre o estado tenso dos negócios mundiais. A mensagem de 15 a 20 minutos será lida em sessão conjunta do Congresso e transmitida pelas principais cadeias de rádio, ás 12,30. O presidente Truman cancelou numerosos compromissos para trabalhar no discurso e convidou os lideres de ambos os partidos para uma conferência na Casa Branca, ás 11 horas de amanhã — presumivelmente para dar-lhes uma idéia antecipada de sua oração. Foram convidados para essa conferência

(Conclui na 2.ª pág.)

"Kanguru"

AS MEIAS DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

"CARNAVAL NO RIO"

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Isabelita será a "estrela" de "Carnaval no Rio", filme de Olavo Fontoura, que planeja realizar a película em São Paulo. Antes, falou-se em Carmen Miranda para o papel central. Isabelita, que tomou parte em "Champanha para 2", planeja viajar pela America do Sul com o seu bando. Informa-se que ela está sendo tambem contemplada para o papel de condessa francesa nas "Aventuras de Don Juan", cuja filmagem foi retirada, por dois meses em virtude de ter estado doente Errol Flynn.



Três fases colhidos pela objetiva de Fernando Rios, na Casa de Detenção de Niterói, quando da apresentação de Araci de Andrade Abelha. A primeira nos mostra a acusada transpondo a principal porta gradeada, seguida por uma multidão de policiais e repórteres. A segunda foto é curiosa: o repórter observa, pela fechadura, curioso como todo jornalista, o primeiro contacto de Araci com a prisão, já como detenta número cinco. Finalmente, o ponto final no capítulo de ontem As portas gradeadas se fecham sôbre Araci agora transformada em detenta n.º 5.

ARACÍ VOLTOU...

JÁ ESTÁ RECOLHIDA À CASA DE DETENÇÃO DE NITERÓI — É A DETENTA N. 5, NÚMERO QUE LHE PERSEGUE — DETALHES SÔBRE A APRESENTAÇÃO DA ACUSADA — "A MANHÃ" ACOMPANHA TODOS OS PASSOS DE ARACI, DESDE SUA APRESENTAÇÃO À POLÍCIA DO RIO — "VOCÊ É CRUEL!" — NÃO QUIS DIZER ONDE ESTEVE HOMIZIADA — ARGUIDA PELO JUIZ ITABAIANA

Aquela denuncia divulgada em nossa edição de ontem — a de que Araci de Andrade Abelha estava homiziada em Caxias, na casa de um seu conhecido, surtiu o efeito desejado, conforme se depreende dos jornais vespertinos. É que a esposa do infeliz contador, denunciada como matadora de seu próprio marido, apareceu subitamente, apresentando-se às autoridades, disposta a encarar as contingências e defender-se da acusação que lhe pesa.

A MANHÃ, aliás, para cumprir essa reportagem foi acordada pela madrugada, em virtude da gentileza de nossos confrades de

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 17 de Março de 1948 — NÚMERO 2.025

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910





APOTEÓTICA RECEPÇÃO AOS CAMPEÕES — A chegada, ontem, da equipe de profissionais do Vasco da Gama, que retornou vitoriosa do "Torneio dos Campeões", constituiu o acontecimento do dia. Apesar da chuva que desabava sôbre a cidade, grande multidão compareceu ao Aeroporto para aplaudir os jogadores. Desde cêdo, uma banda de música e milhares de "fans" se aglomeraram na estação de hidro-aviões, desejosos de serem os primeiros a saudar os heróis do certame disputado em Santiago do Chile. Formou-se, depois, um enorme cortejo, que percorreu as principais ruas da cidade, rumo ao Estádio de São Januário. Vemos na gravura acima, três flagrantes colhidos da apoteótica recepção dos cruzmaltinos. Aparecem os jogadores do clube "Campeão dos Campeões", cercado de adeptos, que empunhavam cartazes alusivos à campanha no Chile, vendo-se ao centro, Lelé, quando era ouvido por uma emissora.

"MILHO RADIOATIVO"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os homens de ciência do Departamento de Agricultura produziram "milho radioativo", o qual "revolucionará os estudos sôbre a nutrição animal".

A revelação foi feita perante o comitê de averbações da Camara pelo dr. R. W. Trullinger, chefe das estações experimentais do Departamento de Estado.

PROIBIRAM OS NASCIMENTOS...

O "Vancouver News-Herald" disse, em despacho procedente de Nanaimo, Columbia Británica, que os anciãos da comunidade de Doukhobor, na ilha de Vancouver, proibiram temporàriamente os nascimentos. De acôrdo com as leis da Comunidade Espiritual de Cristo, as mulheres que desejarem um filho têm que obter para isso a permissão dos anciãos. O jornal disse que nesse caso, os anciãos permitem à mulher que escolha entre os homens da comunidade aquele que ela quer para pai de seu filho. O despacho acrescentou que a comunidade começou há dois anos, com 5 membros e 31 acres de terra, mas que agora conta 75 membros, 320 acres de terra e 20 crianças. De acôrdo com o jornal, as permissões para nascimentos serão reiniciadas quando estiverem completadas a creche e a escola.

PRESA AFINAL!









Quatro expressivos flagrantes de Araci Abelha, colhidos pela objetiva de A MANHÃ, na Delegacia de Vigilância, após sua apresentação. A mulher acusada de ter morto seu marido é realmente uma artista. Sua fisionomia transforma-se em poucos segundos. No primeiro quadro, vemos Araci chorando convulsivamente: instantes após, retira o lenço do rosto. Seu pranto está terminado. Em seguida, já está apresentando outra fisionomia e, finalmente calma, serena, não tomando conhecimento do que se passa em tôrno de si, parece pensar, pensar, pensar na desgraça que lhe chegou.

INSONDAVEL O MISTERIO DO PP-CBX

NO RÓL DAS COISAS INEXPLICAVEIS O DESASTRE DO "DOUGLAS" DA CRUZEIRO

Não se compreende o motivo que determinou a queda do avião na Serra do Juqueri — Nenhuma lógica ou argumento — Razões de ordem técnica — O sepultamento das vítimas da catástrofe

Em edição passada, noticiamos a localização dos destroços do avião da "Cruzeiro do Sul", prefixo PP-CBX, desaparecido desde sábado, ultimo, quando, após ter sobrevoado São Paulo, havia tomado um rumo desconhecido em virtude da impossibilidade de descer no aeroporto de Congonhas, onde eram desfavoráveis as condições de tempo.

Mesmo assim, porém, a reconhecida habilidade de seu comandante, um piloto de larga experiência, fundamentava a opinião de que, possivelmente, o avião conseguira aterrissar num local distante de comunicação e, por não estar funcionando seu aparelho de radio, os tripulantes não haviam conseguido transmitir a posição do aparelho. Infelizmente, porém, não foi confirmada esta versão.

Assim, segundo informação chegada de São Paulo, o delegado de plantão na Policia Central, sr. Tavares da Cunha foi informado por telefonema de seu colega da cidade de Nazaré Paulista, sr. Marcilio Freitas, que um sitiante residente a quinze quilômetros da sede daquele município, o procurara para dizer que encontrara o avião em frangalhos e constatara a morte de seus tripulantes e passageiros.

Imediatamente foi organizada uma caravana de socorro, caefiada pelo próprio presidente da "Cruzeiro do Sul", sr. Bento Ri-

(Conclui na 2.ª pág.)

VIOLENTO FURACÃO NOS ESTADOS UNIDOS

FLORENCE, Alabama, 16 (R.) — Cêrca de 200 pessoas ficaram desabrigadas, em consequência de violento furacão que destruiu ou danificou seriamente cêrca de 100 casas. Trinta pessoas ficaram feridas.

PEDALANDO HÁ 22 MESES

Sairam da Argentina e esperam atingir o Alaska, de bicicleta — Sensacional feito de dois irmãos

LOS ANGELES, 16 (UP) — Dois ciclistas argentinos, irmãos, pararam para descansar, depois de percorrerem 20.000 milhas, a metade do caminho, em sua viagem de boa-vontade da Argentina ao Canadá. Pedro Rocasalvo, de 26 anos, e o irmão Carlos, de 21 anos, deixaram Buenos Aires há 22 meses. Pedalaram através da Bolivia, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Salvador, Guatemala e México. Pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

O PAPA REFUGIAR-SE-Á NA AMÉRICA

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — "El Universal" estampa em sua primeira página os rumores de que o Papa se refugiará na América caso a Itália caia sob o domínio dos comunistas. Os círculos católicos mexicanos manifestam ainda profunda preocupação pelo fato de que se avizinha a terceira guerra mundial.

Sabe-se que várias organizações norte-americanas estão fazendo gestões para que se ofereça asilo ao vigário de Cristo, nos Estados Unidos, mas não há notícias autorizadas a este respeito, pois a questão está sendo tratada com o máximo sigilo.



Embaixador William Pawley

Renunciou ao cargo o embaixador dos Estados Unidos no Brasil

Motivos de saude levaram o sr. William Pawley a solicitar exoneração — Permanecerá no posto até 30 do corrente — A correspondência trocada entre o demissionário e o presidente Truman

A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro distribuiu, ontem, á imprensa a seguinte nota oficial:

"Foi anunciada, hoje, dia 16 no Rio de Janeiro e em Washington, simultaneamente, a renuncia do sr. William D. Pawley no cargo de embaixador dos Estados Unidos no Brasil, por motivo de saude a vigorar de 30 de março.

Até aquela data, o sr. Pawley continuará em atividade, auxiliando os preparativos para a Conferência de Bogotá.

Damos a seguir a troca de correspondência entre o sr. William D. Pawley e o presidente

(Conclui na 2.ª pág.)

EM VIGOR A COBRANÇA DO IMPOSTO SINDICAL

O Departamento Nacional do Trabalho distribuiu aos jornalistas credenciados no gabinete do titular da pasta a seguinte nota oficial:

"Para govêrno dos interessados, e a fim de desfazer boatos e versões tendenciosas, este Departamento faz saber que continua de pé e em vigor a cobrança da contribuição sindical. Além de não ser definitiva, por depender de recurso já interposto, a sentença recentemente proferida sôbre o assunto numa das Varas da Fazenda Pública do Distrito Federal só abrange o caso pessoal de um e não a totalidade dos contribuintes. Continuando em pleno vigor a Consolidação das Leis do Trabalho, os empregadores são obrigados, de acôrdo com o art. 582, a fazer o respectivo desconto nas folhas de pagamentos de seus empregados. Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas, com imposição de multas até de dez mil cruzeiros para cada caso, além do processo criminal cabivel.

O Departamento exercerá severa vigilancia no cumprimento dos dispositivos em questão e promoverá com todo o rigor, a cobrança executiva das multas impostas aos recalcitrantes, na forma da lei (artigo 598).

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

O CONGRESSO NACIONAL VAI APRECIAR O ACORDO ORTOGRAFICO

(Texto na 2.ª página)

CURIOSIDADES

50
25
25 25
25
50 50
50 ...

Se são necessarios 100 metros de cerca para isolar um terreno quadrado, para cercar um, quatro vezes maior, não se precisariam 400 ms., mas apenas 200

Um pincel muito delicado, para pintura a óleo, tem somente um pelo de rato

293

VOLTADAS PARA WASHINGTON AS ATENÇÕES DO MUNDO

(Conclusão da 1ª. pág.)

o senador Vandenberg, presidente do Senado e lider republicano, Martin, presidente da Câmara dos Representantes e republicano, senador Barkley Kentucky, lider democrático no Senado, e representante Raybyrn, lider democrático na Câmara dos Representantes. A despeito de alguns indicios de que o presidente apenas passará em revista a situação internacional, em vez de fazer uma declaração sensacional, o Congresso se prepara para fazer face a qualquer emergência. O Senado adiou até quinta-feira o inicio do debate sôbre o projeto de lei de redução dos impostos de renda em 4.700.000.000 de dólares anuais. O senador Barkley declarou que a mensagem de Truman poderá apresentar uma situação na qual será inteiramente futil tentar reduzir os impostos. Na Câmara dos Representantes, o representante Cox, democrata da Georgia, declarou esperar que Truman diga ao Congresso que "mais um ato de agressão russa significará a guerra".

O que se espera

Os lideres do Congresso esperam que Truman de resposta às duas graves questões: Que fase do conflito entre a União Soviética e o ocidente levou Truman a dizer que a sua confiança na paz mundial estava um tanto abalada e o secretário Marshall a declarar que existe uma crise mundial? Que deseja Truman que façam os Estados Unidos? "Desejam os congressistas particularmente uma declaração sôbre a politica dos Estados Unidos para com a Italia — atual terra de ninguem entre o comunismo e a democracia ocidental. O Congreso se empenhou, por outro lado, em estudar os problemas mundiais com uma rapidez pouco comum em tempo de paz. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara foi convocada para a segunda sessão noturna consecutiva, na esperança de aprontar até amanhã ao meio dia o projeto de lei sôbre o auxilio ao exterior.

O projeto é baseado no Programa de Recuperação Européia de 5.300.000.000 de dólares já aprovado pelo Senado. Mas inclue também o auxilio economico e militar à China, Grecia e Turquia.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado se reuniu para discutir o pedido governamental de 275 milhões de dólares em auxilios militares para a Grecia e a Turquia. A Comissão de Iniciativa da Câmara dos Representantes se reuniu também para estudar um meio de acelerar a passagem das leis de auxilio ao exterior. A Comissão das Forças Armadas do Senado se reunira amanhã, depois da mensagem de Truman, para estudar a lei de treinamento militar universal.

Entrementes, o Departamento da Justiça anunciou que os italianos que aderirem ao Partido Comunista serão impedidos permanentemente de entrar nos Estados Unidos.

A batalha do trigo

Há indicios de que a União Soviética está combatendo o plano Marshall com promessas próprias. N. E. Dodd, sub-secretário da Agricultura, declarou que a União Soviética está oferecendo à Europa Ocidental grandes quantidades de trigo, possivelmente para fins politicos. Dodd declarou à Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes que isto está sendo feito "em quantidades maiores do que as que temos em vista no momento". Acrescentou que os russos talvez estejam sonegando trigo ao seu povo, a fim de embarcá-lo para o exterior o que talvez explique a escasses de pão registrada na semana passada em Moscou.

O acôrdo ortográfico vai ser submetido ao Congresso Nacional

DEVIA TER SIDO APROVADO POR DECRETO-LEI E NÃO POR SIMPLES DECRETO

A propósito do convênio ortográfico entre o Brasil e Portugal, o ministro Clemente Mariani prestou à imprensa as seguintes declarações:

"Ao Ministério da Educação competia, por força do Decreto-lei n. 8.286, dispor, em portaria, sôbre a obrigatoriedade nas escolas da ortografia regulada pelo Acôrdo Interacadêmico, considerando a oportunidade de sua adoção compulsória, tendo em vista as conveniências do ensino, os prazos indispensáveis à adaptação dos livros didáticos, sem prejuizo de outros e editores, e a necessária difusão dos Vocabulários Acadêmicos.

Preliminarmente, porém, surgiram duvidas, de ordem juridica, a exigir o exame da matéria em face dos p r e c e i t o s legais aplicáveis e da Convenção Ortográfica firmada a 23 de dezembro de 1943 entre os Govêrnos de Portugal e do Brasil.

De fato, essa convenção resultou de entendimentos mantidos pelos dois govêrnos no intuito de ordenar os trabalhos que há muito se vinham desenvolvendo no sentido de estabelecer-se uma ortografia unica na lingua portuguesa em todo o mundo.

Com esse objetivo assumiram na Convenção acima referida a obrigação reciproca de observarem "como regime ortográfico da lingua portuguesa, o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisboa, para organização do respectivo vocabulário por acordo entre as duas Academias". Estabelecido ficou, ainda, que nenhuma providência legislativa ou regulamentar seria, de futuro, posta em vigor, por qualquer dos dois govêrnos, sem prévio acordo com o outro, depois de ouvidas as duas Academias que foram "declaradas órgãos consultivos de seus govêrnos, em matéria ortográfica, competindo-lhes, expressamente, estudar as questões que se suscitarem na execução desta convenção e tudo mais que reputem util para manter a unidade ortográfica da lingua portuguesa".

Em consequência dessa Convenção Internacional, foi enviada a Portugal, com representação oficial do govêrno brasileiro, uma comissão da Academia de Letras incumbida de promover, juntamente com a Academia das Ciências de Lisboa, a elaboração das bases definitivas da ortografia da lingua, eliminando as divergências ainda existentes.

Por força do Decreto-lei numero 8.286, de 5 de dezembro de 1945 que aprovou o acordo então levado a efeito, é que a Academia Brasileira de Letras acaba de publicar o "Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa".

Acontece, porém, que a Carta de novembro de 1937, vigente na época em que firmou a Convenção Ortográfica, exigida em seu art. 74 letra d, a aprovação pelo Poder Legislativo dos tratados e convenções internacionais celebrados pelo presidente da Republica. Tal aprovação teria de realizar-se, então, por decreto-lei do presidente da Republica que exercia, cumulativamente, o poder legislativo, já que não estavam em funcionamento a Câmara dos Deputados e o Conselho Federal.

Entretanto, a convenção foi promulgada por decreto, (decreto n. 1.533, de 18 de janeiro de 1944), o que não satisfaz à exigência constitucional, nem pode valer como referendum legislativo.

Dentro desse modo de pensar, com o qual se manifestou de acordo o sr. ministro das Relações Exteriores, e que foi aprovado pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, a Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal necessita ser referendada pelo Congresso Nacional, ao qual será encaminhada no tempo e na forma devidos, a fim de que sobre a mesma se pronuncie em ultima instância.

Nesse sentido, já foi encaminhado pelo sr. presidente da Republica a exposição de motivos ao ministro das Relações Exteriores para que seja elaborada mensagem ao Congresso".

Não houve incidente

Ao noticiar os entendimentos para a eleição da Mesa da Câmara publicamos ontem uma nota de reportagem, segundo a qual, a proposito do nome do sr. Altamirando Requião, teria havido entre os senadores Georgino Avelino e Vitorino Freire um incidente, a final desfeito graças à intervenção do sr. Deoclecio Duarte e de outras pessoas.

Recebemos, porem, agora, a informação fidedigna de que não houve incidente nenhum entre aqueles senadores, que são ligados por estreitos laços de amizade pessoal e politica.

O sr. Georgino, aliás, não esconde que sr. Vitorino foi um dos que mais se empenharam por sua recondução à primeira secretaria do Senado.

A Lei de Imprensa e a Lei Sindical

O senador Ferreira de Souza, que vem presidindo a Comissão Mista de Leis Complementares à Constituição, declarou-nos que vai convocar a Comissão, para prosseguir o seu trabalho, interrompido com as férias parlamentares. Os dois primeiros projetos debatidos serão o da Lei de Imprensa e o da Lei Sindical.

Os sindicatos fora da politica

Os senadores Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, e Ferreira e Souza, membro da mesma Comissão e lider da UDN, em palestra com a nossa reportagem manifestaram-se francamente favoráveis à aprovação da anunciada emenda ao projeto de lei eleitoral, no sentido de impedir que presidente ou membro de diretoria de sindicato de classe, no exercicio desses cargos, se candidate a cargo politico ou exerça mandato politico. Os sindicatos são órgãos de interesse e defesa da classe e não se podem imiscuir na politica partidária. Consideram assim os dois senadores moralizadora e justa a emenda em questão.

Insondavel o misterio do PP-CBX

(Conclusão da 1ª. pág.)

beiro Dantas, a qual tomou o rumo do local indicado, situado na serra do Juqueri, na região de acesso bastante dificil.

Inexplicavel acidente

Técnicos no assunto manifestam a sua opinião de que o acidente com o PP-CBX está destinado a permanecer no rol das coisas inexplicáveis. O encontro do aparelho no local acima indicado deixa o observador aeronautico mais arguto verdadeiramente perplexo e sem a menor base para saber por que se teria desviado o "Douglas" justamente para a direção menos admissivel, a terse de aceitar a hipótese de uma anormalidade na parte final do vôo, que determinasse o afastamento do avião para outro rumo que não o aeroporto de Congonhas. Seria compreensivel e lógico que fosse o "Douglas" encontrado nas imediações, por exemplo, de Vitória, no Espirito Santo, ou mesmo na capital bahiana, como ainda em Curitiba ou em qualquer praia do litoral de São Paulo. Nunca, porém, na acidentada e traiçoeira região para a qual o destino o impeliu.

Razões técnicas

E isto pelas seguintes técnicas: a) admitindo-se que se tivesse manifestado subitamente desarranjo no equipamento de radio de bordo (fonia, telegrafia e goniometria), a solução unica, natural e lógica seria o afastamento do avião voando em altitude de segurança, ou para a capital do Espirito Santo, onde eram esplendidas as condições meteorológicas, como disto estava o piloto informado, ou para o rumo leste, em direção, portanto, do litoral, onde com menor risco poderia baixar de altitude até entrar em contacto com o solo e então tentar uma aterragem de emergência num ponto mais favorável da praia. b) a nenhum piloto de boa doutrina comercial, como é o caso do comandante José Pedro de Carvalho, experimentado piloto, notadamente em vôo noturno, ocorreria jamais a idéia de em "panne" de radio procurar tomar contacto em região adversa como no caso a montanhosa cadeia formada pela Serra da Cantareira e as chamadas serras de Juqueri e dos Cristais. c) mesmo que sobreviesse à maquina a pior e mais rara das "pannes" depois da perda dos motores, qual fosse desarranjo total e irreparável do sistema elétrico, com o consequente apagamento dos dois radios goniometros, radio-telegrafia e fonia, ainda assim restava ao piloto, na impossibilidade então de apoiar-se em qualquer radio-farol, de ficar voando em direção mais favorável, como a citada região do nordeste, pelo menos pelo espaço de aproximadamente sete horas (que para tanto reserva obrigatória de gasolina levava) até clarear o dia, que então lhe daria a chance de um pouco de emergência, mas aí com boa visibilidade, ou pelo menos melhor que as precarias condições de aterragem no negror da noite. O afastamento do avião depois do seu primeiro contacto com a torre de contrôle do aeroporto de Congonhas e seu posterior silenciamento, se bem que inexplicável pelo bom funcionamento até então do equipamento de radio, implica na conclusão de que algo de anormal se teria passado, mas nenhuma explicação plausivel se encontra para o desvio do avião até o ponto onde se verificou o desastre. Mesmo se aceitassemos a hipótese, se bem que absurda, de um afastamento deliberado do piloto em direção ao interior de São Paulo (Rio Claro, forçosamente, por ser a alternativa natural de São Paulo) assim o afastamento ter-se-ia que dar voando o piloto pelo menos uma boa meia hora em altitude que o pusesse a salvo de qualquer risco na serra dos Cristais, iniciando só então a descida, se procurando contacto com o solo estivesse. Restaria ainda uma suposição, mas que se tem na conta de lógica e praticamente inadmissivel. Seria o caso de um erro na sintonização do radio farol em São Paulo. Admitindo-se que preferisse o piloto utilizar o radio-farol da Panair do Brasil, ao invés da estação de Congonhas, tivesse a sintonização se processado defeituosamente, comunicando-se o avião com o radio-farol de Cumbica (opera este em frequência que não se distancia muito da frequência do radio Panair). O problema estaria sendo feito, nestas condições na area de Cumbica, nas circunvizinhanças, por tanto, da Serra da Cantareira. Mas então o piloto fatalmente logo daria pelo engano, tão diferentes são as condições de aproximação por instrumentos em um e outro aeroporto. Dificil, senão impossível, portanto, determinar-se a causa que teria impelido o avião para a região na qual se acidentou.

Regressa a caravana

Segundo informação que colhemos, ontem, à tarde, na Cruzeiro do Sul, a caravana de socorro já está de regresso do local do desastre, tendo sido vista, do alto, por um avião que auxiliava as pesquisas.

Aguarda-se, assim, a sua chegada à Base Aérea de São Paulo, a fim de que sejam possiveis novas informações.

Aproveitando o ensejo, queremos aqui assinalar a prestimosidade da "Cruzeiro do Sul" no que se refere às informações sobre o lamentável acidente do PP-CBX.

Sempre que procuramos a sua secção de "Publicidade", encarregada do assunto, somos atendidos da melhor maneira, numa boa demonstração de que a imprensa ali é bem compreendida.

Todos mortos

Posteriormente a nossa reportagem colheu ontem à noite nos escritórios da Cruzeiro do Sul, a informação de que tendo regressado do local onde caiu o "Douglas", a caravana confirmara que os tripulantes e passageiros do avião pereceram.

No contrário, porém, do que tem sido divulgado, não houve explosão e nem os corpos foram encontrados carbonizados.

Os corpos

O comandante Pedro Carvalho e o comerciante Alberto Binlen, este de nacionalidade norte-americana, serão sepultados em São Paulo. Para a Inglaterra será enviado o corpo do engenheiro inglês Patrick L. Day, sendo que os demais virão hoje para o Rio.

À memória de José Pinto Pinheiro

(Carmo — E. do Rio) — A Câmara Municipal local, por unanimidade de vótos, deu a um dos logradouros públicos desta cidade, o nome de José Pinto Pinheiro, num preito de gratidão e de reconhecimento àquele que em vida foi um dos grandes benfeitores de Carmo.

A justa homenagem do Poder Legislativo Carmense, foi recebida com aplausos pela população, que sempre admirou o sr. José Pinto Pinheiro, pelos seus predicados de bondade, de cidadão honesto, trabalhador e amigo do Carmo, onde sempre empregou todos os seus capitais, produzindo trabalho para os operarios e beneficios para instituições várias.

O sr. Sebastião Luterbach Sobrinho, prefeito de Carmo, manifestou-se satisfeito com a homenagem prestada pelo Legislativo Municipal, à memória de José Pinto Pinheiro, sancionando a lei votada.

$

FAÇA DE SUAS IDÉIAS...
UMA FONTE DE RENDA!

Ingresse numa atraente e bem remunerada profissão, útil em qualquer setor de suas atividades.

Se V. é estudante... se V. trabalha no comércio... na indústria... em promoção de vendas, ou colabora na imprensa, no rádio... e tem idéias originais — não desperdice o seu talento! Desenvolva as suas faculdades criadoras... aperfeiçoe seus conhecimentos! Estude Publicidade para saber como aplicá-la na prática com real proveito, para melhor "vender" suas idéias. Esta é a oportunidade para V. ingressar numa carreira brilhante e rendosa. Inscreva-se hoje mesmo no Curso de Técnica de Publicidade, em moldes norte-americanos, dirigido pelos profs. Dieno Castanho e A. P. Carvalho. Aulas a iniciar-se em março. Número limitado de matrículas.

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE
Informações e matrículas na
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Rua Alcindo Guanabara, 17/21-11.° andar-sala 1109
Telefone 42-7740 — Rio de Janeiro
SÃO TANTOS A ANUNCIAR QUE JÁ É TEMPO DE V. APRENDER PUBLICIDADE

RENUNCIOU AO CARGO O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, a propósito do acontecimento:

Prezado sr. Presidente:

Com profundo pesar, vejo-me obrigado, em razão do meu estado de saude, a solicitar a V. Ex. que aceite o meu pedido de exoneração do cargo de embaixador dos Estados Unidos, a partir de 30 de março de 1948.

Esta decisão torna-se duplamente penosa, para mim, em virtude da grande satisfação que o privilégio de trabalhar com o secretário Marshall, o sub-secretario Lovett e o secretario assistente Armour tem me causado. A meu ver, o Departamento de Estado jamais esteve sob tão habil e competente direção.

A honra e o privilégio de servir a V. Ex. e aos Estados Unidos, representando-os em dois paises latino-americanos, Perú e Brasil, como constantemente me empenhei em estreitar os nossos laços de amizade, tem sido para mim fonte de verdadeira satisfação.

A segurança e a prosperidade do Hemisfério Ocidental, baseadas na cooperação mutua, são vitais para a paz mundial em tôdas as circunstancias. Isto nunca foi tão evidente como quando são atingidos os interesses dos Estados Unidos e de tôdas as nossas republicas irmãs por acontecimentos em todas as partes do mundo. Em tais ocasiões, como cidadão americano e como um de seus representantes na America Latina, muito tenho me orgulhado em observar as medidas tomadas por V. Ex. para assegurar a liderança que recaiu sobre os Estados Unidos como resultado da 2.ª Guerra Mundial.

Deixo o Brasil com grande pesar, mas confiando que as relações entre os EE.UU. e o Brasil jamais repousaram, como agora, em base tão amistosas de compreensão e cooperação.

Permita-me expressar a V. Ex. a grande satisfação que me proporcionou o ensejo de fazer parte da sua administração e de trabalhar sob a sua direção, e apresentar-lhe os meus sinceros agradecimentos pelas inumeras gentilezas de que fui alvo por parte de V. Ex.

Com os meus cordiais cumprimentos, subscrevo-me, mui respeitosamente. (as) William D. Pawley.

E' do seguinte teor a resposta do presidente Truman ao pedido de renuncia do sr. Pawley:

Caro Bill:

Recebi, com pesar, sua carta de 5 de fevereiro, informando-me do seu desejo de exonerar-se do cargo de embaixador no Brasil, por razões de saude.

E' com relutancia que aceito sua exoneração, a vigorar a partir de 30 de março, após o termino das atribuições que lhe foram confiadas relativamente aos preparativos para a Conferência de Bogotá.

Desejo agradecer-lhe por tudo quanto tem feito a fim de cultivar as cordiais relações entre este pais e os paises nos quais tão eficientemente tem servido. Compreendendo, porém que qualquer outro encargo que lhe fosse agora imposto poderia comprometer seriamente sua saude, não tenho outra alternativa senão aceder ao seu pedido.

Acontecimento memoravel nos anais da diplomacia será a conferência realizada no Rio de Janeiro, em agosto do ano passado. Não poderia consentir no seu afastamento da vida publica — que espero seja de carater temporário — sem reiterar a expressão do meu apreço pela sua excelente contribuição nos preparativos daquela assembléia.

Seus esforços infatigáveis e sábia orientação contribuiram em grande parte para o êxito da Conferência. O Tratado Inter-Americano de Assistência Reciproca firmado na reunião levada a efeito na capital brasileira inaugura um marco nas relações internacionais. Conforme sua sábia observação, a segurança e a prosperidade do Hemisferio Ocidental, baseadas em cooperação mutua e favor vital para a paz do mundo. A sua experiência no Rio de Janeiro realçará o valor da sua contribuição para os trabalhos preparatórios da Conferência de Bogotá.

Devo terminar com uma palavra em particular. Jamais cessará a minha gratidão pela sua encantadora hospitalidade e inumeras gentilezas, assim como da Senhora Pawley, extensivas a todos da minha comitiva, por ocasião da minha visita ao Rio de Janeiro.

Com os meus protestos de estima e votos de felicidade, sinceramente (as.) Harry S. Truman.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje tempo instável a principio sujeito a chuvas, melhorando de dia. Temperatura estável, com ligeira ascenção de dia. Ventos de Norte e Sueste, frescos. Máxima — 26.3 e Minima — 21.1.

PAGAMENTOS

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje, dia 16, os pensionistas tabelados para o 17.º dia util.

MONTEPIO DA VIAÇÃO:

7.913 — E	134
7.914 — E — F..........	135
7.915 — F — G..........	136
7.916 — G — H	137
7.917 — H — I	138
7.918 — I	139
7.919 — I — J..	140
7.920 — J	141
7.921 — J — L	142
7.922 — L	143
7.923 — L	144
7.924 — L — M..........	132
7.925 — M	133

COMEÇARA' A 29 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional dará inicio a 29 do corrente, ao pagamento do funcionalismo público, relativo ao primeiro dia util.

Feiras Livres

HOJE: — CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO; COPACABANA — Praça Serzedelo Correia; LARGO DOS LEÕES — RIO COMPRIDO — Praça Condêsa de Frontin; PILARES — Rua Francisca Vidal; ESTÁCIO DE SA' — Rua Maia Lacerda; VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; E. DE CAVALCANTI — Rua Gaspar Viana; JACAREPAGUA' — Largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE — Praça Valqueire.

Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro

Na proxima quinta-feira, às 9 horas da manhã, dia 18, realizar-se-a no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à av. Venceslau Braz 95, a primeira Sessão da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro do corrente ano.

Ordem do dia:

1 — Teratoma da região sacra — Deolindo Couto, J. R. Portugal, Nilton Costa.

2 — Tumor do ganglio de Gasser — Bernardo Couto, J. R. Portugal, Nilton Costa.

3 — Pseudo-sindrone de Ferrier Kennedy — A. R. de Melo, Pedro Moacyr de Aguiar.

4 — Da hiperpnéia voluntária na epilepsia — Aluizio Camara.

5 — Tuberculose do lóbo occipital — Alvaro L. Costa, Mario Coutinho e Mina Chalfim.

6 — Hérnia do disco intervertebral — Austregesilo Filho, Renato Barbosa e Nilton Costa.

Serviço rural obrigatório

Fomos informados de que o deputado Vasco dos Reis, do PSD de Goiás, apresentará brevemente um projeto criando o serviço rural obrigatorio para todo estudante, em determinada idade.

O mesmo deputado vai apresentar outro projeto regulando a proteção à natalidade e no qual haverá interessantes disposições sôbre o abôrto, considerado como fenomeno biologico, social e econômico.

PEDALANDO HA 22 MESES

(Conclusão da 1.ª pág.)

dro explicou: "Decidimos que a Argentina e os Estados Unidos devem ser mais amigos". Daqui partirão para Washington, seguindo depois para Nova York, e atravessarão o Canadá até Fairbanks, no Alaska. Durante a viagem, cruzaram por quatro vezes os Andes e quase morreram de malária no 26.° dia quando atingiram as selvas do Panamá. Desde Buenos Aires já substituiram 32 pneus.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VOLPE
O FIM DE KRONE
IV EPISÓDIO DA SÉRIE
O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele chegaram ao pântano dos Makundos onde Jean Balin descobriu o "Cemitério dos Elefantes". Van Korne e Krone estão também a procura do marfim. Sele foi aprisionada pelos pigmeus e levada à caverna do Mamute, à presença do Grande Kanagoa, para que uma profecia se realize, Bolo chama os espiritos dos ventos e das águas.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

UI!
24

KRONE!!

ACHO QUE O ACERTEI, MAS AQUI NA SOMBRA FICAREI MELHOR!
25

ANTES QUE VAN KORN POSSA AJUDÁ-LO, O ALEMÃO, FERIDO MORTALMENTE, CAI NA LAMA E DESAPARECE...
QUE HORROR!
26

O ECO DOS DISPAROS FOI OUVIDO NA GRANDE CAVERNA DO MAMUTE.
SILÊNCIO!
MEU DEUS! UM TIRO!
27

COMO SOMBRAS SILENCIOSAS...
...ALGUNS PIGMEUS SE AFASTAM DA CAVERNA E...
28

...PERCORRENDO CAMINHOS SUBTERRÂNEOS, CHEGAM À CAVERNA ONDE VOLPE SE ESCONDEU.

O HOMEM BRANCO!!
NÃO MORREU!
E' PRECISO AGARRÁ-LO!
29

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.° andar. Fone: 42-0242

UM MILHÃO DE PORCOS PARA SALVAR

O combate à peste suina nos municipios gauchos — Vacinação em massa e indenização aos donos dos animais sacrificados

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — Um matutino desta capital publicou uma reportagem a respeito do combate à peste suina, com a vacinação de milhares de porcos. Relata a reportagem em apreço que a vacinação está sendo feita em massa. Por todos os cantos da região estão distribuidos veterinários, práticos e vacinadores. De um modo geral a inoculação é feita atrás da orelha do animal. Verifica-se, após, uma reação, coisa comum nos próprios seres humanos. Muitos colonos têm se queixado desse particular e justamente nisso é que se apresenta para combater a vacinação. Até agora, porém, todos os animais se restabeleceram, dentro de poucos dias.

A vacina que está sendo empregada no combate à peste suina no Estado foi adquirida pelo govêrno dos Estados Unidos, ao preço de Cr$ 11,00 a dose. O colono entretanto, paga apenas Cr$ 2,00. É êsse, aliás, o unico gasto que os suinocultores têm.

AS INDENIZAÇÕES

O Govêrno do Estado votou uma verba especial de .... Cr$ 20.000.000,00 para o combate à peste. Nessa quantia está incluida a parte relativa às indenizações aos colonos por rebanhos sacrificados o que, aliás, pela primeira vez acontece no Brasil. A nossa legislação autoriza a destruição de focos quando estiver em jôgo flagelo como dessa natureza, sem, entretanto, indenizar coisa alguma. Entendeu o govêrno do Estado, entretanto, indenizar em parte o prejuizo do colono, dando margem, assim para que possa reiniciar a criação de um novo rebanho suino. O prejuizo estabelecido para as indenizações é de Cr$ 4,00 por quilo de animal abatido.

Conclui a informação, que há no Rio Grande do Sul um milhão de porcos para salvar.

MESA REDONDA DOS AÇOUGUEIROS NA CAMARA MUNICIPAL

DISPOSTOS A ENTREGAR SEUS ESTABELECIMENTOS ÀS AUTORIDADES SE NÃO CONSEGUIREM VER SATISFEITAS SUAS REIVINDICAÇÕES — DIZEM-SE VITIMAS DE PERSEGUIÇÕES DA POLICIA — ENTREGUE AO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA UM MEMORIAL — CONTRA QUALQUER AUMENTO, O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

Não estão satisfeitos com o atual sistema de abastecimento e distribuição de carne os açougueiros. E assim se manifestaram na reunião realizada ontem á tarde na Câmara Municipal onde compareceram e numero avultado, a fim de participar de uma mesa redonda promovida pelo vereador Breno da Silveira.

Iniciada a reunião, sob a presidência do vereador João Luiz de Carvalho, o sr. Gerard Rocha Duarte, um dos retalhistas de carne verde presentes, fez, em nome de seus colegas, uma detalhada exposição da situação em que se acham os açougueiros vitimas, segundo alegou, de perseguições injustas por parte da policia e da fiscalização em delicada posição perante seus fregueses, que não se conformam com a maneira como estão sendo distribuida a carne, chegando alguns mais exaltados a taxarem de ladrões. E argumentou que êle e seus colegas recebem a carne de primeira por um preço único e são obrigados a vendê-la por niveis que não compensam. Terminou fazendo entrega ao presidente da Comissão de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, de um memorial contendo um relato completo da situação. Êsse vereador depiu, então, aos açougueiros que designassem uma comissão de elementos da classe para, conjuntamente com os técnicos e os membros da Comissão de Agricultura estudarem o problema, e as possibilidades de uma providência que venha harmonizar os interêsses em jôgo.

Dispostos a entregar os açougues

Houve durante a reunião um instante dramático. Foi quando o orador dos açougueiros declarou que estes não suportavam mais a situação de vexames que lhes vem sendo imposta e estavam mesmo dispostos a entregar os seus estabelecimentos às autoridades, na impossibilidade de continuarem a trabalhar dentro de condições diferentes daquelas que ora enfrentam.

Com o senador Hamilton Nogueira

Os açougueiros estiveram também no Senado Federal e ali fizeram entrega de um memorial ao senador Hamilton Nogueira. Ao que soubemos êsse parlamentar prometeu que o ia ler na sessão e declarou que atenderia às reivindicações dos varejistas de carne caso verificasse que eram justas, mas de antemão prevenia-os de que não concordaria com nenhum aumento de preço da carne.

VERDADEIRA "BLITZ" NOS PILARES

Fechados três estabelecimentos por falta de asseio — Ação serena e enérgica das autoridades sanitárias

Os «Comandos Sanitários» da Prefeitura, prosseguindo na sua campanha higienizadora em benefício do estômago do carioca realizou, ontem, pela manhã, mais uma proveitosa batida na zona suburbana, tendo operado um verdadeiro trabalho de profilaxia nos estabelecimentos instalados nos Pilares, e que fornecem comestiveis e bebidas ao público.

Uma diligência chefiada pelo dr. Euryalo Romero e tendo à frente o dr. Braz Catalano, chefe do 4.º Grupo de Higiene de Alimentação, auxiliado de maneira eficiente pelos médicos Clóvis de Melo, Lino Botelho das Mercês e por diversos funcionários da Fiscalização da S. G. S. A. inspecionou os seguintes estabelecimentos:

«Padaria e Confeitaria Pilares», à Avenida Suburbana, 6651, advertido e intimado a cumprir várias exigências de acôrdo com o Código Sanitário: «Café e Bilhares Íris», à rua Alvaro Miranda, 9, considerado em regulares condições sanitárias; «Armazém das Palmeiras», à Av. João Ribeiro, 2, autuado por falta de asseio e intimado a satisfazer a várias exigências em face das infrações e deficiências constatadas; «Bar e Café N. S. das Graças», à Avenida João Ribeiro, 37, autuado por falta de asseio e intimado a cumprir diversas exigências de acôrdo o Código Sanitário; e o «Café Primavera», à Avenida João Ribeiro, 198, autuado por falta de água quente e intimado a cumprir algumas exigências.

FECHADOS POR ABSOLUTA FALTA DE HIGIENE

Em face das precaríssimas condições de higiene em que foram encontrados tiveram suas portas imediatamente cerradas, por determinação das autoridades sanitarias, os seguintes estabelecimentos:

«Café e Bar Elites, à Av. Suburbana, 6664-B; «Principal Bar e Restaurante», à Av. João Ribeiro, 15-A (loja). Nesta casa as autoridades dos «Comandos» inutilizaram cêrca de 25 quilos de lombo deteriorado e que estava sendo utilizado na manipulação dos alimentos servidos à freguezia; e o «Café e Restaurante S. Sebastião», àAv. João Ribeiro, 47. Neste também além da má conservação de gêneros alimentícios em vasilhame condenado, foi encontrada uma pequena quantidade de lombo ardido.

Estes estabelecimentos além da medida de fechamento sofreram as penalidades decorrentes dos autos de infração por falta de asseio e alimentos deteriorados e impróprios ao consumo, e ainda as necessárias intimações para procederem à limpeza geral da casa e o cumprimento das exigências estabelecidas pelo regulamento do Departamento de Higiene.

CRITICA E SUGESTOES

Com a Inspetoria de Águas

Os moradores da rua Tangará, em Bonsucesso, voltam a sentir os tormentos da falta dágua. Há dez dias o liquido não aparece e isso vem causando os maiores transtornos a suas vidas.

Sôbre êsse fato recebemos ontem vários telefonemas, sendo que alguns o atribuem ao «manobreiro», que subitamente desapareceu.

As reclamações feitas à Inspetoria de Aguas nada resultaram, motivo por que apelam, desta vez, pelas colunas do A MANHÃ.

EM FOCO O TABELAMENTO DOS HOTÉIS

LEVANTARÁ A QUESTÃO NA C. C. P. O SR. LOPES GONÇALVES

Na próxima reunião da Comissão Central de Preços, o sr. Lopes Gonçalves, representante da Imprensa, levantará a questão do tabelamento dos hoteis, assunto que foi ventilado na Comissão Local de Preços, mas até hoje não solucionado.

Instalou-se a Junta Deliberativa do Instituto do Mate

Realizou-se, ontem, no I. N. M. a instalação da Junta Deliberativa dessa autarquia. A sessão foi aberta pelo seu presidente, senhor Generoso Ponce, que pronunciou um discurso fazendo um balanço das atividades do Instituto e da economia ervateira. À sessão compareceram altas autoridades, entre as quais o ministro Saboia Lima, presidente do Conselho de Comércio Exterior, o senador Francisco Galotti, o deputado Aramis Athayde, o sr. Diniz Junior e representantes dos governos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, além de outras pessoas gradas.

ENERGICA NOTA DA ITALIA À RUSSIA

Rejeitadas as condições apresentadas pelo govêrno soviético, para o pagamento da divida de guerra

ROMA, 16 (A. P.) — Uma nota redigida em termos energicos fornecida hoje pelo Ministério do Exterior, à Itália, acusa a Russia de estar procurando desviar uma parte da industria italiana em seu próprio e unico beneficio".

Essa declaração oficial corresponde de fato a uma rejeição peremptoria das recentes exigência da União Sovietica para que o pagamento das reparações da Italia a ela, na importancia de cem milhões de dollars, seja resolvido antes das negociações para um tratado de comercio entre os dois paises.

O prazo previsto para o inicio do pagamento daquelas reparações começa á 15 de setembro de 1949.

A nota acrescenta que nenhuma das outras nações ás quais a Italia deve reparações fez exigências semelhantes e que a atitude da Russia "é tanto mais de estranhar quanto a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e a China renunciaram totalmente a quaisquer direitos que lhes caberiam a titulo de reparações".

ESTUDARA' OS PROBLEMAS DA C. C. P.

ANUNCIA-SE A NOMEAÇÃO DE UMA NOVA COMISSÃO, PRESIDIDA, TALVEZ, PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Ao que estamos informados será nomeada, dentro em breve uma nova comissão para estudar os problemas ligados a C. C. P. Esse organismo, de caráter técnico administrativo, deverá ser presidido pelo titular da pasta da Agricultura.

Jovem atropelada

O automóvel particular, numero 2-94-23, ontem à noite, quando em grande velocidade, trafegava pela Praia de Botafogo, ao chegar na esquina da rua Farani, atropelou a jovem Maria de Lourdes Fernandes, de 16 anos, solteira, residente à rua Eurico Cruz, numero 36, apartamento 10.

A vitima que sofreu ferimentos generalizados, em ambulância foi transportada ao Hospital Miguel Couto, onde após os curativos retirou-se para a residência. A policia local tomou conhecimento do fato.

HÁ PAZ E ORDEM NO PARA'

Mas a situação econômico-financeira não é boa

O senador Magalhães Barata, do PSD paraense, depois de alguns meses de licença, voltou ao Senado. Ontem, no Monroe, êle nos disse que esteve durante algum tempo em Araxa.

Referindo-se à situação em seu Estado, declarou que lá reina paz e ordem. Apenas a situação economica-financeira não é boa, em virtude da crise que atinge a borracha e a castanha, os dois produtos fundamentais da economia paraense. Cairam as vendas para o estrangeiro. A borracha brasileira tem de concorrer, agora, com a de outros paises. Só o Banco da Borracha financiou mais de 200 milhões de cruzeiros e o produto ainda aguarda comprador no mercado externo.

EM GREVE, NOS ESTADOS UNIDOS, CERCA DE MEIO MILHÃO DE OPERARIOS

A "parede" abrange as minas de carvão e as indústrias frigoríficas -- Reduzida à metade a produção de carne em todo o país

WASHINGTON, 16 (Por Darrel Garwood, do I. N. S.)

Cerca de meio milhão de operários do carvão betuminoso e das industrias frigorificas se encontram em greve em todo o pais, no primeiro surto de agitação operaria de importancia registrado nos Estados Unidos desde que foi aprovada a lei operaria "Taft-Hartley", no ano passado.

Mais de quatro quintos dos 400.000 operários das minas de carvão betuminoso da nação se declararam em greve como protesto pelo fato dos proprietários de minas não haverem estabelecido o plano de uma pensão de cem dólares mensais, conforme estipula o contrato de trabalho atualmente em vigor.

Os operários dos frigorificos ordenaram aos seus cem mil membros a se declararem em greve em todo o pais, a partir do primeiro minuto de amanhã. Essa greve deixará a nação sem a metade de seus abastecimentos de carne.

O primeiro test

CHICAGO, 16 (A. P.) — A greve de 100.000 trabalhadores reduziu á metade a produção nacional de carne. O presidente Truman nomeou hoje uma Junta de Inquerito, a fim de investigar a disputa de salário. Depois do relatório, o presidente poderá pedir ao procurador-geral que inicie as negociações para por fim à greve, nos têrmos da Lei Taft-Hartley, para a qual a greve será o primeiro grande teste. A intervenção do procurador geral terá o efeito de fazer o trabalho continuar pelo menos por mais 80 dias. Então, a Junta de Relações de Trabalho realizará uma votação secreta entre os trabalhadores, a fim de verificar se aceitam a ultima proposta dos empregadores. Caso a situação não seja resolvida, o presidente poderá submeter o problema ao Congresso. Os trabalhadores dos frigorificos, filiados ao CIO, querem um aumento de 29 centavos por hora, ao passo que os frigorificos ofereceram 9 centavos, que os trabalhadores da AFL aceitaram recentemente.

INAUGURADA A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA CONTEMPORANEA — Com a presença do ministro da Educação e Saúde, senhor Clemente Mariani, foi inaugurada, ontem, nas dependências daquele Ministério, a 1ª Exposição Internacional de Arquitetura Contemporânea, por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura. Além do Brasil, participam desta exposição os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá, a Itália, a Espanha e a Tchecoslovaquia. Achavam-se presentes à inauguração representantes diplomáticos das nações acima citadas e um numeroso público, constituido de estudantes, arquitetos e curiosos. O titular da Educação, em companhia dos organizadores, percorreu demoradamente os "stands" ali expostos, mostrando-se bem impressionado com o que lhe foi dado observar. Essa mostra de arte arquitetônica, perdurará até o dia 31 do corrente. Na foto acima, um grupo feito na ocasião, vendo-se, ao centro, o ministro Clemente Mariani.

"ARRANCA ATE' AS MÃES DOS LARES E INDUZ A DESONESTIDADE"

UMA CIRCULAR DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE APOIANDO A CAMPANHA CONTRA O JOGO

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — Apoiando a campanha das autoridades policiais contra o jogo, o arcebispo D. Vicente Scherer dirigiu ao clero da arquidiocese de Porto Alegre a seguinte circular:

"Revmo. sr. — As autoridades policiais do Estado acham-se empenhadas numa louvavel campanha de repressão a tôde espécie de jogos de azar. Bem conhece v. revma. os inúmeros males que dêste vicio se derivam para os individuos, a familia e a sociedade. Aplaudindo, pois, a energica ação dos poderes públicos, havemos por bem determinar, a rogo do exmo. sr. chefe de Policia, que tambem nas festas promovidas em beneficio de obras de religião e de caridade sejam proscritos quaisquer jogos cujo êxito dependa principalmente da sorte, como sejam, pesca, roda de fortuna, corrida de cavalinhos e outros congeneres. Na verdade, nas festas religiosas e caritativas, semelhantes diversões de nenhum modo alimentavam a paixão do jogo, mas serviam unicamente para liquidar as prendas oferecidas por almas generosas para determinado fim social. Mas, com a medida ora tomada, desejamos secundar os presistentes esforços da autoridade policial em prol da impresciudivel moralização dos costumes públicos e impedir que as nossas festas populares, de caráter eminentemente familiar e cujo modesto saldo se destina a obras de interesse coletivo, sejam invecadas, embora sem fundamento, por jogadores profissionais, para se eximirem do cumprimento da lei. Exhortamos ainda aos reverendissimos sacerdotes a que nas pregações e na catequese esclareçam o povo sôbre as nefastas consequências morais e econômicas do vicio do jogo que causa o esbanjamento dos haveres, arranca até as mães dos lares, leva a dividas insolviveis, induz a desonestidade e desperta nos corações a sede febril de lucros faceis com menosprezo do trabalho digno e honrado.

Deus abençoe a v. revma. — (ass.) Vicente, Arc. Metrop. de Porto Alegre."

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

FINANCIAMENTO DO PLANO SALTE

Concluido seu estudo pela Comissão Interpartidária, foi iniciado o exame da questão do petróleo — Houve alterações importantes, embora não substanciais

Mais uma reunião levaram a efeito, na manhã de ontem, os membros da Comissão Interpartidária que estão incumbidos de estudar e dar parecer sôbre o Plano SALTE.

Os srs. Souza Costa e Mario Brant, respectivamente representantes do P. S. D. e do P. R., discutiram longamente com o sr. Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, e com o sr Richard Lewinsohn, as questões relativas ao financiamento do plano.

Conseguimos apurar que, terminada a discussão do plano financeiro, que foi integralmente aprovado, teve inicio a discussão referente aos problemas de Energia e Petroleo. Nesta altura dos trabalhos passou a tomar parte nas conversações o major Milton Araujo, representante do Conselho Nacional do Petroleo, que prestou todos os esclarecimentos solicitados pelos dois parlamentares.

Na próxima quinta-feira haverá nova reunião. Então se espera sejam dados por terminados os estudos.

Fala o sr. Souza Costa

A saida da sala onde se reuniram, no DASP, o deputado Souza Costa foi abordado pela nossa reportagem O lider gaucho então declarou:

"O Plano SALTE é uma organização metódica das despesas publicas no periodo de 5 anos. Está em estudos e será remetido, dentro em breve, ao Congresso, É perfeitamente exequivel."

Declarações do sr. Mario Brant

O sr. Mario Brant, falando a A MANHÃ, após a reunião, declarou que a Comissão havia concluido o estudo do financiamento do plano SALTE, tendo sido introduzidas algumas modificações importantes, mas não substanciais, no projeto apresentado pelo técnico do DASP, sr. Richard Lewinsohn. As sugestões da Comissão — acrescentou — serão encaminhadas ao presidente Dutra ainda esta semana. Se forem aprovadas pelo chefe do govêrno, serão encaminhadas ao Parlamento.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

AS LAVANDERIAS SATISFEITAS COM O TABELAMENTO

MANIFESTA-SE CONTRA AS TINTURARIAS O SECRETARIO DO SINDICATO DAS LAVANDERIAS

Esteve, ontem, na Comissão Central de Preços, o secretario do Sindicato das Lavanderias que foi declarar naquele orgão estarem os membros do Sindicato satisfeitos com o atual tabelamento não desejando maior aumento nos preços já cobrados, nem os que venham a cobrar. Afirmou, ainda, que as lavanderias não estão apoiando as tinturarias, nas suas pretensões, pois discordam dos pontos de vista das mesmas, bem como da orientação seguida por aquela classe.

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.as 5.as. Sab. de 2 às 4 hs.

O BANCO DO BRASIL E O TRIGO BRASILEIRO

Telegrama do governador Walter Jobim ao sr. Guilherme da Silveira

O sr. Guilherme da Silveira presidente do Banco do Brasil, recebeu o seguinte telegrama do sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul:

"Cumpro o dever de transmitir ao eminente amigo os agradecimentos do meu Govêrno, pela boa vontade demonstrada no sentido de apoiar os propósitos do Rio Grande do Sul de expandir a sua triticultura, essencial à redenção econômica do pais, e pela ação desenvolvida por seu ilustre emissário, dr. Edgard Maciel de Sá, incansável na sua atividade meritória, que constituiu verdadeira mobilização de energias no sentido do incremento da lavoura do trigo. As medidas de financiamento anunciadas pelo dr. Maciel de Sá representam um grande passo para a solução do problema do trigo. Receba os aplausos do Rio Grande do Sul, pelas suas prontas e esclarecidas providências. Cordiais saudações. — (a.) Walter Jobim, governador do Estado".

ALARMANTE A SITUAÇÃO DA ITALIA

Apêlo de John Davis Lodge ao presidente Truman — Várias sugestões do representante republicano para salvar o país da dominação comunista

WASHINGTON, 16 (U. P.)

O representante republicano John Davis Lodge enviou uma carta ao presidente Truman, exortando o govêrno dos Estados Unidos a "adotar uma "ação preventiva" para evitar que a Itália caia em mãos dos comunistas e sugeriu entre outras coisas que fosse revisto o tratado de paz italiano, de modo que a Itália pudesse aumentar as forças de seu exercito e sua marinha.

O sr. Lodge afirmou que "a situação interna da Itália se agravou até um extremo alarmante" e que "os comunistas utilizam todos os meios inclusive a inversão de grandes somas de dinheiro ao mesmo tempo que recorrem a uma impiedosa intimidação para submeter a Itália à dominação soviética.

Revisão do tratado de paz

O sr. Lodge sugeriu aos Estados Unidos tomassem as seguintes medidas na Itália: 1 — Fazer uma declaração pública de que no caso de triunfo das forças anti-democraticas, nas proximas eleições, o governo norte-americano se verá obrigado a modificar sua posição relativamente ao auxílio que vem fornecendo ao povo Italiano; 2 — Dar os passos necessários tendo em vista rever o tratado de paz, afim de que se devolva à Italia o território Livre de Trieste, de acordo com a posição original tomada pelos Estados Unidos; 3 — Manifestar que os Estados Unidos favorecem a entrega à Italia, sob regime de tutela, das colonias italianas de antes do advento do facismo; 4 — Renovar nossa solicitude junto ao Conselho de segurança, afim de que a Itália seja admitida como membro da Organização Internacional; 5 — Exortar a União Soviética, oficial e publicamente, no sentido de que renuncie à sua parte na marinha italiana; 6 — Revisar o tratado de paz adicionalmente, com o propósito de aumentar o exército marinha e policia, de modo que o governo Italiano possa contar com meios de se proteger da agressão interna e externa.

INCLUSÃO DA ESPANHA NO "PLANO MARSHALL"

Pedido de Portugal na Conferência das Nações Ocidentais Européias

PARIS, 16 (Por Georges Shilling, do I. N. S.)

O ministro das Relações Exteriores de Portugal sr. José Caieiro da Mata, falando hoje na Conferência das Nações Ocidentais Européias, acêrca do Plano Marshall, pediu formalmente a inclusão da Espanha no mesmo "a fim de que a cooperação da Europa Ocidental seja completa". Na conferência, à qual assistem os delegados das 16 nações, também foi apresentada uma proposição anglo-francesa tendente a permitir que tomem parte representantes das 3 zonas de ocupação ocidentais da Alemanha.

A RUSSIA QUER AVANÇAR NO PETROLEO DA TURQUIA

Novo estremecimento entre os dois países com a descoberta do ouro negro na região de Dyarbakir

WASHINGTON, 16 (UP) — Uma nova dificuldade foi acrescentada às relações turco-soviéticas com a comunicação da descoberta de petróleo na Turquia, na região de Dyarbakir, nas cabeceiras do rio Tigris. Os turcos e russos, por vários séculos têm procurado a hegemonia sôbre a região dos Dardanelos. A esse respeito, perfeitamente de acôrdo com os tsares, o marechal Stalin tem concentrado a pressão politica sôbre a Turquia em dois pontos nos Dardanelos e nas provincias orientais de Kars e Ardahan.

Os russos exigem a revisão da convenção de Montreux, mediante a qual seriam concedidas bases à União Soviética, no Bosforo, o que significa em tremos de politica de fôrça a dominação estratégica da Turquia.

Relativamente às provincias de Kars e Ardahan os russos sustentam persistentemente que as primitivas tribus nomádicas kurdas foram mantidas em cativeiro pelos turcos contra seu desejo de reatar as relações com a Moscóvia. Agora, entretanto, a descoberta de petróleo na Turquia vem colocar esse país no consórcio petrolifero do Oriente Médio, do cujo controle a União Soviética deseja ter a parte de leão. Cerca de trezentas milhas para sudoeste de Diyarbakir se encontra outro campo petrolifero potencial da Turquia, que, segundo alguns geologistas, poderá ser tão rico quanto o famoso depósito de Mossul, no Iraque.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

Agredido a faca

A VITIMA APRESENTANDO QUINZE PERFURAÇÕES PELO CORPO, FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL CARLOS CHAGAS — PRESOS OS INDIGITADOS AGRESSORES, NEGARAM PERENTORIAMENTE A AUTORIA DO CRIME

Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, o operário Arlindo Fontes da Silva com 25 anos, residente na rua Genemario Dantas, 1.272, em Jacarepaguá. Inquerido sôbre os motivos dos ferimentos que apresentava, em número de 15, produzidas todos por faca, respondeu que no domicilio fora agredido pelos individuos Waldir Nazario, de 21 anos, solteiro, lavrador e João José de Magalhães com 26 anos, comerciario, ambos residentes no mesmo domicilio.

Cientificadas as autoridades do 26º Distrito, encaminharam para o endereço indicado, um dos seus auxiliares que ali efetuou a prisão dos dois homens, conduzindo-os àquele distrito. Interrogados, negaram formalmente a autoria do crime. Como, porém, pesam-lhes graves suspeitas, a policia os deteve para averiguações ulteriores.

História de París

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A existência de uma ilha fluvial facilmente accessivel e defensivel, onde começou a erguer-se a cidade, e de afluentes que davam caminho para as planicies do norte e as terras altas do sul foram circunstâncias que favoreceram o progresso de Paris. No local, a primeira invasão indo-européia veio substituir os antigos habitantes pré-históricos. Muito depois, cêrca do ano 500 antes de Cristo, vieram os Celtas, que expulsaram para Oeste os descendentes dos antigos invasores. Mais tarde vieram os romanos, que no ano 5 antes de Cristo ocuparam a ilha e a margem esquerda, onde construiram elegantes residências e templos. Essa bela cidade foi destruida pela invasão germânica no terceiro século da Era Cristã. A importância política do lugar de novo se acentuou quando no ano 360 de nossa era o imperador Juliano se estabeleceu na cidade.

Pelos meados do século V era tão grande o prestígio de Paris que ela foi poupada por Atila e seus hunos. Diz a lenda que isto se deveu à presença de Santa Genoveva na cidade.

Mais uma vez, em 585-586, a cidade foi destruida — então pelo fogo, resultante, segundo se disse, de um archote que fôra deixado muito perto de um barril de óleo.

O poder da Igreja de Roma estava naquela época em ascenção e as abadias de Santa Genoveva e São Martinho dos Campos tornaram-se as principais influências no desenvolvimento econômico e social da cidade. Sob a influência da abadia de S. Martinho foi criado um mercado e na margem direita do rio foram aparecendo hospedarias e cocheiras. Em meados do século XII o comércio já estava tão desenvolvido que ali se estabeleceu uma feira para onde convergiam mercadorias vindas de uma extensa região. Enquanto isso, e seguindo a tendência da história, o poder cada vez mais se concentrava nas mãos dos reis e então, Paris foi escolhido pelos reis da França para capital e desde então seu progresso foi devido ao poder dos soberanos. Na primeira metade do século XIII, o rei Felipe Augusto estava um dia à janela de seu palácio quando o cheiro do lixo acumulado nas ruas o enojou. Sem demora êle deu ordens para que as ruas fôssem calçadas e, sendo um monarca absoluto, podia estar certo de que suas ordens seriam cumpridas imediatamente. Êsse mesmo diligente monarca, para atender ao desenvolvimento econômico da cidade, construiu dois grandes mercados, hoje chamados "Les Halles", de modo que os comerciantes fizessem seus negócios ao abrigo do vento e da chuva. Por maior que fôsse o seu crescimento, porém, o poder monárquico era superado pelo podêr espiritual da Igreja, que se refletiu na reconstrução da Catedral de Notre Dame.

UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

O PACTO SERA' ASSINADO HOJE

PARIS, 16 (U. P.)

Bidault e Bevin deixarão Paris rumo a Bruxelas, para assinar o pacto da União da Europa Ocidental. O tratado será assinado às 17 horas de amanhã, no Palais des Academies de Bruxelas. Depois da cerimônia, Bevin seguirá para Londres.

N. da R. — O pacto em apreço reune Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo. O mesmo contem cláusulas econômicas e de assistência mútua em caso de agressão.

Agressão política da Rússia ao Chile

Pedido ao secretário da O. N. U. para fazer circular as acusações de Jan Papanek à U.R.S.S.

LAKE SUCCESS, Nova York, 16 (INS) — O Chile pediu hoje ao secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, que faça circular entre as 11 delegações que integram o Conselho de Segurança as acusações proferidas pelo ex-delegado tchecoslovaco nas Nações Unidas, Jan Papanek, de que a Russia premeditou e realizou uma agressão politica em seu país.

O Conselho de Segurança se reune amanhã para considerar as negociações realizadas pelo Chile. Numa comunicação dirigida ao secretário geral da ONU, Hernan Santa Cruz disse que a carta de Papanek — acusando a Russia de empregar a ameaça da força para prestigiar o golpe comunista na Tchecoslováquia — constitui parte integral das alegações chilenas contra a politica de Moscou.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

25 — A velha associação com Roma, a posição geográfica e a vitalidade e a inteligência de seu povo contribuiram para fazer de Paris o centro cultural do Ocidente.

26 — Foi assim que no ano de 1256 ali surgiu a famosa universidade que veio a ser a "Sorbonne".

27 — Naquele tempo, os povos da Europa estavam ligados pela comum fidelidade religiosa a Roma e, culturalmente, por uma lingua comum: o Latim. Os estudantes acorriam à Sorbonne vindos de tôdas as partes da Europa.

28 — Durante os séculos XIV, XV e XVI e o começo do século XVII, os reis Carlos V, Francisco I, Henrique IV e Luiz XIII puderam livremente planejar a cidade. Novas muralhas e vias públicas foram construidas. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7. 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretario 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A Democracia Econômica

A grande fôrça social com que ontem contou o totalitarismo da direita e hoje conta o totalitarismo da esquerda são as massas proletárias. Exaltando o sentimento patriótico e identificando povo e nação, os regimes de tipo fascista ofereceram às massas uma dimensão espiritual, de natureza heróica, que compensou as deficiências de ordem material que as afligiam. O comunismo não desconhece também êste surto incoercível da alma humana para a aventuras do espirito, mas a êle sobrepõe a luta pela conquista de um padrão econômico mais elevado. "A quem precisa de pão", dizem, "que adianta oferecer liberdade?"

Nesse ponto, aliás, fascismo e comunismo coincidem. Mas, ao passo que o primeiro pôs a frase na bôca do homem excepcional, do herói, de D. Quixote, o segundo a colhe dos lábios do homem-massa, do anti-herói, de Sancho Pança.

As democracias perderam, inegavelmente, o primeiro "round" da luta contra os totalitarismos. Na Europa Ocidental, os ditadores fascistas arrebataram aos líderes democráticos o comando das massas populares, obrigando o mundo livre a uma depauperante sangria, que foi a guerra de que estamos emergindo. Mal, porém, o gênio da guerra é aniquilado em Berlim, ei-lo que ressurge em Moscou. As democracias acham-se, assim, diante de uma situação análoga à que tiveram de enfrentar há dez anos. Um totalitarismo pior que o anterior, procura seduzir as grandes massas, aquelas mesmas sem as quais a Democracia é impossível por definição. Trata-se, portanto, e com urgência, de impedir a apostasia política das massas populares. A solução não pode ser outra senão a democracia econômica.

A democracia econômica se especifica precisamente pelos dois têrmos que lhe constituem o nome: é uma democracia e é um regime econômico.

Como democracia, sustenta a liberdade de opinião e a pluralidade partidária. Opõe-se, pois, frontalmente a qualquer regime que, a pretexto de justiça social, confisque as liberdades individuais. Poder-se-á arguir que a democracia política não constitui novidade e que deve ceder lugar a novas formas de organização social, por isso mesmo que faliu. A verdade, porém, é que defender hoje a democracia é tão importante quanto o foi nos tempos em que oprimiam os povos os reis absolutos. A tirania moderna não é menos feroz, nem menos arrogante. Hastear no topo dos mastros das mais puras reivindicações a bandeira da liberdade, é dever impreterível da consciência e lucidez de espírito.

É preciso, porém, completar a democracia política, estendendo-a às relações de ordem econômica. Não se trata de impingir de cima ou de baixo o socialismo, pois democracia econômica significa liberdade de criação de riqueza e não trabalho servil, nem Estado Onipotente. Nas democracias quem deve possuir é o homem, e não o Estado. E a razão é óbvia: o Estado é uma classe, a dos burocratas, e economia sob o contrôle absoluto do Estado significa transferência dos bens particulares para as mãos, tão impuras quanto as de todo o mundo, dos privilégios burocratas. É uma alienação pior do que a que os comunistas denunciam no regime da propriedade privada.

Se, portanto, democracia econômica não se confunde com socialismo de qualquer espécie, em que se fundamenta, então? O princípio que deva dominar as relações econômicas num Estado Democratico é o da "participação". Se todos produzem a riqueza, todos devem participar dela, na proporção em que contribuíram para criá-la. O velho economista Charles Gide enumera algumas das vantagens do regime da participação: reconciliar o trabalho e o capital; aumentar a produtividade do trabalho; evitar o desemprêgo; exalçar a dignidade do operário.

O regime, certamente, não está isento de críticas, mas estas procedem antes de posições doutrinárias, do que de resultados experimentais. Mesmo, porém, no terreno dos princípios, grandes economistas se encontram ao lado do sistema da participação e uma grande autoridade, o papa Pio XI, observando na "Quadragesimo Anno", que os operários e os empregados foram chamados a participar de certo modo à propriedade da emprêsa, à sua direção e aos lucros que ela traz, salienta que assim é que se deve proceder, temperando o contrato de trabalho com elementos tomados ao contrato de sociedade.

Finalmente, salientemos que a participação é, no Brasil, imperativo constitucional. Estamos, pois, legalmente aparelhados para enfrentar, no terreno político, o monstro totalitário da esquerda. Aos poderes da República incumbe certamente extrair da norma jurídica suas consequências sociais.

Exportações para os Estados Unidos

A PESAR das dificuldades criadas pela guerra, cresceu consideravelmente nos últimos anos a nossa exportação para os Estados Unidos. Esse desenvolvimento, aliás, corresponde ao que ocorreu com as nossas importações daquela procedência, a partir da última guerra mundial, assunto de que nos ocupamos recentemente nestas colunas.

Em 1928, nossas vendas somaram 747.411 toneladas do total da exportação, no valor de 1 bilhão, 804 milhões e 442 mil cruzeiros. Nessa época, era relativamente reduzido o número de produtos exportados, destacando-se o café.

A crise não influiu muito sôbre as compras norte-americanas no Brasil, tanto assim que nos três anos seguintes a exportação, quanto ao volume, se manteve ligeiramente superior à de 1928. Em 1932, entretanto, só exportamos para os Estados Unidos 509.772 toneladas, no valor de 1 bilhão, 178 milhões e 129 mil cruzeiros. Lembremos que, nesse ano, o território paulista foi teatro do movimento armado entre as fôrças locais e o govêrno federal surgido da Revolução de 1930, o que muito perturbou não só a produção cafeeira, mas sobretudo o comércio exportador de café.

Em 1933, voltando o país à normalidade, a exportação para os mercados norte-americanos atingiu 652.086 toneladas no valor de 1 bilhão, 309 milhões e 569 mil cruzeiros. Até 1938, porém, nossa exportação para os Estados Unidos se manteve abaixo de 900 mil toneladas, sendo o valor mais alto 1 bilhão, 901 milhões e 744 mil cruzeiros, o que se verificou em 1936. No primeiro ano de guerra, entretanto, vendemos aos Estados Unidos 1.300.308 toneladas no valor de 2 bilhões, 096 milhões e 377 mil cruzeiros tendo em 1941 atingido 1.892.187 toneladas, no valor de 3 bilhões, 831 milhões e 590 mil cruzeiros. Após o ataque de Pearl Harbour e a declaração de guerra ao Eixo, tornou-se difícil o trânsito nas rotas do Atlântico Sul, ante a presença de submarinos inimigos. Desceu, então, em 1942 a nossa exportação destinada aos portos norte-americanos para 1.071.119 toneladas no valor de 3 bilhões, 421 milhões e 571 mil cruzeiros.

Durante a guerra, nossa exportação para os Estados Unidos sofreu sensivel alteração em espécies, ganhando importância os minerais estratégicos e outros produtos, sem prejuizo todavia do café e de outros artigos tradicionais em nosso comércio com os norte-americanos. Assim é que, em 1943, tendo melhorado as condições dos caminhos maritimos, a exportação atingiu 1.232.537 toneladas, no valor de 4 bilhões, 419 milhões e 676 mil cruzeiros. Nos anos seguintes, alterou-se para 1.243.475 toneladas, no valor de 5 bilhões, 693 milhões e 299 mil cruzeiros em 1944 e 1.415.426 toneladas, no valor de 6 bilhões, 019 milhões e 880 mil cruzeiros em 1945. Entretanto, terminada a guerra, e iniciada a reconversão da indústria de guerra para a produção de paz, diminuiu a exportação, sendo atingidos na queda sobretudo os produtos chamados estratégicos. Dêsse modo a exportação de 1946 somou apenas 1.298.825 toneladas no valor de 7 bilhões, 693 milhões e 152 mil cruzeiros. No primeiro semestre de 1947, não foi além de 483.52? toneladas, 29,67 %, no valor de 3 bilhões, 072 milhões e 930 mil cruzeiros.

Com exceção do ano de 1940, quando se assinalou um deficit contra a exportação de 478 milhões e 312 mil cruzeiros, o intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos acusou invariavelmente saldos a favor da exportação. No primeiro semestre de 1947, o intercâmbio tornou-se desfavoravel à exportação, ou seja, ao Brasil, em 3 bilhões, 762 milhões e 200 mil cruzeiros. Há, porém, razões para esperar nova mudança, quer pelo desfalque sofrido por nossas divisas em dólares, quer pelas limitações administrativas à importação há pouco autorizadas pelo Congresso.

NOTA JURIDICA

Casamento de viuvos

O CASAMENTO de viuvos encerra um problema jurídico, êle reflexo muito importante: É que, se o viuvo que contrai novas nupcias não deu bens a inventário, seu casamento subsequente é considerado com separação de bens.

Ora, isso tem sérias consequências sôbre o patrimônio do novo conjunge e de seus filhos.

Quando há comunhão de bens, ao morrer um dos conjuges metade da herança é propriedade do que sobrevive e a outra metade se reparte entre os filhos do falecido.

Se o regime é da separação, os bens do casal não se comunicam, isto é, morrendo o conjuge pobre, seus filhos nada têm a herdar. E se morre o conjuge rico, só herdam os filhos e o sobrevivente nenhum direito tem à herança.

Daí a necessidade de atentar para este aspecto jurídico, quando do casamento de viuvos.

Mas há um aspecto controverso na questão — é saber se o simples fato de não ter sido feito o inventario, por si só, determina o regime da separação de bens.

Isso porque, por ocasião da viuvez, podia o casal dissolvido pela morte não dispor de bens a inventariar. Ora, se o casal não tivesse patrimônio, que haveria o conjuge sobrevivente de inventariar?

Tem prevalecido a tese de que só há obrigação de proceder a inventario se houver bens.

Transforma-se, assim, o caso em questão de fato, isto é, dependerá de provas a solução do problema.

E, pois, aconselhavel, quando não houver bens, que os viuvos que pretendem convolar novas nupcias promovam o "inventario de pobreza", isto é, a comprovação judicial da inexistência de bens do casal a partilhar.

ANOR BUTLER MACIEL

Atos e despachos do presidente da República

O presidente da Republica, assinou decretos abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência destinadas a preservar o critério nacional contra a colera; autorizando a emprêsa de mineração Calcita Rio Branco Ltda., a lavrar calcita e associados no municipio de Cerro Azul, Estado do Paraná; autorizando o Departamento Autônomo de Carvão Mineral a pesquisar carvão mineral no municipio de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul; aprovando projetos e orçamento para a construção de açude de publico "Jacuriei" e do ramal rodoviário de acesso ao mesmo açude.

Recebeu o seguinte telegrama: — "A Embaixada Acadêmica Presidente Dutra da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, ao embarcar para a Europa, a bordo do "Santarem", em visita oficial aos centros universitários do Velho Mundo, agradece penhorada a V. Excia. o interêsse com que patrocinou sua excursão, facultando o intercâmbio intelectual e o conhecimento da Juventude Brasileira das condições de vida do Continente Europeu. Nossa Embaixada que desde sua constituição denominou-se Embaixada Presidente Dutra, levará aos seus colegas europeus, tanto quanto possivel, o relato da obra democrática do Govêrno de V. Excia.. Atenciosas saudações. (a.) Fernando Luiz Avelino, Everardo de Andrade, Arnaldo Pena e Costa, Roberto Fortes, Paulo Valdemar Falcão, Nelson Franca, Francisco Costa Neto, Carlos Tavares, Iara Gois, José Frejart, Celso Gabriel Rezende Passos, Fernando Parissot, Lamartine Rollo Soares, Paulo Almeida Magalhães e Cidade Oliveira".

Recebeu, antem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e Clovis Pestana, ministro da Viação; em conferência, os srs. Nerio Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização acompanhado dos respectivos conselheiros; e, em audiência, o ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo. Pela manhã o chefe do Govêrno conferenciou com os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e ministro Camilo de Oliveira.

SUSPENSO O DELEGADO COMUNISTA

FRANKFURT, 16 (R.) — O Conselho Economico Bizonal para a Alemanha resolveu hoje, por grande maioria de votos, suspender por dois meses o delegado comunista Max Reinmann, acusado de haver, num artigo de jornal, qualificado os seus colegas do conselho de "traidores da pátria".

O "SHEFFIELD" DEIXA BELIZE

BELIZE, Honduras Britânicas, 16 (R.) — O cruzador britânico "Sheffield", levando a bordo o almirante Tennant, partiu hoje desta cidade após uma estada de 18 dias.

Acôrdo sôbre os planos de defesa norte-americana

WASHINGTON, 16 (UP) — O secretário da Defesa, sr. James Forrestal, declarou perante os chefes de Estado Maior que as fôrças armadas norte-americanas chegaram a um "acôrdo geral" relativamente aos planos de defesa nacional, em sua reunião de Key West, na semana passada.

Influências recíprocas das linguagens paulista e gaúcha

ALUISIO DE ALMEIDA

O S paulistas influiram na formação do Rio Grande do Sul, embora não exclusivamente, já no século 17 devassando o território sob a forma de bandeiras em marcha contra as Reduções; no segundo quartel do século 18 sob o tropeirismo, isto é, a criação e o transporte de gado, principalmente cavalar e muar, para a feira de Sorocaba e o centro e norte do país, e isso até começinhos deste século 20, e de 1777 (pelo menos) até 1827 (no mínimo) como militares enviados pelos capitães-generais e presidentes de São Paulo para a defesa das fronteiras.

Se paulistas e gauchos estiveram em contato assim tão continuado e até íntimo, pois que lhes são comuns muitos troncos e ramos genealógicos, a influência por fôrça havia de ser recíproca, de dares e tomares.

Quem influiu, pois, sôbre os bandeirantes que tornaram, foi o guarani, que ainda não se constituirá o Rio Grande do Sul pròpriamente, e devemos conceder que arcaismos portugueses não podiam interessar a jesuitas castelhanos e a "reduzidos" da guaranilôndia.

Quanto ao tropeirismo, o hábito dos peões gauchos tangendo o gado através dos pousos e das invernadas, até as Minas Gerais, restringiu-se aos poucos até a feira de Sorocaba, em seus limites geográficos. Numa ata de Câmara desta cidade paulista, de 1840, lê-se que os peões gauchos se recusavam a acompanhar as tropas vendidas e retornavam a seus pagos. Aliás, tôda feira exige vendedores e compradores. Enquanto os peões riograndenses voltavam em comitivas pequenas, os sorocabanos iam adiante nos caminhos do Rio, Minas, Bahia, Mato Grosso e Goiás. Viagens que levavam muitos meses, geralmente escolhidos entre fevereiro e maio, pois em junho a geada começava a queimar as pastagens dos campos reiunos.

Releva notar que, no século 19, o fato resumido pelas palavras **tropeirismo e feira de Sorocaba**, teve sua área geográfica limitada, no Rio Grande do Sul, pela antiga região missioneira e pelo nordeste do Estado.

Se pudessemos representar num gráfico o fato econômico-social e de geografia-humana aludido, tinhamos de riscar num mapa dos quatro Estados sulinos, com traços mais fortes, a região sul de São Paulo com o seu centro social (não geográfico sòmente) em Sorocaba e, descendo para o sul, no atual Estado do Paraná, os Campos Gerais e de Curitiba, em Santa Catarina a região serrana do Rio Negro a Lages, no Rio Grande do Sul a região de todo o vale do Urugai (margem esquerda, evidentemente), e a costa atlântica até os campos do Viamão. Por uma questão de método, podia dispensar-se a zona correspondente ao Uruguai (pois) e às provincias de Entre-Rios e Corrientes, até hoje com a designação genérica de "os castelhanos" na tradição oral sul-paulista. Não se pode negar, porém, que havia comunicações frequentes entre paulistas e castelhanos, nos negócios de animais.

Enfim, quanto aos soldados paulistas, talvez 50% voltaram das guerras do sul e, pois, podiam ser influidos por lembranças gauchas nos costumes, na linguagem, na saudade...

Bem. Julgamos justificado, assim, o título, deste trabalho; — arcaismos na linguagem popular gaucha e paulista.

Houve influências recíprocas, não só entre São Paulo e Rio Grande, mas até mesmo entre São Paulo e os "castelhanos", mas não chegaram a ponto de introduzir em nossa linguagem comum os espanholismos que, na verdade, não passam, muitos deles, de arcaismos portugueses.

Concordamos, pois, com a tese de Spalding contra a mania exagerada dos espanholismos modernos da zona fronteiriça do Prata, e nos parecem fortes seus argumentos, principalmente quanto à interpretação do que são palavras de fronteira e não pròpriamente regionalismos gauchos do sul brasilico. (Walter Spalding, **Arcaismos Portugueses na linguagem popular do Rio Grande do Sul**, in Boletim Histórico da Ilha Terceira, 5.º vol., Angra do Heroismo, 1947).

Mais claro: o uruguaio e o argentino usam essas palavras dentro da faixa brasileira fronteiriça, e os brasileiros que com aquêles falam as empregam, com ose o escritor de um livro, cuja ação se passasse na fronteira, embora escrevendo em português, as empregaste devidamente apeadas.

O mapa de geografia humana a que nos referimos, transformado em mapa de áreas linguisticas, teria de assinalar êsses espanholilismos, ambora com os traços fortes de Entre-Rios e Montevidéu, esfumando-se cada vez mais até branquear de todo, além de Sorocaba, na capital paulista. Por outra, o lingu.ajar dos tropeiros, precedido pelo dos bandeirantes e acompanhado pelo dos militares, teria de acusar ainda, no sul de São Paulo, um mínimo de palavras e construções castelhanas. Ora, isso não acontece de modo nenhum. E, se o pudessemos provar, evidentemente rebusteceriamos com um "confirmatur" o trabalho de Spalding. Ele não precisa destas muletas: nós, porém, precisamos da sua ajuda, por isso que tambem por cá aparecem, de vez em quando, afirmações de influências castelhanas via Rio Grande do Sul em nossa fala popular. Entre outros, Julio Ribeiro e Amadeu Amaral, ambos mestres dignos de serem estudados, mortos que continuam vivos em sua obra.

Desejando alargar a conclusão para um âmbito nacional, arriscariamos uma afirmação: exceto na pequena e estreita faixa lindeira com as Republicas de fala castelhana, há muito poucos castelhanismos no português falado no Brasil. Aqueles da zona limitrofe nem são pròpriamente castelhanismos, isto é: vocábulos luso-brasileiro de origem espanhola, mas palavras castelhanas "tout court". Platino puro e nada mais.

De fato, mesmo no temp odas bandeiras que procuravam o Guairá, encontramos na fala paulista, em vez de espanholismos, gente falando castelhano e tendo compreendida. Mas os filhos e netos já cresciam falando português. Para documentar esta assertiva, lembramos um trêcho inteiro em espanhol, autógrafo do vigário de Parnaiba, Juan de Medina del Camp, num inventário de 1634, de Suzana Dias, aliás, por seu filho Baltazar Fernandes, sogra de uma "castelhana" (Arquivo Público do Estado de São Paulo). Em "Anais do Museu Paulista", tomo V, pág. 137 et sequentes, vê-se que este Medina era "clérigo castelhano que fuê clerigo cura de Guairá".

Conhecemos uma senhora de Montevidéu que faleceu octogenária em Sorocaba, tendo vindo de lá muito jovem, e sabemos de outra (nossa tataravó) que atingiu os últimos anos do século passado, tendo vindo com o esposo, oficial paulista na guerra da Cisplatina. Falavam com sotaque e empregavam léxico castelhano. Os filhos, não.

A Geografia Linguistica dos começos deste século renovou os estudos filológicos, especialmente sôbre dialetos e fala popular. O léxico, os topônimos, a dialectologia têm recebido maiores atenções do que nunca. A confecção de atlas linguísticos de cada país é uma necessidade e gostosura... depois de prontos. Eles oferecem factos, factos em massa e técnica aperfeiçoada, sem a qual tôda ciência marca passo. (Cf. a série de artigos de Serafim Silva Neto, em A MANHÃ, do Rio, novembro e dezembro de.. 1947: — "Estudos filológicos em Portugal", especialmente a referência a Manuel de Paiva Boléo que em 1942 realizou a primeira "sondagem" linguística em todo Portugal, Madeira e Açores, mediante 12.000 cartas com questionários).

Seria possivel um estudo sôbre a linguagem dos tropeiros, digamos, de Passo Fundo a Sorocaba, aplicando êsses novas técnicas, porém baseando-o, em parte, no que ainda existe pelas estâncias e no falar dos peões e camaradas, e em parte na história e em alguns documentos.

Filologia e história a um tempo, como é o trabalho do prof.. Manuel de Paiva Boléo — "A emigração açoreana para o Brasil" (1945). É claro que tal estudo, para estar mais de acôrdo com as modernas tendências tem de apoiar-se às pesquisas linco e atuais, porquanto, como acentua outro notável filólogo português, Manuel Rodrigues Lapa, a fonética portuguesa, tão complicada em seus diversos matizes, não pode ser captada sòmente pela ortografia. Mas as conclusões do estudo sôbre o documento vivo ajudariam a interpretar o documento histórico.

Para êste trabalho faltam indicações e bibliografia no campo das ciências filológicas, pois apenas costumamos fazer pesquisas diretas entre o povo para as questões de folclore, embora tão afins.

Julgamos, de certo modo, enriquecê-lo ajuntando este documento raro de linguagem caipira, tirado de "O Diário de Sorocabana" 1882, onde se vê, p. ex., a forma LE (lhe) denunciando convivência maior com os gauchos, talvez, se é que não se deu o contrário e daqui foi para lá a preferência.

Para entender o valor do pequeno documento reimpresso agora e fora de São Paulo, é bom anotar a formação dos professores "de palácio", que o Présidente da Provincia examinava.

"Linguagem caipira de 1882"

Itapetininga (sul de São Paulo) — "Primo Tonico. — Cumpadinhas, onze de novembro. — Ei de estimá que estas duas regras vá encontrá le no gozo da mais perfeita saude como pra mim desejo.

Le comunico que por tudo êste meis eu troteo pra São Paulo fezé inxame de professô que é o mió negócio que anda oje em dia, desde que o negócio do porco se arrumó-se que não vale uma pitada de fumo ruim.

Entonce nha mãi se alembró-se que os inxame mió é munto faci e que era munto mais mió pra mim atracá bolo na iscola na criançada, e foi falá co compadre de ta nho Tristão que tem munta amizade em São Paulo.

Foi daqui uma rapaziada pra São Paulo e vortaro tudo professô. Me empresta os livros de Carlos Magueno Princesa Magalona e Bertoldinho".

GREVE NO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO, 16 (INS) — Cerca de 220.000 trabalhadores mecanicos ameaçaram hoje entrar em greve, em solidariedade com 9.000 mineiros da "American Smelting Co." que abandonaram o trabalho em consequência de um conflito com a empresa.

O govêrno está tentando por todos os meios resolver a situação, pois além dos prejuizos econômicos oriundos desta greve, este fato causaria uma paralisação quase completa das industrias de mineração e E. de Ferro.

Resolução dos EE. UU., Rússia e França sôbre a Palestina

NOVA YORK, 16 (AP) — A resolução aceita pelos Estados Unidos, União Soviética e França sôbre a Palestina dizia que a ameaça à paz existe na Terra Santa em virtude da continua infiltração de elementos hostis, através das fronteiras.

Informa-se que a China se declarou favoravel a uma redação que não fizesse recair todo o peso da acusação sôbre os árabes dos países vizinhos, mas dissesse que a ameaça à paz existia através de homens e pessoas que chegam à Palestina por terra e por mar.

A LUTA NA GRÉCIA

ATENAS, 16 — (U. P.) — Notícias extra-oficiais dizem que 350 soldados do general Markos tomaram parte no ataque contra Axioupolis, onde incendiaram dez casas e raptaram vários cidadãos antes que as fôrças do govêrno, os expelissem.

Acrescentam as notícias que os guerrilheiros sofreram perdas "consideráveis" durante a retirada, quando as tropas do govêrno surpreenderam em emboscada uma coluna rebelde.

Café da Manhã

O TESOURO DUMA CIDADE

CERTO tempo houve em que Caldas, a Cidade de Caldas, curava os tuberculosos. Vinham eles para lá, antes de ter sido inventado Campos do Jordão. A fama do clima serrano se espraiava por estes mundões brasileiros. Era a época em que tuberculoso ou sarava em calma e descanso, inundado de leite gordo e de ovos frescos, avidamente chupando o clima donde lhe viria a cura, ou então morria em calma, tragando seus olhos lonjuras quietas, e crepúsculos rasgados sôbre vastidões de campos plenos de paz.

Agora, doutores sabidos curam os infelizes, sem repouso, sem ovos frescos, sem leite gordo, respirando o doente o cheiro da gasolina, ou the dão um atestado de óbito, em boas condições, depois de ter declarado, num dia que ficou para traz: — "Clima é superstição. A tuberculose hoje é uma doença cirúrgica..."

Nos tempos recuados, como dizia eu, vinham para a Vila de Caldas os doentes do pulmão.

Ha mais de cem anos, lá por 1826, veio para essas bandas o consul sueco Lourenço Westin. E ali foi arrastando a sua tuberculosezinha de cidade do interior, com as suas febres em banho-maria; foi vivendo, temperando sua existência com os condimentos da roça. Calcule-se o que seria a Vila de Caldas, então. Havia ainda algumas casas que nos falam de passado tão distante: Casas agachadas, porém fortes, troncudas como anões, com portas e janelas pesadas, de rica madeira. Mas imagine o leitor uma viajem a estas bandas, naquele tempo!

Veio o consul, e de-certo receoso de largar o retiro e morrer mais de-pressa, pediu a aposentadoria, arrumou-se o melhor que pôde, e se deixou ficar. Bem fino deveria ser o diplomata, que mandou buscar obras de arte para esse fim de mundo, ha mais de cento e vinte anos.

A passagem do consul pelo rincão para sempre ficou assinalada por uma belissima obra de arte que se admira hoje na Igreja local: O quadro da Anunciação.

Todos os habitantes da cidadezinha se orgulham da formosa tela, e contam como se peleiou para tirar de Caldas — agora denominada Parreiras — esse tesouro. Ofereceram ao vigario, pelo quadro, cem mil cruzeiros! Mas o vigario sabe que se deve amar a beleza, pois é onde Deus mora, quase visivelmente — e deprezou a oferta. Tambem apareceu um pintor, que largou a sua tentação:

— "Pinto a igreja todinha, e faço anjos aqui, e mais santos ali, e um cruzeiro deste tamanho... assim assim... Dou anos de trabalho à igreja; não quero nem outro nem prata, quero o quadro da Anunciação..."

O senhor vigario mais uma vez disse que não dava. E de-certo respirou aliviada a gente da cidadezinha, que se distinguia das outras por tal bem, tão cobiçado!

Quisera eu contar em verso a beleza poderosa do quadro! Informaram-me que foi pintado pelo pintor Friedrik Westin; foi o que julgaram descobrir. Todavia a pintura é bem de escola italiana. Deixe-me, leitor que fale da grandeza deste quadro:

A Virgem, de mãos gordinhas cruzadas ao peito, baixa os olhos para o chão. E' ela formosa mulher. Seus traços, feitos com patrão, são traços de terrena beleza. Mas o Anjo, que sôbre ela se alça — enquanto num vislumbre de céu crepuscular se mostram o santo-espirito e alguns anjinhos, — o Anjo é todo bafejado de sobrenatural. Seus cabelos se erguem soprados por brisa vinda do Mistério, suas vestes adejam e palpitam, boiam no ar sagrado. Forte e belo é o Anjo, que anuncia à Virgem o maior milagre dos tempos. Seus braços abertos, suas asas espalmadas são a imagem do Poder dos céus. Maria humana é, diante da Visita de Deus.

Pena é que este "café" não possa vir com ilustrações. Tenho entre as mãos a fotografia de maravilha. Gostaria que você a visse, leitor. Então compreenderia o orgulho de uma cidadezinha.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DIMINUI A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

APOLONIO SALES

L EIO num tópico de imprensa, que as cifras apuradas em estudos do Ministério da Agricultura, referentes à produção agricola do país no ano de 1947 foram inferiores às de 1946.

Eis os números registrados: A queda de produção de arroz foi de 61 mil toneladas; a do feijão, 14 mil toneladas; a do milho, 291 mil; a da farinha de mandioca, 124 mil; a da batata, 47 mil; a do algodão, 88 mil; a do cacau, 10 mil; de café, 17 mil e a do caroço de algodão, 54 mil toneladas.

Somemos êstes números e teremos 701 mil toneladas de menos na produção global de apenas 9 produtos agricolas.

Isto, apesar de todo o empenho do govêrno no estímulo à produção, revelado nas declarações do Executivo e na colaboração do Legislativo que, todos os anos, vem sendo mais generoso, seria melhor dizer-se, mais justo, no provimento de dotações ao Ministério da Agricultura. E não obstante registrar-se maior financiamento pelo Banco do Brasil às atividades agricolas, naquele mesmo ano, num total de 401 milhões de cruzeiros.

E' deveras alarmante o resultado que se aponta para a safra de 47, justamente porque as razões, a que de hábito se atribui a escassez da produção, foram tomadas em apreço pelo poder público. E tudo sem êxito.

Resta-nos investigar se outras causas houve mais fortes, ou se as que foram removidas o foram totalmente.

Não caberia num artigo escrito ao correr da máquina, e com espaço prefixado, a investigação minuciosa do fato que aí está desafiando medidas eficazes. Limito-me a abrir algum roteiro para estudos mais demorados pelos que tenham gôsto, tempo e capacidade para fazê-los.

Registro alguns fatos da vida real agricola, como quem apresenta uma amostra para análise dos entendidos, que concluam sôbre o todo de que foi ela destacada.

* *

Viajo, frequentemente, pelos arredores do Rio de Janeiro. Apraz-me passear pela zona rural próxima da mais populosa cidade do Brasil. O contraste entre a quietude do campo e a ruidosa vida citadina faz bem à alma da gente porque, da comparação, surgem pensamentos nem tão exaltados quanto às excelências da vida urbana, nem tão pessimistas quanto ao necessário desconfôrto a que se deve votar a faina agricola.

Há cêrca de um ano, num dêstes meus passeios, fiquei impressionado com o abandono das terras do sitio de um amigo meu. Estava descuidado o pequeno laranjal de duas mil árvores. Estava entregue, literalmente, ao mato, por sinal viçosnte, a indicar terra fértil, o restante da propriedade, tôda ela de topografia favorável e à margem de boa estrada de rodagem, a cinco quilômetros apenas da rodovia asfaltada.

Ao conversar com o proprietário, com quem tinha intimidade para tanto, não pude deixar de concitá-lo a cobrir suas terras com a roupagem viçosa das plantas de cultivo.

Tão perto de um grande mercado, devia êle aproveitar o terreno e, assim, contribuir para o barateamento geral da vida.

Eram poucos hectares de terra porque pequena era a fazenda. Cêrca de vinte hectares porém que se cultivassem, constituiam uma parcela preciosa à soma total de muitos outros, que tomassem o exemplo.

A resposta imediata, exaltada quase foi: "Não. Não vale a pena. Já apanhei muitas vezes, para de novo me aventurar na agricultura".

Insisti. Talvez que se tivesse êle guiado pelas novidades dos teóricos da agricultura, tentando culturas desconhecidas do operário e do comércio. Talvez que o fracasso tivesse ocorrido em épocas de abundância e agora a escassez dos produtos agricolas podia medir-se pelo preço vigorante nas feiras em que se abastecem dois milhões de cariocas.

E quando êstes argumentos não valessem, apelava para êle com o resultado moral de sua atitude. Iria contribuir para que houvesse um pouco mais de alimento ao dispor das solicitações angustiantes do povo.

Menos, talvez, pelo calor de meus argumentos do que atendendo a suas próprias inclinações de fazer bem ao próximo, resolveu-se o amigo a seguir meus conselhos e, juntos, começamos a examinar qual a planta a cultivar naquelas terras.

Deviamos atender não somente às exigências do mercado e à adaptabilidade do solo, mas também, e principalmente, às habilidades do operário com que contava, a seu vêr, chamado agricola somente porque trabalha na agricultura, e não porque dela entenda alguma coisa.

Assim chegamos à evidência que o plantio de aipim era o que se devia escolher. As terras eram favoráveis; o mercado estava muito firme e não seria abalado com uma ou duas dezenas de hectares da euforbiácea. Nas feiras o quilo custava mais de dois cruzeiros.

"E, o que era principal, a lavoura da mandioca é tradicio-

(Conclui na 5.ª pág)

NOTA CIENTIFICA

O INFRAVERMELHO EM OFTALMOLOGIA

R ECENTEMENTE, um senador americano, James Tunnel, ao concluir suas considerações a favor da urgente criação de uma fundação civil com a finalidade de financiar e orientar o desenvolvimento da ciência no sentido da segurança e do bem-estar de todos, exclamou: "Precisamos desmobilizar a ciência!" Quanto à criação do um organismo de incentivo e orientação da ciência, o senador tem plena razão. Entretanto, quanto à "desmobilização", desabafo por julgar que os cientistas se acham ainda demasiado preocupados com a guerra, cremos que se trata de uma injustiça ou, talvez, de um julgamento apressado, por falta de observação. Isto porque quem acompanha o desenvolvimento atual da ciência fica justamente surpreendido com a magnífica utilização e aplicação que vêm tendo, para a paz, as observações e pesquisas feitas durante a guerra.

Agora mesmo, temos uma interessante noticia, que transmitiremos aos nossos leitores e que pode mostrar-nos que a desmobilização da ciência se vem fazendo do melhor modo possivel: com a incorporação das mais revolucionárias conquistas da ciência durante a guerra.

Em recente comunicação de três cientistas americanos, do Laboratório Naval de Pesquisas, à American Optical Society, foi descrito um novo processo de exame dos olhos mediante a utilização de radiações infravermelhas. Pois bem, tal observação é possibilitada por aparelho em tudo idêntico a um tipo especial de telescópio que foi empregado durante a guerra para fins especiais. Anexo a rifles, por exemplo, o aparelho emitia radiações infravermelhas que eram refletidas pelo inimigo que se apresentava, muitas vêzes, em meio de nevoeiros, por exemplo, como apenas uma sombra ambulante. O aparelho, mediante um telescópio receptor, tornava claramente delineado o alvo visado, permitindo desta forma uma perfeita localização do inimigo.

A vantagem do aproveitamento das radiações infravermelhas no novo aparelho oftalmológico está sôbretudo na possibilidade de um perfeito exame do ôlho, sem qualquer perturbação como as cansadas pela utilização da luz ordinária. As radiações são também refletidas e fornecem imagem muito nítida ao observador. O aparelho vem sendo utilizado sobretudo para a medição da pupila. Daí ser chamado pupilômetro de infravermelho. Nele a pupila aparece escura e a iris clara. Uma escala que lhe foi adaptada internamente pode ser superposta à imagem formada da pupila e da iris, assim tornando possivel a medição da pupila com grande precisão.

DEVOLUÇÃO DE NAVIOS À ITÁLIA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman assinou uma ordem executiva entregando vinte e nove navios a companhias italianas. Dentre essas unidades, nove foram confiscadas durante a guerra, cinco foram adquiridas pelos paises latino-americanos e mais tarde comprados pelos Estados Unidos e, finalmente, quinze navios "Liberty". Dentre os navios italianos estão o "Conte Biancamano" e o "Conte Grande", os quais estão sendo submetidos a reparos antes de serem devolvidos ao tráfego sul-americano.

Onda de greves nos serviços públicos da Itália

ROMA, 16 (U. P.) — Os líderes trabalhistas esquerdistas ameaçaram levar a efeito uma greve geral de todos os trabalhadores italianos empregados pelo govêrno, em virtude do que chamam "intimidação politica", contra a agitação causada entre os servidores do Estado com o estabelecimento do bloco politico esquerdista que concorrerá às eleições. O govêrno pediu aos servidores publicos que expliquem porque entraram para o referido bloco. Os esquerdistas declararam que esse pedido viola os direitos politicos.

A PRIMEIRA GREVE

ROMA, 16 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Cerca de 20.000 empregados das Camaras de Comercio oficiais começaram uma greve, em novo surto de intranquilidade pre-eleitoral. Os dirigentes esquerdistas operários ameaçam com uma greve de todos os empregados publicos ante o que chamam de "intimidação politica" do governo. A agitação aumenta segundo se aproxima o termo da campanha eleitoral, faltando apenas um mês para que as urnas determinem a situação dos comunistas na Italia.

A agitação atual foi motivada pela criação de um bloco eleitoral esquerdista entre os empregados governamentais. O govêrno determinou que aqueles que aderissem a tal grupo expusessem os motivos por que eram levados a fazê-lo. Os esquerdistas acrescentaram que isso violava seus direitos politicos, originando-se daí a greve.

Para quinta-feira proxima está marcada a greve dos funcionarios do Tribunal de Contas, organismo que regula as arrecadações dos diferentes Ministérios. Esses funcionários exigem sua inclusão no quadro do funcionalismo efetivo, enquanto o govêrno alega que não têm direito a isso por serem extranumerários. Os funcionarios do Ministério da Industria e Comercio estudam tambem a possibilidade de promover uma greve.

Quanto à situação politica, em face do proximo pleito, informa-se que há 5.556 candidatos para as 574 cadeiras da Camara dos Deputados. Inscreveram-se tambem 344 listas de partidos, contra 312 e 4.772 candidatos nas eleições realizadas em junho de 1946. O distrito eleitoral de Roma está em primeiro lugar, com 22 e Napolos em segundo, com 21.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Leonora Silva Pacheco
Helena Fonseca Silva
SENHORITAS
Irene Pereira
Lourdes Thomson
Lúcia Ferreira Cunha
SENHORES
Deputado Gabriel Rezende Passos
Manuel Clemente do Monte
Clemente Faria
Comandante Alvaro Cabo
Policarpo Lacerda Pires
Decio Teixeira
Adelino Ribeiro
Jerônimo Bonaparte.

ORLANDO CARLOMAGNO — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso companheiro de trabalho Orlando Carlomagno Huguerin. Companheiro sóbrio, modesto e direto, o aniversariante na sua efeméride receberá as mais vivas demonstrações de amizade de quantos trabalham em A MANHÃ.

— Faz anos hoje o sr. Samuel Carlos de Souza, sportmann, integrante da equipe do Ilhoca Futebol Clube.

— O transcurso do aniversário natalício do comendador Eurico Rodrigues Lisboa, figura tradicional do nosso alto comércio e elemento destacado da colônia lusa desta capital, serviu de pretexto para que lhe fôssem renovadas as expressões de estima e apreço a que merecidamente faz jus.

— Fez anos ontem, o menino Caymo, filho do sr. José Prates, jornalista e da professora Maria de Lourdes Prates.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Sebastião Ramos e D. Glória Maria Ramos, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Frederico.

Clubes e Festas

A. A. BANCO DO BRASIL — Promovida por essa Associação, terá lugar no próximo dia 27, no ex-Cassino Atlântico, um baile à fantasia.

Conferências

CORONEL HERCULANO GOMES — Amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, o coronel Herculano Gomes fará uma palestra sôbre o "Estádio Municipal". Entrada franca.

Reuniões

F. F. N. CLUBE — Hoje, às 17 horas, reunir-se-á o F.F.N. Clube do Brasil, para proceder à eleição do cargo vago de tesoureiro.

Cinema na A.B.I.

Na próxima sessão cinematográfica da A. B. I., dedicada aos associados e suas famílias e a realizar-se hoje, às 17,30 horas, a Associação Brasileira de Imprensa apresentará o filme "Casablanca", que tanto sucesso alcançou entre nós. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, exclusivamente.

Exposições

SALÃO DOS HUMORISTAS — Promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais está aberto à visitação pública, no Museu de Belas Artes, o Salão de Humoristas.

LUIZ BARRERA — Inaugura-se amanhã, no salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, às 17,30 horas, a exposição de pintura do artista norte-americano Luiz La Barrera.

— Teve lugar ontem, no Palace Hotel, com a presença de grande número de artistas e pessoas de destaque, especialmente convidadas, a exposição em conjunto dos artistas patrícios José Batista Morais e Morel Soutelo, que vêm de fazer uma magnífica coleção de trabalhos inspirados em trechos pitorescos da velha Ouro Preto, Teresópolis e Conservatório.

Enfermos

Internado em apartamento da Beneficência Portuguesa, está apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde, embora combalida, o sr. Valdemar Parente Ribeiro, que tem recebido o conforto da visita de amigos e parentes.

Falecimentos

Na cidade de Olinda, faleceu no dia 11 último, a sra. Teresinha de Jesus Costa de Azevedo, viuva do sr. José Ribamar de Azevedo, antigo servidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

In memoriam

CRUZ E SOUZA — No próximo dia 19 do corrente, promovidas pelo Instituto Histórico, em Florianópolis, serão prestadas várias homenagens à memória do poeta Cruz e Souza, por motivo da passagem do 50.º aniversário de seu falecimento.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Jornalista pernambucano chega ao Rio

Procedente do Recife, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, acompanhado de sua esposa, o jornalista Francisco Pessoa de Queiroz, diretor proprietário do "Jornal do Comércio" e "Diário da Noite", ambos da capital pernambucana.

JORNALISTAS CHILENOS ENTREVISTAM O PROFESSOR PEREIRA LYRA

O prof. José Pereira Lira, secretário da Presidência da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, uma delegação de jornalistas chilenos, redatores dos principais órgãos de imprensa de Santiago, que acabam de inaugurar uma nova rota aérea entre aquele país e o Rio, via Campo Grande.

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República recebeu-os na sala de Imprensa do Catete, permitindo, assim, que os confrades chilenos o entrevistassem entre os representantes da imprensa carioca, ali acreditados.

Declararam os jornalistas chilenos que ... dino a repercussão da obra administrativa do professor Pereira Lira, assim como a sua reputação como professor de Direito. Por isso mesmo estavam desejosos de conhecê-lo, de vez que S.S. podia esclarecê-los sôbre numerosos problemas de palpitante atualidade na vida brasileira. Seguiram-se, então, as várias perguntas, feitas sucessivamente pelos integrantes da delegação.

O prof. Pereira Lira teceu longa consideração sôbre o problema da imigração, mostrando a orientação governamental a respeito de assunto de tão magna importancia para o país. Folheando a mensagem do Presidente da República, ontem lida no Congresso, o prof. Lira leu o trecho do documento alusivo ao assunto, concluindo que o Govêrno está, realmente habilitado, a melhor apreciar o problema, agora que já colheu as necessárias observações com a leva de imigrantes entrados no Brasil no último ano.

Indagado, em seguida, sôbre a significação do plano SALTE para a economia nacional, declarou que nele deposita o Presidente da República justificadas esperanças, de vez que é uma contribuição honesta e bem sistematizada para a solução de problemas vitais para a economia nacional.

Instado pelos jornalistas, analisou a trajetória do partido comunista na política brasileira, detendo-se na decisão da nossa mais alta Côrte de Justiça sôbre a cassação do registro daquela agremiação, cujos representantes no Parlamento Nacional tiveram posteriormente cassados os seu mandatos.

O entrevistado, em seguida abordou outros assuntos de ordem internacional, especialmente os relacionados com o Chile.

Antes de concluir sua audiência, o Secretário da Presidência da República entregou aos jornalistas chilenos, de par com um exemplar da Constituição brasileira, outro, contendo a recente mensagem presidencial ao Legislativo, inclusive um opúsculo que reúne os discursos proferidos pelos Presidentes Eurico G. Dutra e Gonzales Videla, quando da visita dêste último ao Brasil.

Os profissionais da imprensa do Chile, que se fizeram acompanhar do sr. Carlos Reys, adido de imprensa da Embaixada Chilena nesta Capital, são os srs. Alamiro Castillo, Diretor do diário "Noticias Graficas", Carlos Aufruns, redator de "El Mercurio"; Warino Espinoza, chefe de informações de "La Nación" e srta. Lenka Fraunie, subdiretora da "Revista Ercilia", de Santiago.

O professor José Pereira Lira, quando era entrevistado pelos jornalistas chilenos. (Foto Agência Nacional).

DIMINUI A PRODUÇÃO AGRICOLA

(Conclusão da 4.ª pág.)

nal no país. E' facílima e todo o matuto sabe empurrar a maniva no terreno e "chegar a terra" ao pé da planta nascida.

Já nem me lembrava mais da conversa e da resolução que fizera meu amigo tomar, já vai longos meses, quando, há poucos dias, o recebi em minha casa para uma destas conversas agradáveis, de depois do jantar. Volvemos insensivelmente ao assunto agricola, tomando eu conhecimento de que fôra êle fiel ao prometido, lançando nas áreas livres de sua fazendola um plantio de "macaxeira" de pouco mais de um hectare.

Tão logo me contou êle que a plantação ficara bonita, perguntei-lhe o resultado financeiro. A resposta foi: "Tirei muito aipim para o consumo de casa e o resto está lá se perdendo".

Financeiramente fôra um fracasso completo, ainda que sem tomar em conta o preço da decepção do agricultor.

E explicou: "Simplesmente não há comprador para umas dez ou vinte toneladas de aipim, colhidas nos arredores desta maravilhosa cidade".

"O aipim está custando agora nas feiras 2 cruzeiros o quilo e eu venderia a cruzeiro o quilo pôsto no mercado, porque dispunha de transporte próprio".

Mas os "portugueses bigodudos" da cidadela do São José não quiseram comprar. Diziam que já tinham sua freguezia".

Não fôsse meu amigo quem dissesse tal coisa e eu não aceitaria o fato sem maior exame. Temos diante de nós uma eloquente amostra do desmantêlo dos mercados agrícolas da mais ruidosa e rica cidade do Brasil. Nas feiras o aipim, tão útil à alimentação humana, não conveniente à bôlsa do pobre, está "pela hora da morte" de tão caro e tão "vasqueiro". E não se encontra comprador para algumas toneladas a mais, a preços muito mais vantajosos.

* * *

Que não acontecerá pelo resto do país, nestas plantações de milho, de feijão, de arroz, de mandioca, de batata e de algodão feitas por agricultores de poucas letras, perdidos nesta imensa terra do Brasil?

Como estarão êles ao sabor das preferências dos "compradores" de cereais", ou dos "maquinistas" de algodão, ou dos "armazenistas"? Que preços chegam até às fronteiras das fazendas? Que resultados financeiros se ajuntam nas gavetas rústicas dos agricultores do Brasil?

Percorram-se as feiras desta formosa cidade e aí se encontram cartazes fixados aos tabuleiros de abóbora marcando 6 cruzeiros por quilo. Melancias se vendem a igual preço. Qual a cotação destas curcubitáceas no interior?

Há pouco tempo certos colonos de Santa Cruz possuíam 90 toneladas de abóbora prontas para entrega ao mercado da capital. Peregrinaram pelos balcões dos donos das feiras e abastecedores de quitandas. O máximo que encontraram, para a volumosa fruta, foi 60 centavos por quilo, cobrando-se neste preço o frete de... 40 centavos. E a abóbora se conserva, sem muita aparelhagem, longo tempo.

Decididamente, não é de estranhar que a produção agricola se esteja reduzindo nas proporções alarmantes já registradas. O que é de admirar é que o decréscimo não seja maior.

Clínica de Senhoras Dr. Junqueira Leite
GINECOLOGISTA
Rua México, 98 — Salas 607 e 608 — 2.º, 4.º e 6.º
das 5 às 7 horas — Fone 22-4512

VITIMA DE AGRESSÃO O FOTOGRAFO FALECEU NO HOSPITAL

Por motivo futil, agrediu o retratista, fugindo a seguir — Identificado, foi preso o agressor

Noticiamos em edição anterior a agressão de que foi vitima, quando se entregava aos misteres de sua profissão, o fotografo João Leite Rodrigues. Foi êle atacado à barra de ferro, dissemos por um freguês desconhecido, em plena praça Serzedelo Corrêa.

Dali a vitima foi transportada para o Hospital Miguel Couto onde foi submetido aos curativos de que carecia. Quando era medicado veio a se constatar que era portador de fratura do crânio, o que lhe fizera ficar prostado ao solo.

No decorrer da noite o estado de João Leite veio a se agravar, sobrevindo então a sua morte. Era êle casado, contava 48 anos e residia com sua familia no Parque Proletário, grupo 8, casa 69, no Leblon.

Praticada a agressão o insolito freguês desapareceu. Mas já pela manhã de ontem, a policia do 1º Distrito, na pessoa do comissario Noronha, vinha de elucidar todo o fato e, consequentemente, identificar o acusado que outro não é senão o individuo Airton Martins, de 18 anos, solteiro e morador no barracão nº 27, no morro dos Cabritos.

Preso e conduzido àquela delegacia, confessou a autoria do crime, esclarecendo que agredira o fotografo sem a intenção de matá-lo, isso porque fora pelo mesmo preterido na sua vez de ser fotografado, porque o profissional dera preferencia a uma senhora que se achava na ocasião a seu lado. Acrescentou mais à autoridade que antes de se verificar a ocorrencia discutira com a vitima que também se munira com uma tesoura, vibrando-lhe o seguir um golpe não com uma barra de ferro, mas sim com um pau.

Na aludida delegacia está aberto o competente inquerito, onde prosseguirão as necessárias diligencias a proposito da delituosa ocorrencia.

O policial tentou contra a vida

ATINGIDO POR TRES PROJETEIS, FOI RECOLHIDO, EM ESTADO GRAVE, À ENFERMARIA FELINTO MULLER

De há muito o detetive da D. F. S. P. Mario Torquato de Souza, com 35 anos, residente na rua Barão de Mesquita, 472, vem sendo prêso de insidiosa molestia e por isso mesmo já foi operado. Aproveitando-se ultimamente os seu padecimentos, o policial fôra informado de que deveria se submeter a nova intervenção. Preocupado com isso, o seu nervosismo tornou-se mais acentuado. E assim resolveu dar cabo à vida.

Ontem, após palestrar, na rua São Francisco Xavier com um seu irmão e vários amigos, dirigiu-se para o domicilio. Poucos instantes depois foram ouvidos aqueles tres estampidos na direção que tomara o detetive Mario. Para lá se dirigiram, indo encontra-lo já por terra, apresentando tres ferimentos produzidos por bala. Uma ambulancia da Assistencia em pouco compareceu ao local transportando a seguir o inditoso policial para o Posto Central. Submetido às normas de maior urgência, foi depois a vitima removida para a Enfermaria Felinto Muller, onde ficou internado. O seu estado foi considerado grave.

Da ocorrência teve ciencia a policia do 13º Distrito que a registrou.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

O parricida alega ter agido em legitima defesa

A GOLPES DE CANIVETE ASSASSINOU O PROPRIO PAI

SÃO PAULO, 16 (A MANHÃ) — A golpes de canivete e pancadas desferidas com um castiçal, o afinador de piano Alfredo de Souza Martins, em sua residência, à rua Fernando Paes de Andrade, n.º 11, na cidade de Ademar de Barros, foi perversamente assassinado pelo seu filho Alfredo Horta Martins.

O corpo do afinador de piano, somente horas após o delito foi encontrado pelo sr. Raimundo Menezes que, imediatamente, levou ao conhecimento das autoridades. O indigitado parricida após várias diligências foi preso e levado para a Central de Policia.

Esclarecendo os motivos que o levaram a praticar o crime, Alfredo, adiantou às autoridades que assim agira para defender a sua mãe Regina Horta Martins, bem como sua irmã Nair que estavam na iminencia de serem espancadas pela vitima. Descreveu a seguir, os lances daquela impressionante cena que tanto abalou a pacata população daquela cidade. Dera uma pancada com um castiçal na cabeça de seu pai quando este fizera um gesto de levar a mão à cinta. Embora ferido, Alfredo de Souza Martins investira contra o criminoso que nessa ocasião, empunhando um canivete que apanhara sôbre um movel, golpeara por várias vezes a vitima, até vê-la cair no solo sem vida.

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos.

A mulher que estrangulou o próprio filho

PRONUNCIADO, ONTEM, PELO JUIZ DO TRIBUNAL DE JURI

Ainda está bem viva na memoria da população o doloroso crime praticado pela domestica Isabel Costa, no Hospital Getulio Vargas. Isabel, no dia 30 de outubro do ano passado, foi presa em flagrante, naquele hospital, por ter estrangulado seu próprio filho, nascido quatro dias antes e ainda sem nome, matando-o.

A acusada, ao prestar declarações, na policia, confessou o crime, relatando como o praticara. Apertando as narinas do filho com os dedos e, vendo que chorava, abafou-o com o corpo. Levou-o depois para o berçário e, verificando que ainda vivia, fez-lhe uma gravata com o cobertor, estrangulando-o.

Os autos foram enviados ao Juizo da 1ª Vara Criminal, tendo sido a acusada apontada como incursa no crime de homicidio qualificado. Ontem, o juiz Carlos Stampa a pronunciou, sujeitando-a a julgamento perante o Tribunal do Juri. Os médicos legistas ao examinarem a ré, não colheram elementos que permitissem afirmar a existência, na paciente, no momento da ação, de manifestação psiquicas expressivas de puerperio anomalo.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Nº. 4010 — HORTENCIA — D. Federal — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romantica, emotiva, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1947. No futuro será 1952. Sua pedra afortunada é a opala.

Nº. 4011 — M. A. S. — D. Federal — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, reservada, discreta, sentimental, economica, sugestionável e apreensiva. Ano importante no passado, 1946. No futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o onix branco.

Nº. 4012 — RAINHA — D. Federal — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, sincera, caprichosa, teimosa, voluntariosa e independente. Ano importante no passado 1944. No futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a ametista.

Nº. 4013 — LOURINHO — D. Federal — O conjunto numérico do seu nome exprime uma natureza inquieta, apreensiva, tristonha, emotiva, ambiciosa, idealista e sincera. Ano importante no passado, 1945. No futuro será 1950. Sua pedra favorita é a safira.

Nº. 4014 — VAGALUME — Niterói — Est. do Rio — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza inconstante, emotiva, caprichosa, impulsiva, impaciente, nervosa e teimosa. Ano importante no passado, 1946. No futuro será 1951. Sua pedra mística é o topázio.

Nº. 4015 — PAULISTA — D. Federal — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza energica, impetuosa, voluntariosa, ambiciosa, ativa, empreendedora e independente. Ano importante no passado 1946. No futuro será 1949. Sua pedra afetuosa é a crisolita.

Nº. 4016 — ESPERANÇA — D. Federal — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, curiosa, inteligente, empreendedora, sincera e otimista. Ano importante no passado, 1945. No futuro será 1949. Sua pedra feliz é o berilo.

Nº. 4017 — NADINHO — Nova Iguaçu — Est. do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, ousada, curiosa, caprichosa, voluntariosa, expansiva e liberal. Ano importante no passado, 1947. No futuro será 1952. Sua pedra venturosa é a turquesa.

Nº. 4018 — TUPI — Nova Iguaçu — Est. do Rio — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza reservada, apreensiva, ambiciosa, emotiva, economica, sincera e sugestionável. Ano importante no passado 1946. No futuro será 1950. Sua pedra favorita é o onix branco.

Nº. 4019 — ENEDINA — D. Federal — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza altiva, impaciente, inquieta, nervosa, desconfiada, inconstante e emotiva. Ano importante no passado 1946. No futuro será 1951. Sua pedra afortunada é o topazio.

AVISOS FUNEBRES

Antonio Luiz Teixeira de Azevedo

FALECIMENTO

✝ Sua familia comunica aos amigos e parentes seu falecimento ocorrido ontem, convidando-os para seu sepultamento que será realizado hoje, saindo o féretro às 17 horas, da residência da familia enlutada, à rua Lucio de Mendonça, 21 casa VIII, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

OTIMOS LOTES A PRAZO
COM
FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO IMEDIATA
LOTES PARA "WEEK-END"
E RESIDENCIAIS
junto à Variante da Rio-Petrópolis e servidos pelos trens da Leopoldina Railway
Preços a partir de Cr$ 8.000,00
Clima salubre — Urbanização moderna quase terminada — Ruas arborizadas
GRANDES POMARES
PARQUE DOS
CAMPOS ELYSEOS
(Quilômetro 27 da Rio-Petrópolis)
INFORMAÇÕES:
SOCIEDADE EXPANSÃO INDUSTRIAL E AGRICOLA - S. E. I. A. - LTDA.
80 -- Travessa Manoel Corrêa -- DUQUE DE CAXIAS
— OU —
BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.
26 — TRAVESSA DO OUVIDOR — 26
Rio de Janeiro
TEL.: 23-4534

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Foram contemplados em todo o Brasil pelo sorteio de 28 de Fevereiro de 1948
256 Títulos por Cr$ 4.395.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
QOZ -- EDY -- YOC -- GNZ -- UOC -- EYS
LISTA PARCIAL
De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a confirmação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

7 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO
ADOLFO MOREIRA, p/s/fº — Salvador — Baía
MARIA DO CARMO LEITE — C. Federal
DR. JORGE HODGE — São Paulo
MANOEL MARCONDES e outros — Itararé—S.P.
ROBERTO SELMI DEI — São Paulo
ANTONIO DE LA HIGUERA — São Paulo
ANT.º LUCAS BARROS — Cuiabá — M. Grosso

8 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL
WILSON RABELO — São Luiz — Maranhão
JOÃO RODRIGUES LEMOS — Recife — Pern.
MURILO P. MARQUES — Niterói — E. Rio
ANT.º A. SILVA GOMES — Capital Federal
JOAO L. JUNQUEIRA — Oliveira — Minas
DILETA THOMAZONI — Pres. Wenc. — S. Paulo
LEONARDO GALANTE — São Paulo
BENEDITO D. ROCHA — S.J. Campos — S. Paulo

57 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO
EDMUNDO CARNEIRO — Recife — Pernambuco
MOREIRA FRANCA & Cia. - Recife - Pernambuco
JOSÉ B. LIPPO Fº — Recife — Pernambuco
JORGE PEDRO TANURI — Canavieiras — Baía
WALDOMIRO A. O. NUNES — Salvador — Baía
CLAUDEMIRO F. BARRETO — Salvador — Baía
MANOEL T. FREITAS — Santo Amaro — Baía
AGOSTINHO R. LIMA — Teresópolis — E. Rio
EDMUND SAUTTER — C. Federal
CESARE SANDRONI — C. Federal
BASILEU P. DANTAS, p/s/esp. — C. Federal
LUIZ BURLAMAQUI MELO, p/s/fº — C. Federal
CELSO CUNHA VIVEIROS — C. Federal
AMÉRICO GOMES MOREIRA — Cap. Federal
JULIETA DA SILVA — Cap. Federal
BCO. COM. IND. M. GERAIS, p/c/3º — C. Fed.
EZEQUIEL P. SILVA — Araxá — Minas
MARIA D. JESUS — S. João del Rei — Minas
MINAS CLUBE — Gov. Valadares — Minas
DR. ANTONIO U. PENNA — B. Horiz. — Minas
LAZARO G. GÓES — Paraisópolis — Minas
MARIANA NEDER — Caiapó — Minas
SEBASTIÃO BIONDINI — Divinópolis — Minas
FRANCº PEREIRA ALMEIDA — Lavras — Minas
IRIS A. SILVA — Divinópolis — Minas
ROSA C. SANTOS — Belo Horizonte — Minas
ALFREDO STALF — Piracicaba — São Paulo
MERCEDES J. THOMÉ — Campinas — S. Paulo
JOSÉ GONÇALVES PEREIRA — São Paulo
JOSÉ VICENTE AIELLO — Baurú — São Paulo
ELIZIARIO FOGAÇA — Piracicaba — S. Paulo
IRMAOS NASSER — São Paulo
AWAD J. CASMAMIE — São Paulo
PASSAMANARIA CHACUR LTDA. — S. Paulo
MARIA GOMES S. THIAGO — S. Paulo
MARIA GOMES S. THIAGO — S. Paulo
ELIAZAR ABUAZAR — St. Anastácio—S. Paulo
NELSON R. SILVA — Caçapava — São Paulo
ARNALDO AMORIM — São Paulo
JOSÉ S. SAYEG — Penápolis — São Paulo
ANTONIO POLONI — Iracemápolis — São Paulo
JOAO ATILIO ZELANTE—Arceburgo—São Paulo
JOSÉ C. MIZIARA — S. José R. Preto—S. Paulo
JOSÉ MARIA T. PIZA — Utinga — São Paulo
MIGUEL e MARIA FANTINI — São Paulo
FORTUNATO FERREIRA — Buri — São Paulo
NARCISO DE MORAES — Salesópolis. São Paulo
OSWALDO L. PEDREIRA — São Paulo
MENA M. TEIXEIRA — Santos — São Paulo
ANDRÉ BERTOLDI — Campinas — S. Paulo
AUGUSTO MOURA, p/s/fa. — Curit. — Paraná
WERNER TKOTZ — Cambé — Paraná
UBALDIM BONATO — Curitiba — Paraná
HINDEMBURG L. SILVA - P. Alegre - R.G. Sul
GEORGINA LANFREDI — P. Alegre — R.G. Sul
LINO A. BARZONI — Uruguaiana — R.G. Sul
PAULO F. AZZARINI — P. Alegre — R.G. Sul

6 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL
BCO. IRMAOS GUIMARAES LTDA., p/c/3º — C. Federal
HORTENCIA C. C. FORTE — C. Federal
JOSÉ GONÇALVES — Santos — São Paulo
LEJB CHASIN — São Paulo
JOAO TROLES — Mte. Aprazivel — S. Paulo
JESUS FRANÇA — Marilia — São Paulo

172 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO
Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais os seguintes:
Guilhermina Guerra da Silva — C. Federal
Carlos Viriato Saboya — C. Federal
Dr. Joaquim Mandim Filho — C. Federal
Heitor Mariante Guimarães — C. Federal
Armando Cumming Young — C. Federal
Luiz Barbieri — C. Federal
Orlando Fernandes Prado — C. Federal
Euclydes Pinaud — C. Federal
Nachman Kopiler — C. Federal
Waldemar Fragoso — C. Federal
Cia. Aguas Minerais Salutaris — C. Federal
Joaquim Pinto Mendes — C. Federal
Uby Alvarez Ribas — C. Federal
José Cardoso Balthazar — C. Federal
Francisco Paulo Menezes — C. Federal
Ruy Barbosa Teixeira — C. Federal
Edy Ferreira de Meraes — C. Federal
Walter Pereira de Mello — C. Federal
Manoel de Almeida — C. Federal
Carlos dos Santos Bandeira — C. Federal
Aloysio Penna — C. Federal
Euclydes Silva — C. Federal
Roberto Oliv. Campos Jr. — Niterói — E. Rio
Nuno de Assis Sobrinho — Itaperuna — E. Rio
Evaristo Goulart Oliveira — Rio Bonito — E. Rio
Eulina Jarlles — Laje Muriaé — E. Rio
Lenicio Viana Cruz — Campos — E. Rio
Ary Miranda e Frederico Carvalho Leomil — Niterói — E. do Rio
Maria S. Carneiro — Marquês Valença — E. Rio
Carmem M. Sarmento — Porciúncula — E. Rio
Edith Cohn — Petrópolis — E. Rio
Francisco Siqueira — Campos — E. Rio
Eddy M. Rego — Areal — E. Rio
Edmo F. Cavalcante — Nova Iguaçu — E. Rio
Yomar R. Gonçalves — Victoria — E. Santo
Gerino Pinto — Raul Soares — Minas
Carmo Parente — Raul Soares — Minas
José V. Lima — Campos Gerais — Minas
Cristovam Barbosa — Belo Horizonte — Minas
José Lima — São João Nepomuceno — Minas
Manoel Coelho — Belo Horizonte — Minas
Higino Lyra, p/s/fa. — Faria Lemos — Minas
Ranulpho de Rezende — S. João del Rei — Minas
Jair J. Oliveira — Lima Duarte — Minas
Geraldo Moreira — Itanhandú — Minas
Omar O. Martins — Bonsucesso — Minas
Agenor Fróes — Cambuí — Minas
Nicolau Faria — Faria Lemos — Minas
Godofredo Ferreira — Belo Horizonte — Minas
Maria Campos — Stº. Antº Amparo — Minas
Marcia Felix — Belo Horizonte — Minas
Laudelino Oliveira, p/s/sob. — Juiz Fora — Minas
Francino Salzer — Juiz de Fora — Minas
Iracema Guazzi — Juiz de Fora — Minas
Adelina Pigozzo — Juiz de Fora — Minas
Walcol Silva, p/s/f.º — Juiz de Fora — Minas
Jesus Gianvechio — Uberaba — Minas
Mauro Luisi — Poços de Calças — Minas
Onofre I. Silva — Botelhos — Minas

6 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00
Dr. ESTACIO GONZAGA, p/s/fa — Salv. — Baía
Dr. ALVARO M. O. CASTRO — C. Federal
Dr. ALVARO M. O. CASTRO — C. Federal
NEY FARIA VENTURA — C. Federal
MARIO G. SENRA — Cons. Lafaiete — Minas
JOÃO B.P. BERALDO — Silvianópolis — Minas

ATÉ FEVEREIRO DE 1948
FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE
CR$ 287.580.000,00
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 31 DE MARÇO

Teatro

CORTINAS

PROCÓPIO E A IMPRENSA

Em sua reunião habitual, hoje, quarta-feira, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais tratará do caso surgido entre o ator Procópio Ferreira e a crítica teatral. O nosso excelente ator, conforme já protestamos, há dias, em entrevista assinada a um vespertino, condenou a crítica da nossa ribalta, de maneira geral. Em lugar de citar nomes ou fatos concretos, preferiu ferir a coletividade. Resta, agora ao orgão de classe apreciar a questão, o que se verificará às 17 horas de hoje.

SERGIO CARDOSO E O CINEMA

O grande valor de "Hamlet" continua na ordem do dia, agora, quanto à possibilidade de ingresso no cinema. Palestrando, há dias, com essa grande revelação, êle esclareceu que, entre todas as propostas recebidas para filmar, tanto por ser a primeira, quanto, em realidade, pelas condições estipuladas, teria vontade de aceitar a da Pro-arte. Ainda mais porque essa produtora pretende iniciar o seu próximo celuloide em um dos mais encantadores lugares do Brasil, a restinga de Marambaia e adjacências, justamente em seu período de férias. Ora, não prejudicando essa iniciativa os planos do seu descobridor, Paschoal Carlos Magno, em relação ao Teatro do Estudante, será realmente interessante a sua valiosa contribuição ao cinema. Possuido de invulgar inteligência, estamos certos de que Sergio poderia prestar inestimável serviço ao cinema, ainda mais em iniciativa eminentemente artística que representam os plano de "Estrela da manhã" e "Muiraquitã".

NOVO TEATRO NA BAHIA

Atendendo a uma série de apelos, o govêrno da "Boa Terra" está mesmo decidido a construir novo e confortavel teatro. A medida é tanto mais urgente pois, entre as capitais de categoria do país, é a única que não possui atualmente essa manifestação de cultura. Depois que houve célebre incêndio, destruindo o unico existente, a cidade de Salvador se tem impedido de presenciar os grandes elencos brasileiros. O local para a nova construção já se acha escolhido — praça dois de Julho e os arquitetos especializados, Alcides Rocha Miranda e José Souza Reis estão incumbidos, pelo govêrno do Estado, a apresentar, com urgência o ante-projeto.

DEUS E A NATUREZA

Na peça que será representada na próxima semana, no Teatro Carlos Gomes, tomarão parte os seguintes artistas: Vicente Celestino, Nelma Costa, Isa Rodrigues, Francisco Moreno, Alzira Rodrigues e outros. Os ensaios estão animados. Durante o intervalo de um dos atos, Vicente Celestino cantará a "Ave Maria de Schubert. No João Caetano, somente na quinta e sexta-feira santa, será representado o drama de Eduardo Garrido "O martir do Calvário", com Pedro Celestino no papel de Jesus.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Estão abertas a partir de hoje as inscrições para admissão de alunos ao curso de formação de artistas da Escola de Teatro do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Os candidatos ao curso da Escola de Teatro, deverão se dirigir à sede da referida Escola, à avenida Almirante Barroso, 2, sobrado, onde serão prestadas todas as informações, diariamente, das 11 às 16 horas.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "A pequena Catarina". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Tem gato na tuba". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Sexo", às 20 e 22 horas. Matinées, sábados e domingos.

RIVAL — "Cabeleireiro de senhoras". A's 20 e 22 horas.

FENIX — "Inês de Castro". Às 21 horas. Matinées aos sábados e domingos.

REPUBLICA — "Hamlet, às 20,30. Matinées aos domingos, em sessão unica, às 15 horas.

RELIGIÃO

MATRIZ DE N. S. DA GLORIA
(Largo do Machado)

Programa da Semana Santa

Domingo de Ramos — 5, 7, e 12 horas — Missas. — 8 horas — Bênção solene de Ramos — Distribuição de Palmas — Procissão no interior da igreja. — 9 horas — Missa solene de Ramos — Canto da Paixão. — 17 horas — Via Sacra.

Segunda, Têrça e Quarta-feira — Haverá das 6 às 11 e das 14 às 18 horas, sacerdotes para atender às pessoas que desejarem preparar-se para a Comunhão Pascal.

Quinta-feira Santa. — O Vigário distribuirá a Sagrada Comunhão às pessoas devidamente preparadas, de quarto em quarto de hora, a começar das 6 horas. — 9 horas — Missa solene da Instituição da Santíssima Eucaristia, sermão ao Evangelho. — Deposição do Senhor no Santo Sepulcro e Adoração. — Logo depois da Missa far-se-á a Desnudação dos Altares. — 17 horas — Cerimônia do Lavapés a 13 pobres da Paróquia — Sermão do Mandato.

Sexta-feira Santa — 8 horas — Missa dos Pre-santificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz. — 13 horas — Sermão das três horas de Agonia. Pregador Cônego Antônio Pinto. — 15 horas — Exposição do Senhor Morto.

Sábado de Aleluia — 8 horas — Bênção do fogo nôvo e do incenso. — Bênção do Círio Pascal. — Canto do Precônio e das Profecias. — 10 horas — Bênção da Pia Batismal. — Canto das Ladainhas. — Missa solene e Vésperas. — Finda a Missa será processionalmente transportado para o altar-mor o Santíssimo Sacramento.

Domingo de Páscoa — 4 horas — Missa da Ressurreição com Comunhão geral. — 5 horas — Procissão pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, Largo do Machado e Matriz. Nesta procissão tomarão parte as Associações da Paróquia e as crianças dos centros de catecismo. — 7, 8, 9 e 12 horas — Missa no altar-mor com Comunhão geral. — 10 horas — Missa solene — Sermão da Ressurreição pelo Exmo. e Revmo. Vigário Cônego Dr. Antonio B. Pinto.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-7720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2-30-5-7-30-10HS. HOJE 2-5-7-30-10HS.

CLARK GABLE
DEBORAH KERR
SYDNEY GREENSTREET · ADOLPHE MENJOU
AVA GARDNER · KEENAN WYNN · EDW. ARNOLD

ÊLE ERA CAPAZ DE VENDER TUDO... MENOS O AMOR!

MERCADOR DE ILUSÕES

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

CANÇÃO DE DUAS VIDAS

(NORTHWEST OUTPOST, REPUBLIC, 1947)

EM FOCO NO VITÓRIA

2

Foi uma satisfação para o "movie-goer", quando a Republic anunciou que iria melhorar a sua linha de filmes. A sua primeira realização fora da habitual rotina foi "O espectro da rosa". Apesar de vários defeitos, as qualidades eram também evidentes. Inclusive a idéia geral, pouco explorada: o "ballet". Porém, depois disso, a não ser um pouco mais de recursos financeiros utilizados, essa produtora nada mais revelou de interessante. As películas que os Metros dos bairros exibiram, foram decepcionantes e igualmente a atual. Inspirada no êxito de dez anos atrás, "Balalaika", a Republic reuniu, em ambiente russo, os mesmos atores, Nelson Eddy e Ilona Massey, uma atriz de personalidade que visitou o nosso país em 1942. Porém, além do erro de lançar mão de elemento que apenas sabe cantar — Nelson Eddy — escolheram uma história muito fraca. Trata-se de reconstituição de fatos que sucederam há mais de um século, na Califórnia, em Fort Ross. Os russos conseguiram instaurar ali uma pequena coletividade de seus habitantes, tentando dominar núcleos americanos. Isso poderia ter alguma curiosidade, caso o intento fôsse sério. Todavia, a finalidade era apenas apresentar um pouco de música. Lançaram mão de Rudolph Friml, bom compositor; de Robert Armbruster para a supervisão e Edward Heyman para a parte coral, onde se ouve o famoso côro dos veteranos de guerra dos Estados Unidos. Isso não adiantou coisa alguma, pois tudo isso redundou em ângulo isolado, fora do conjunto. Além do conto escrito por Angela Stuart, sôbre a invasão russa da Califórnia, ser frágil, a direção foi entregue a Allan Dwan, orientador completamente fora de época. O responsável pela versão silenciosa de "Robin Hood" (de Fairbanks pai) está cada vez pior. Assim, não é de admirar que Nelson Eddy lograsse o seu pior trabalho no cinema. Também Ilona Massey está inexpressiva como nunca. Quem conseguiu alguma coisa, mas com seu talento pessoal, foi a esposa de Charles Loughton: Elsa Lanchester. Os outros acompanham a fraqueza de Dwan: George Sorel, Hugo Hass, Lenore Ulri, Peter Whitney, Tamara Shayne, Dina Smirnova, Lola De Tolly, George Blagoi e outros. Não há nada que compensa a fraqueza das cenas. Nem côro, nem as interpretações dos "astros". Fraca.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

QUANDO AS PALAVRAS MORREM — Distinguindo a nova diretoria da A. B. C. C., a UCB efetuará na próxima quinta-feira, às 17 horas, uma sessão especial com o filme argentino "Quando as palavras morrem". Trata-se do celulóide que maiores aplausos obteve na vizinha nação, nos últimos anos. Daí o interesse que vem sendo aguardada a "preview" em homenagem à nova administração da A. B. C. C.

UMA SESSÃO ESPETACULAR — Com ingresso livre, será efetuada a 24 do corrente, às 20 horas, no auditório da A. B. I., uma sessão curiosa que enorme sucesso alcançou no ano passado: a exibição dos mais empolgantes "climaxs" do ano. Trata-se de um espetáculo promovido pela A. B. C. C., relativo ao conclave cinematográfico de 1947, no qual serão entregues os prêmios dos vencedores das últimas temporadas. Na noite de 24, serão focalizados os trechos mais imponentes dos maiores filmes do ano.

"DOMINIO DOS BÁRBAROS"

Exibido em sessão especial para grande número de padres e membros da Ação Católica Brasileira, como também para o diretor do Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira, "DOMINIO DOS BARBAROS" mereceu o seguinte comentário: "DOMINIO DOS BARBAROS" é, NA REALIDADE, O DOMINIO DA GRAÇA DIVINA, QUE ELEVA, AO HEROISMO DO MARTIRIO, A FRAGILIDADE HUMANA". Essa extraordinária película que teve como diretor o grande John Ford, que foi filmada sob o belíssimo céu mexicano e que conta com as inesquecíveis interpretações de Henry Fonda, Dolores del Rio, Pedro Armendariz, etc. "DOMINIO DE BARBAROS" estará já a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Primor, Ritz, Star e Mascote.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — 2ª semana — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

RIAN, CARIOCA e REX — "Galante Rendição", com Margaret Locwood e Stewart Granger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Canção de Duas Vidas", com Nelson Eddy e Ilona Massey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Mercador de Ilusões", com Clark Gable e Deborah Kerr. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mercador de Ilusões", com Clark Gable e Deborah Kerr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — 2ª semana — "California", em tecnicolor, com Ray Milland e Barbara Stanwyck. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e MASCOTE — "Tragédia no Mar", com Richar Denning e Ann Doran. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2. horas.

ODEON — "Mulher Oculta", com Michael Redgrave e Margaret Sochwood. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4ª semana — "Esta é Fina", com Mesquitinha e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Eterno Marido", com Raimu e Aimé Clariond. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

SÃO CARLOS — "Aida"; "Os Tambores de Fú-Manchú" e "Deusa da Selva", somente na matinée. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Sedução", com Yvone de Carlo. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Galante Rendição", com Margaret Locwood. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Gloriosa Jornada" — A partir das 14 horas.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

WILLIAM W. SULLIVAN

Procedente de Buenos Aires, regressou ao Rio nos últimos dias da semana passada, o sr. WILLIAM W. SULLIVAN, que já há algum tempo vem exercendo as funções de Supervisor da 20th Century-Fox na América do Sul. Recebido no aeroporto por altos funcionários da Fox Film do Brasil e inúmeros amigos, que lhe foram manifestar seu agrado por vê-lo de volta de longa e trabalhosa viagem de inspeção aos países sul-americanos, Mr. SULLIVAN manifestou também sua satisfação por regressar à nossa Capital, onde estabeleceu seu escritório central e soube conquistar tantas e tão sinceras amizades.

DIA 26, A ESTRÉIA DE "SONATA DE AMOR"

Será dia 25, quinta-feira Santa, portanto, a estréia de "SONATA DE AMOR" (Song of Love), o sentimental e bonito filme dirigido por Clarence Brown para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker vivendo as figuras de Clara Schumann, Robert Schumann e Johannes Brahms, o que quer dizer que o filme faz ouvir melódias de Schumann, de Brahms — e também de Franz Liszt, que aparece, no filme, na personalidade de Henry Daniell. Filme para multidões, de que se envaidece a Metro-Goldwyn-Mayer, porque desde sua memorável no Rádio City de Nova York, o maior cinema do mundo, "SONATA DE AMOR" só tem conhecido triunfos, êsse filme será, é certo, uma das sensações da Metro-Goldwyn-Mayer, e, bem provàvelmente, o campeão da marca do Leão para 1948. O trabalho de Katharine Hepburn como Clara Schumann, a pianista aclamada, é verdadeiramente genial. Frize-se a brilhante colaboração que deu ao filme o famoso pianista Arthur Rubinstein, que interpretou, por Miss Hepburn, todas as melodias que se fazem ouvir ao piano, como se fôssem proporcionadas pelas mãos da "estrêla" — e ainda da Metro-Goldwyn-Mayer Symphonic Orchestra, que acompanhou de modo vibrante o filme todo, fornecendo-lhe o riquíssimo comentário musical, que foi organizado por Bronislau Kaper.

SEGUNDA SEMANA DE "MERCADOR DE ILUSÕES"

Os 3 cines Metro vão iniciar amanhã a segunda semana de "MERCADOR DE ILUSÕES" (The Hucksters), o filme de Clark Gable com Deborah Kerr, Adolphe Menjou, Ava Gardner, Sydney Greenstreet, Keenan Wynn e Edward Arnold. Fica assim cancelada a apresentação de "DELICIA DA VIDA" (Cynthia), de Elizabeth Taylor, visto a 25 os 3 cines Metro fazerem, definitivamente, a apresentação de "SONATA DE AMOR". E' provavel que a estréia de "DELICIA DA VIDA" se verifique em fins de Maio.

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ · STAR PRIMOR MASCOTE
amanhã
"DOMINIO DOS BARBAROS" é, na realidade, o dominio da graça divina, que eleva, ao heroismo do martirio, a fragilidade humana".
Do Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira
EMILIO FERNÁNDEZ apresenta a produção da ARGOSY Pictures com
HENRY FONDA
DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
Dominio dos Barbaros
The Fugitive
Direção de JOHN FORD
Acomp. Complementos Nacionais
Impropria para crianças até 14 anos

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

Estréia!
GUARDA FLORESTAL "THE OLD SEQUOIA"
1ª aventura do PATO em 1948!
POPEYE EM NOVA AVENTURA
CIENCIA POPULAR Curiosidade
VENCEM OS GAUCHOS Esporte em marinha
GRITO NAS TREVAS 11ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO EM REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★
NOTURNO de CHOPIN
10 minutos de EXTASE com as inebriantes melodias que conquistaram GEORGE SAND!
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

O GOVERNO DA CIDADE

Focalizados na reunião do Secretariado os processos de reclassificação de funcionários

REGULAMENTADA A COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

Pelo prefeito Mendes de Morais foi baixado decreto regulamentando o decreto lei 157, de 31 de dezembro de 1937 visando facilitar a cobrança e o lançamento dos impostos predial e territorial. Pela regulamentação caberá ao Departamento da Renda Imobiliária o serviço de lançamento, a emissão das guias para pagamento, a fiscalização e contrôle da arrecadação bem como a execução dos serviços correlatos; ao FSM confecção mecanisada das guias, cabendo ao Departamento do Tesouro o recebimento, à boca do cofre, dos impostos e diferenças, inclusive os relativos a exercícios anteriores, lançados e emitidos no próprio exercício. Cabe ao Departamento do Contencioso Fiscal o agenciamento e cobrança da dívida ativa e o seu ajuizamento. O imposto será proporcional aos valores locativos, cobrando-se com a observancia dos seguintes limites: prédios situados na zona urbana e suburbana, onde houver esgoto ou calçamento 12%; prédios situados na zona urbana e suburbana onde não houver esgoto ou calçamento 10%; prédios situados na zona rural, onde houver calçamento 8% e na zona rural onde não houver calçamento 6%. Estabelece ainda, a regulamentação as taxas remuneratórias dos serviços que, serão cobrados juntamente com o imposto predial. A parte fixa é variavel de Cr$ .. 60,00 a 30,00, havendo o proporcional que vai de 2.1/2% a 3.1/2%. E' motivo do regulamento a situação dos prédios desocupados. Também, foi abordada a base do imposto territorial, especificando-se o valor da tributação e local dos terrenos, na base do valor venal, fixado pelo Departamento da Renda Imobiliária. São previstas as isenções e, para pagamento foram mantidos os descontos previstos no atual sistema de cobrança. Para garantia da postura municipal, a revisão será feita anualmente e, quanto as reclamações sôbre valores lançados deverão ser apresentados dentro de 30 dias. O pagamento continuará a ser feito em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante a apresentação das guias distribuidas pela D. R. I.

EM FOCO OS PROCESSOS DE RECLASSIFICAÇÕES NA REUNIÃO DO SECRETARIADO

Na manhã de ontem, o prefeito Mendes de Morais reuniu o secretariado municipal, a fim de tratar de diversos assuntos de interesse da municipalidade.

Na citada reunião constituiu matéria de demorado exame a questão relativa aos processos de reclassificação existentes na Secretaria Geral de Administração sendo apresentadas sugestões no sentido de dar ao assunto uma solução que venha conciliar os interesses dos servidores com as possibilidades financeiras da Prefeitura.

NÃO SERÃO ACEITAS AS GUIAS COM RESSALVAS ILEGIVEIS E SEM AUTENTICIDADE COM CARIMBO

A fim de evitar prejuizo no futuro, aos contribuintes municipais, foi solicitado pelo diretor do Departamento do Tesouro aos Chefes dos vários D.A., a mais perfeita observação nos conhecimentos de tributos a serem cobrados, recomendando-lhes as providencias necessárias para que não sejam aceitas guias ou conhecimentos que contenham: ressalvas ilegíveis, dando margem a duvidas ou sem assinaturas autenticadas com carimbo.

Em face da medida determinada, se torna imperioso aos diretores dos Departamentos de Obras, Fiscalização, Rendas Diversas, Edificações e Instalações uma recomendação aos seus auxiliares, evitando-se o vai e vem de contribuintes que não podem ser responsabilizados pelos erros funcionais.

CARTEIRA FUNCIONAL PERDIDA

No 4º. Distrito de Arrecadação foi entregue a carteira funcional da funcionaria d. Lourdes de Campos Maia, matricula 49.085 que foi encontrada à rua do Ouvidor, na tarde de ontem. A carteira tem o cartão funcional do mês de março, podendo ser procurada com o Chefe daquele serviço à rua 13 de maio 64, C. das 10,30 às 16 horas.

SERVIÇO DE MALARIA

No intuito de ser estabelecida a mais estreita colaboração entre o Serviço Nacional de Malaria e o Serviço Federal de Bio-Estatística para, com a maior segurança, serem apurados os casos de malaria clinicamente diagnosticados nas diversas dependencias da Secretaria de Saude e Assistencia, o titular da mesma, em Ordem de Serviço baixada ontem, recomenda aos diretores de Departamento a conveniencia de serem sistemàticamente feitos os necessarios exames de laboratório que poderão ser realizados nos hospitais da Secretaria de Saude ou nos laboratórios dos diversos setores do Serviço Nacional de Malaria para tal suficientemente aparelhados. De acôrdo com a respectiva zona, as notificações dos casos deverão ser feitos obrigatoriamente, às sedes daqueles setores pelos seguintes telefones: Laboratório Central — 48-0453; Setor do Distrito Federal — M. Hermes 1001; Santa Cruz — S. Cruz 255; Jacarepaguá — Jacarepaguá 437; Vigario Geral 30-2449; Guaratiba — C. Grande 820; Ilha do Governador — I. do Governador 287.

DESPACHOS DO PREFEITO

Ganem A. Hammound, The Sydney Ross Company — Mantenho o ato; Flavio Monteiro Amaral, D. Costa Lima, Antonio Carta — Arquive-se; José Dionisio dos Santos, João Diniz dos Santos, José Ferreira de Oliveira, Oswaldo Btiitencourt, Wilson Lopes de Campos, Orlando Ferreira da Silva, Gaudencia Teodoro Soares, Francisco Rodrigues de Araujo, José Aguiar de Vasconcelos, João da Silva Gomes, Adalberto dos Santos, Antonio Sebastião da Silva, Antonio Miguel Abrantes, Carim Tebet, Albina Cascardo de Araujo, Albertina Cascardo Missias, Benedito Geraldo, Ismael Thomaz de Lima — Indeferido; Serviço Social da Industria — Autorizo. S. I. V. Acessorios — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente:

Aderval Walter de Souza, Amelia de Oliveira de Queiroz, Carlos Bichiele, Albino José Crespo, Valentim José Guimarães, S. B. Socorros Mutuos da Imprensa — Compareçam para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor: Foram designados Benan de Carvalho para o C.E.A.; José Schwartsman para a escola Gonçalves Dias.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: o diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferencia de servidores, cuja relação será publicada no "Diario Oficial", seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Carooso Costa & Cia. Ltda — Imponho a multa de Cr$ 500,00; José Getulio de Frota Pessoa, Franklin Gonçalves dos Santos Euridice Pereira da Cunha e Ana da Conceição Ferreira da Costa — Restitua-se, em termos; Representações Fermne Ltda. — Imponho a multa de Cr$ 1.000,00; Heitor & Hermes, Jorge Januz; Joaquim Pereira, Irmãos Melo Ltda., Ricardo Peres e João Correa Pereira — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Helena Ferreira Amorim para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Agnelo Pereira para o Serviço de Administração.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Yedda de Araujo para o H.G.M. Couto; Agnel Mendonça de A. Matra o Serviço de Salvamento; Raimunda Lopes de Aquino para o H.G.C. Chagas; Maria Celeste de Oliveira para o H.G. Getulio Vargas; Alvaro de Almeida Barros para o H.G.C. Chagas e Waldyr Gomes Fernandes para o H.G. Pronto Socorro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados José Ferreira da Silva, José da Silva Gomes e Haroldo Angelo para a Policia de Vigilancia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Foi transferido Adhemar Correa Dias para o V.S.T. — CR-22.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Antonio Araujo, Ricioti Bahia Wanderley, Jarbas Diniz Junqueira Filho, Helio Cesarino dos Santos, Sylvio Felicio, Adolpho Rinks, Leonor Vasconcelos de Souza Arthur Marques da Silva, Jacinto Gomes Bastos, Mario Cavalcanti, Waldomiro Fadul — deferido; — Aguinaldo de Oliveira Camargo, Antonio da Conceição e Paulo Torquato dos Santos — queira comparecer a este Montepio; — José Emygyo de Oliveira — indeferido; — João Martins de Brito, Ibrahim Tomaz de Oliveira — excluo dos rol dos contribuintes.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 6337 — 6738 — 6739 — 6740 — — 6741 — — 36742 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 123	— 1474	— 8191 —
— 13066	— 13343	— 16107 —
— 17252	— 19406	— 22720 —
— 23219	— 24617	— 24939 —
— 24992	— 26119	— 26119 —
— 26379	— 32626	— 49773 —
— 26243	— 26391	— 26505 —
— 49945	—	— 50026 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

RADIO

TANCREDO E TRANCADO

GÊNERO mais difícil que o dramático, o humorístico, nas belas-artes, é o aprumo da inteligência servida por cultura ou por uma sensibilidade delicada. No teatro, no cinema ou no rádio, o humorismo tende à galhofa barata, à chanchada ou ao despautério verbal ou ao desequilíbrio de gestos e ações. Ser humorista à moda de Molière, de Sterne, de Swift, de Rabelais ou de Bernard Shaw, é privilégio dos espíritos de eleição. Todavia, não é preciso pertencer ao grupo dos privilegiados para ser humorista aceitavel. No rádio, por exemplo, seria improdutivo o humorismo de que falamos, isto é, o humorismo requintado de psicologia, de devassa flatonômica, de luz penetrante e de olhar crítico. Mas, é humorista razoável aquele que, dirigindo-se às massas incultas e agrestes, faz comicidade como a do programa "Tancredo e Trancado", cujo autor, Ghiaroni, sabe contrabalançar as concessões ao gôsto popular, com sátiras, breveles e trocadilhos incisivos e maliciosos, perfurantes e reveladores.

Na audição de domingo último, para quem ouviu o programa com a mesma inteligência com que foi feito — tivemos quadros pungentes descritos em forma cômica, e nos quais a desorganização dos meios de condução, a cupidez pelas gorjetas, a avareza dos caracteres egocêntricos, o arrivismo dos que querem, a todo custo, "gozar" a vida; a maldade humana e a ingenuidade dos corações sem pecado e sempre dispostos ao bem — tudo isso passou nas entrelinhas, escondido nos debruns, pontificando nas aventuras do chofer e do trocador de onibus que Tancredo e Trancado representaram. Estes são dois "tipos" metidos a resolver qualquer complicação ou a conciliar qualquer grupo ou interesse em cheque. Apolo Corrêa e Brandão Filho são intérpretes que sabem valorizar o trabalho de Ghiaroni. Gostamos da audição de tras-ante-ontem, em que pesam as inevitaveis concessões do autor.

MIGUEL CURI.

Bravos, Abilio Lessa!

No próximo domingo, o Argentino F. Clube realizará uma festa cuja renda integral será entregue à familia do falecido jornalista Octacilio Rezende, nosso antigo companheiro de redação e incansavel defensor do Esporte Amador. Tudo vem sendo feito para garantir o êxito da festa.

Ontem, ao saber da sua finalidade, o aplaudido cantor da Rádio Tupi, Abilio Lessa, ofereceu-se a ir à sede do Argentino, para interpretar algumas páginas do seu repertorio. Seu oferecimento foi aceito e esperamos que seja seguido.

Belo gesto, que define um carater, exornando-o com as fulgurações da solidariedade humana.

Não deixaram a Tamoio

Em adiantamento à nota publicada na edição de 13 do corrente, devemos esclarecer que Nena Martinez e Zany Filho não deixarão a Tamoio, por terem assinado outro contrato com a Rádio Mauá. Continuarão na PR-7, ao mesmo tempo que, aos domingos, atuarão na H-8.

Quanto a Paulo Neto, e não Paulo Filho, como dissemos, apresentará um programa nos moldes do que, com o seu nome, apresentava na Rádio Nacional.

A estréia dos três dar-se-á no dia 2 de Maio, embora, no dia anterior, façam a sua apresentação aos ouvintes da Mauá.

Vida de Miguel Couto

Na sua segunda audição, o programa Souto de Almeira, "Eles Venceram!", transmitido, às quartas-feiras, às 18 horas, pela Rádio do Ministério da Educação — focalizará, hoje, episódios da vida do grande homem e sábio brasileiro Miguel Couto.

Ainda na PRA-2, teremos, às 21,30, um recital com a pianista Eunice da Costa Pereira, participando do programa "Jovens Recitalistas Brasileiros". Depois, às 22 horas, em "Os grandes Mestres", Sergio de Vasconcelos estudará no 4º programa, a obra de Rissini.

Hoje, na PRA-9

Hoje, às 21 e 21,30, Tatti Gasoni, a cançonetista italiana, e o barítono Paulo Fortes estarão ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, em recitais dignos de serem sintonizados.

SENSACIONAL FUGA

A fuga está marcada para hoje, às 10,30 horas — A Rádio Nacional vai irradiar todos os detalhes dessa fuga... — Conversa com aquele que vai fugir...

Desse grande mundo, que é o rádio, a novela é como uma ilha cercada de todos os lados por opiniões divergentes. Mas é, também, um grande, um belo mundo!

Rodolfo Mayer

No departamento de Rádio-Teatro da Rádio Nacional melhor se pode avaliar a importância da novela nas atividades radiofonicas. Quilometros e quilometros de papel são engolidos pelas maquinas postas em atividade por ageis datilógrafos, copiando as produções dos novelistas. Em cada canto do 22º andar, nos primitivos estudios, da PRE-8, há sempre artistas estudando os seus papeis.

Hoje cêdo, fomos ao encontro de Rodolfo Mayer, o grande ator que é, também, um dos maiores interpretes rádio-teatrais do Brasil, e pedimos-lhe sua opinião sôbre "Fuga", novela cujo primeiro capítulo será hoje apresentado, às 10,30 horas.

— É o mais belo trabalho de Gastão Pereira da Silva, como técnica, como história, como argumento humano. É a tragédia de um homem que perdeu a memória... E, depois... puxa, quase que cometo uma indiscreção! Deixemos que os ouvintes, pouco a pouco, tomem conhecimento dessa história profundamente humana, que Gastão focalizou com tanta felicidade.

— Quais os principais interpretes? — perguntamos.

— Nélio Pinheiro, Isis de Oliveira, Alda Verona, Roberto Faissal, Mafra Filho e eu. O meu trabalho é difícil, embora não me seja impossivel realizá-lo, pois me senti estranhamente identificado com o desempenho da dupla-personalidade que terei.

Deixamos Rodolfo Mayer. A um canto, com sua cabeleira em desalinho, estava Gastão Pereira da Silva. Escritor vigoroso e apaixonado, cujos trabalhos são sempre marcados pelas formosas tintas de sua fecunda imaginação, pelos traços fortes de seu idealismo cientifico, Gastão Pereira da Silva, encanta, sobretudo, pela simplicidade com que fala de seus trabalhos, de suas realizações.

Perguntamos a Gastão, inicialmente, como se sentia escrevendo para o rádio. Simples, com aquela bondade que transborda de suas palavras, disse-nos:

— Quando entrei para o rádio, vim animado de propósito de trazer um clima novo às novelas, dar-lhes um sentido humano e mais psicologico. "Fuga" é um esforço nesse sentido. Como tal, estou certo de que será bem recebido pelo grande publico como o foram "Uma vida" e "Meu filho". Em cada uma das minhas novelas, tenho procurado variar os temas, ventilar com roupagens novas o eterno drama da vida. Elas não são propriamente ficções, pois ninguem imagina fóra da realidade. O que eu desejo é a renovação dessa caluniada "sub-literatura", com que certa elite classifica as novelas. Por isso, precisamos chamar ao microfone essa mesma elite, para que ela sinta que uma novela radiofonica, bem tratada, pode atingir o mais alto grau da literatura, desde que o autor se esforce para isso. É êsse todo o meu esforço. Será que alcançarei o meu objetivo?

Gastão Pereira da Silva retirou-se. Isis de Oliveira, Nélio Pinheiro e Rodolfo Mayer, que se encontravam proximos de nós, responderam por Gastão:

Claro!...

Você também, leitor, dirá: "Claro!...", se acompanhar a partir de hoje, às 10,30, "Fuga", de Gastão Pereira da Silva pela Rádio Nacional.

AINDA A QUESTÃO DAS TAXAS ESCOLARES

Sob o título "Ainda a questão das taxas escolares" divulgou A MANHÃ em sua edição de domingo, dia 14, uma nota sôbre a majoração de anuidades pretendida pelos nossos estabelecimentos de ensino, a consequente medida da C. C. P., impedindo a consumação do aludido aumento, e, finalmente, a atitude desses educandários em face ao assunto.

Êste matutino, ao elaborar a mencionada nota, fundamentou-se em informações cedidas pela Delegacia de Economia Popular, onde mantém uma representação. Logicamente, nenhuma dúvida quanto à veracidade do fato nos ocorreu, daí o nosso espanto, ao recebemos ontem a carta abaixo, assinada pelo diretor do Colégio Barão de Mesquita, professor Celso Lisboa:

"Rio de Janeiro, 15 de março de 1948. Sr. Redator de A MANHÃ. Fui surpreendido, ontem, com a leitura de um tópico intitulado "Chantage, também...", colocado sob o título geral de "AINDA A QUESTÃO DAS TAXAS ESCOLARES", na edição do jornal por que V. S. é responsável. Educador que sou, afeito ao trato dos problemas fundamentais da formação moral e intelectual de adolescentes patrícios, sinto-me no dever de solicitar de V. S. guarida para o esclarecimento que se faz mistér em tôrno ao caso que originou os conceitos infundados, cujas consequências se apresentam lastimáveis para o Colégio "Barão de Mesquita". Como V. S. poderá verificar houve precipitação ou ignorância ou ainda má fé por parte daqueles que levaram ao conhecimento de A MANHÃ a ocorrência em aprêço.

Anunciáramos, para êsse ano, a abertura de nosso curso ginasial noturno, recebendo condicionalmente matrículas para as várias séries. Não logrando, todavia, conseguir número suficiente de alunos para a realização que projetáramos, a 9 do corrente, antes que se encerrassem oficialmente as matrículas, entendemo-nos com diretores de outros ginásios no sentido de obter vagas para os poucos candidatos que nos haviam procurado. Posteriormente, foram consultados os responsáveis sôbre os estabelecimentos que lhes conviessem. Assim ocorreu com o aluno Petrônio Afonso Ferreira, encaminhado ao Colégio Franklin Roosevelt. Como houvessemos recebido do responsável por êsses aluno a importância de Cr$ 250,00, aguardamos a oportunidade do entendimento com o Diretor do referido Colégio para lhe transferirmos o crédito relativo a matrícula de que eramos fiadores. E a 13 de Março, segundo documento em nosso poder, o professor Milton Rivera Manga passou-nos uma declaração de abertura de crédito para os 16 alunos que lhe havíamos enviado. Entre tais estudantes, encontra-se o queixoso, como pode V. S. verificar.

Nessas condições, foi grande a nossa surprêsa ao tomar conhecimento do tópico acima citado, publicado na edição de 14.

Comparecemos, hoje, à Delegacia de Economia Popular onde tais fatos foram presentes ao sr. Delegado que nos autoriza a convidar a reportagem interessada a com êle tomar as informações que desejar sôbre a improcedência da denúncia, que se assemelha a uma calúnia.

Lastimamos, sr. Redator, que a pressa com que certos individuos procuram lançar suas diatribes tenha no caso em aprêço como objeto de suas difamações os professores que dirijimos estabelecimentos de ensino e aos quais está afeta a educação moral de nossos jovens.

V. S. há de convir ser bem triste a situação de um povo cujos educadores, ao invés do acatamento público a que têm direito, venham a ser acoimados de chantagistas, como quaisquer desclassificados morais.

Esperamos de A MANHÃ a gentileza da publicação da presente nota em que o Colégio "Barão de Mesquita" pretende, sobretudo, homenagear os responsáveis pelos 800 jovens que educa.

Valemo-nos do ensêjo para apresentar a V. S. nossos protestos de consideração".

NA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Adiantamos também, na citada nota, que o diretor do colégio acusado pelo sr. Joel Cavalcanti Afonso Ferreira, fora convidado a comparecer aquela especializada. Realmente, cêrca das 11 horas de 2ª feira ali compareceu o prof. Celso Lisboa, conforme se verifica do seguinte despacho daquela delegacia.

— "Em face da queixa intimei a comparecer a esta delegacia o sr. Celso Lisboa, diretor do Colégio Barão de Mesquita, residente à rua Almirante Cockrane nº 32, que aqui chegando esclareceu, que o queixoso equivocou-se pois não fôra em principio ao seu estabelecimento reclamar sôbre o excesso de matricula, pois o mesmo já a tinha depositado no Colégio Franklin Roosevelt, estando a mesma à disposição do queixoso. Rio de Janeiro, 15 de março de 1948."

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1831
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Vai assumir a 4.ª Inspetoria Regional de Policia

A fim de assumir a direção da quarta Inspetoria Regional de Policia Maritima, Aérea e Fronteiras, seguirá para a cidade de Santos, no próximo dia 20, a bordo do vapor Itapé, o sr. Clovis Barbosa, funcionário do D. F. S. P.

Designado por ato do chefe de Policia, o inspetor Clovis Barbosa, irá superintender os serviços atinentes aos movimentos de aeródromos, portos e postos fronteiriços, bem como o de repressão ao contrabando e a imigração clandestina.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

A PALAVRA DO EMISSARIO FEDERAL

FALA A "A MANHÃ" O SR. JUNQUEIRA AYRES, QUE ESTEVE EM GOIÁS OBSERVANDO OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS — TUDO JÁ VOLTOU À NORMALIDADE E HOUVE BOA VONTADE GERAL PARA O ENCONTRO DE UMA SOLUÇÃO — O QUE IMPÕE RESPEITO CADA VEZ MAIOR É O HOMEM QUE LUTA SOZINHO NO CORAÇÃO DE NOSSA TERRA

Ouvimos ontem a palavra do sr. Junqueira Ayres, enviado do Govêrno Federal a Goiás, como observador dos acontecimentos políticos desenrolados no Sudeste daquele Estado.

Tudo além da aparência das coisas, e visualisando os fatos através de um prisma superior, assim se exprimiu o antigo presidente da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais:

— A restauração das instituições democráticas e a implatação constitucional no recesso, no amago e no intimo da vida do país, ou seja, nos municípios e no interior, na célula e no elemento do sistema político, não podiam estar isentos de atritos e fricções naturais que resultam do próprio fenômeno e reagem inevitavelmente ao ajustamento que se opera.

E, depois de uma pausa:

— Se tudo se passasse sem incidentes e nuances, sem contradição o humanidade, deveríamos, nesse caso, duvidar, ou da vitalidade cívica das populações ou da fisionomia e sinceridade das instituições.

O caso de Goiás

Prosseguindo, diz o sr. Junqueira Ayres:

— Eis porque nasceu o caso de Goiás. O Sudoeste do Estado é uma das melhores regiões do país. Só o Noroeste paranaense se lhe compara em área, condições físicas, solo, clima, relêvo, cursos dagua, regularidade das estações. As cidades dêsse esplendido rincão vivem, no entanto, segregadas e confinadas pela distância e pela precariedade das comunicações e dos transportes. Calapônia é o mais frizante exemplo. Tudo é longe, incerto, sem ajuda, o agrupamento tem de bastar-se. O município dispõe de mais de 150.000 cabeças de gado, exportou em 1947 mais de 25.000 porcos e plata arroz, feijão e outros cereais com abundância. A zona de garimpo e a fronteira com os Estados visinhos não distam muito. Sua população laboriosa e fechada habituou-se a contar apenas consigo mesma. Estradas e facilidades, o país não lhe ofereceu. Compreensível se torna assim o episódio que ali se passou.

A luta dos prefeitos com os delegados

Focalizando mais nitidamente o caso Calapônia embora sempre o analisando em função de um estado geral de coisas, declara o emissário do governo federal.

— É velha e histórica a rixa entre o sub-delegado e o prefeito. E as circunstâncias inerentes ao rico e despovoado Estado central são particularmente propicias ao estalar, não sem pitoresco, dessas contendas. A Constituição de Goiás contém um curioso dispositivo que traduz o instinto destas realidades. Podem tacha-lo de contrário à Constituição Federal, de infringir o regime e exorbitar da esfera municipal; — o certo é, porém, que possui ele sabedoria e experiência, um senso e uma filosofia do fato goiano. É o que manda escolher os delegados de polícia dentre da lista tríplice proposta pelas Câmaras municipais e atribui a estas a faculdade de solicitar exoneração de tais autoridades. Está êsse preceito da Constituição estadual sujeito à apreciação do Supremo Tribunal, que decidirá da sua legitimidade. Importa salientar, entretanto, a arguta reflexão que o questionado artigo revela. A indiscutível malícia política que cenola. É alguma coisa que descortina e inova em matéria de articulação política e congenência dos poderes.

E' à luz dessa advertência, eloquentíssima, diante do ocorrido, que deve examinar-se o caso de Calapônia. Como o de Catalão e outras pequenas reações que a implantação do regime constitucional tem suscitado. E, afinal, com regozijo e otimismo, volvem as coisas aos seus lugares. Aqueles nossos bravos solitários e desajudados patrícios de Calapônia arrumam os móveis, não sem sofreguidão.

Já está tudo tranquilo

Continuando, afirma o senhor Junqueira Ayres:

— Já a tranquilidade se fez, entretanto, e providências se expediram para evitar o atrito. O delegado de polícia de Calapônia já estava praticamente afastado. Reinam a confiança e o respeito, como quer o presidente da República.

O governador do Estado e os responsáveis pelas diversas correntes políticas tornaram fácil a minha missão, prestigiando-a por todos os meios e colaborando com os propósitos que daqui levei e me foram recomendados pelo ministro da Justiça.

Percorri de avião e de automóvel boa parte do sudoeste goiano, — Calapônia, Jataí, Rio Verde. Sofri as suas estradas. E renovei minha comovida admiração e simpatia pelo homem que luta só no coração da nossa terra.

Finalizando, e em resposta a uma pergunta sôbre as possibilidades de acordo em Goiás, o senhor Junqueira Ayres assim se exprimiu:

— O acôrdo político talvez fôsse possível por etapas e depois de tranquilizada a vida municipal e aplainadas certas dificuldades.

Já esteve com o ministro da Justiça

O senhor Junqueira Ayres, já esteve com o ministro da Justiça, ontem, relatando o que observou em Goiás.

Reassumiu o prefeito de Calapônia

O ministro da Justiça recebeu de Calapônia o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver reassumido, hoje, as funções de prefeito deste município. Agradeço as providências tomadas por V. Excia. para que me fôssem dadas amplas e reais garantias. Saudações — *Plinio Goyer* — prefeito".

A situação financeira de Pernambuco

80 % da arrecadação destinam-se ao pagamento do funcionalismo —

RECIFE, 16 (Asapress) — O governador Barbosa Lima acaba de expor os problemas e dificuldades em que se defronta o Estado, após o largo período de interinidades administrativas e de lutas judiciárias para esclarecimento da verdade eleitoral. Na mensagem enviada à Assembléia Estadual, o chefe do Executivo pernambucano faz um apelo à colaboração dos dois poderes no sentido de resolver as dificuldades que se acumularam através de tantas interinidades das quais — diz — nenhuma se achou com direito a encarar os problemas mais sérios do Estado e nenhuma se arriscou a providências que dependessem, para sua execução, da boa vontade e da concordância dos sucessores.

Afirma que as atividades legislativas no corrente ano se devem orientar por pensamentos construtivos, havendo de fato um mal a corrigir, que não reside na luta dos partidos, — pois o pluripartidarismo é uma condição básica da existência da democracia — mas no exagero com que se conduz cada partido na exasperação, nas paixões, na cegueira, no personalismo estreito e na incapacidade de ver em cada problema o que nele existe de interesse público.

Acentua a função que cabe aos representantes do povo nesta hora de restauração e consolidação do regime, sobretudo no momento em que todos debruçamos à beira do mesmo abismo — o abismo economico e financeiro que tanto se aprofundou nos últimos tempos. E diz: "Se dermos um balanço rigoroso em tôdas as despesas do pessoal, incluindo o pessoal fixo e o pessoal variável, as percentagens da majoração de vencimentos, as licenças-prêmio de diversas maneiras, o expediente para atender à multiplicação de extranumerários dentro de dotações de outras especies, chegaremos à conclusão de que o pessoal consome atualmente mais de 80 por cento da arrecadação do Estado, e 80 por cento da arrecadação destinados ao pessoal significam paralisia do Estado em face dos problemas gerais e dos interesses da comunhão".

Depois de outras considerações o governador termina dizendo: "Se o orçamento tivesse previsto um saldo, seria fácil destinar sua aplicação em obras públicas de que carece o Estado, mas, se se espera déficit, a política é a que o govêrno já adotou desde os primeiros dias, isto é, compressão das despesas.

Enquanto não forem fornecidos elementos que possibilitem maior arrecadação, nada se poderá exigir do govêrno em matéria de realizações, pois estas só podem ser realizadas com os recursos necessários. As medidas de caráter administrativo estão sendo postas em prática poderão elevar a arrecadação, mas não em proporções tais que permitam seja levadas a efeito os empreendimentos de que carece o Estado. Essa, em linhas gerais, a situação encontrada pelo atual govêrno — situação que precisa ser levada ao conhecimento dessa Assembléia, para que fique salvaguardada a responsabilidade do govêrno e para que não possamos ser acusados mais tarde de violar a Constituição do Estado".

NOS BASTIDORES DA POLITICA MUNICIPAL

SEGUNDO UM PRÓCER PETEBISTA, HAVERÁ SURPRESAS NA ELEIÇÃO DA MESA — ESTARIA CONSTITUIDO UM BLOCO DE 18 VEREADORES, DAS TRÊS PRINCIPAIS CORRENTES — O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA DEFINE A POSIÇÃO DA U.D.N.

H. Nogueira

Um encontro fortuito com um prócer do PTB carioca ensejou-nos o conhecimento de um fato que, a confirmar-se, constituirá verdadeira sensação.

Desmentindo todas as previsões e todos os cálculos até agora feitos sôbre a posição dos partidos em face da problema da composição da futura Mesa da Câmara Municipal, disse-nos o prócer petebista:

— O PTB ficará contra o PSD. Posso garantir que, dos dez vereadores do PTB, seis estão contra a aliança com o PSD. E os outros quatro se submeterão à decisão da maioria, por disciplina partidária.

— Não faremos, também, aliança com a UDN. O que vai acontecer é isto: o PTB se unirá com uma ala do PSD e outra da UDN. Dêsse bloco surgirá a futura Mesa. Contamos já com dezoito votos.

Finalmente, interrogado sôbre se era contra a reeleição dos membros da Mesa atual, respondeu afirmativamente.

Entre parêntesis: o prócer que nos deu essas informações é um dos líderes da ala intransigente do PTB local.

A U. D. N. tem condições

Ouvimos, também, o senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN carioca. Declarou-nos que a UDN não tem compromissos com nenhum partido, a respeito da Mesa, e que só tomará posição, depois que o govêrno responder a uma nota que o partido lhe enviou, nota em que se estabeleceu as condições para o acôrdo com os udenistas. Quanto à efetivação do acôrdo interpartidário no Distrito e à participação da UDN na administração, isso dependeria de modificações substanciais na alta administração, saindo o atual prefeito. Disse-nos, ainda, que seu partido não tem inclinação por nenhum outro e seu apoio a este ou aquele depende das circunstâncias. Por fim, esclareceu que o diretório regional do partido e a bancada de vereadores tratarão oportunamente do caso da Mesa, que o senador Hamilton Nogueira considera eminentemente político.

O sr. Xavier Araujo, vereador udenista, nada quis acrescentar às declarações do sr. Hamilton. Entretanto, disse que a conduta de alguns vereadores udenistas não tem nenhum cunho oficial.

Contra a reeleição

Os vereadores Acioli Lins, do PTB, e Osório Borba, do PSB, foram as outras pessoas que abordamos.

— Estamos na primeira fase da luta, disse o sr. Acioli. A semana que vem será a decisiva para a "batalha da Mesa". Posso garantir que a futura Mesa não será um orgão de compromissos políticos.

A seguir, o representante petebista definiu-se, também, contra a reeleição dos membros da atual Comissão Diretora. Mas advertiu que não faz questão fechada sôbre o assunto para não interferir nos negócios internos dos outros partidos.

O sr. Osório Borba foi francamente do contra. Contra a reeleição e contra qualquer acôrdo que represente um govêrno de coalisão no Distrito.

Informou que o PSB não tem compromissos para a formação da Mesa e afirmou que acredita venha a UDN a cindir-se, no pleito para a constituição da mesma. Esclarecimento: a bancada do PSB tem apenas um vereador — o sr. Osório Borba.

Entretanto...

Apesar das afirmações categóricas do político petebista, conseguimos apurar, em outras fontes, que os acontecimentos marcham, realmente, para uma aproximação entre o PSD e o PTB sem quebra dos princípios partidários, para efeito de se constituir uma corrente legislativa sólida e compreensiva, no que toca à administração da cidade.

ETAPA DECISIVA PARA O PRESTIGIO DO LEGISLATIVO

A SESSÃO QUE ORA SE INICIA ATRAVÉS DA PALAVRA DO SR. NEREU RAMOS — TÔDA A MESA DO SENADO FOI REELEITA

Nereu Ramos

O Senado realizou, ontem, sua primeira sessão ordinária. Abrindo a sessão o sr. Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras:

"Ao declarar instalada a sessão legislativa nesta alta Casa do Congresso Nacional, quero congratular-me com os nobres Senadores por êsse auspicioso acontecimento.

Não lhes adiantarei surprêsa, se lhes disser que a presente sessão é decisiva para o prestígio do poder legislativo.

Em verdade, cumpre-lhe através de cuidadosa legislação ordinária, dar vida a dispositivos constitucionais que estão inertes dentro no corpo da nossa lei magna.

De par com essa obra, já de si ingente e capaz de por si só engrandecer a função legislativa no nosso mecanismo institucional, deve o Congresso estudar, precípua e atentamente, matérias que concernem à delicada situação financeira do país, ao seu desenvolvimento econômico, ao aproveitamento de suas riquezas naturais, às condições de vida de suas populações, ao aprimoramento de sua legislação social e trabalhista, ao aperfeiçoamento de sua legislação eleitoral, à estruturação em sentido realmente nacional de suas organizações partidárias. Enfim, nunca pesou sôbre o Legislativo brasileiro maiores responsabilidades e nunca se lhe ofereceu oportunidade de mais e melhor se afirmar no conceito e no apreço do povo do que é legítimo representante.

Atenuadas as querelas regionais, porque reconstitucionalizados os Estados, pode o Legislativo Federal entregar-se afincadamente à obra nacional que lhe impõe, aproveitando o clima político que em boa hora se estabeleceu no país, graças à elevação de pensamento e de ação de seus homens públicos.

O Senado da República, em colaboração harmônica com o outro e prestigioso ramo do Poder Legislativo, há de, como até agora, elevar-se no serviço da Nação, dando-lhe o melhor do seu esfôrço e do seu patriotismo.

Confie nêle a Nação, certa de que está atento aos seus altos interêsses, às suas necessidades e aos seus grandes destinos".

Reeleita a Mesa

O Sr. Nereu Ramos anunciou a seguir que, de acordo com o regimento, ia ser feita a eleição da Comissão Diretora, ou seja, da Mesa. Em primeiro lugar, foi realizada a eleição para vice-presidente. Dos 38 senadores presentes, 33 votaram no sr. Melo Viana, do PSD e cinco em branco. Os dois líderes — Ferreira de Souza, da UDN, e Ivo d'Aquino, do PSD — distribuiram aos senadores cedulas com o nome do senador mineiro.

Depois, procedeu-se à eleição do 1º e do 2º secretarios. A votação era apenas em um nome. O mais votado seria o 1º secretario. Feita a apuração, verificou-se que o sr. Georgino Avelino alcançou 27 votos e o sr. João Vilasbôas 11, havendo dois votos em branco. Assim, o sr. Georgino PSD foi mantido como 1º secretario e o sr. Vilasboas UDN como 2º. Para 3º e 4º secretarios foram eleitos, respectivamente, os srs. Dario Cardoso (PSD) e Plinio Pompeu (UDN). Para suplentes foram eleitos os srs. Roberto Glasser (PSD) e Adalberto Ribeiro (UDN).

Dessa forma, como se esperava, foi reeleita toda a Mesa.

Manifestação de pesar

O sr. Melo Vianna ocupou a seguir a tribuna. Agradeceu ao Senado a honra que lhe conferira, reelegendo-o para o posto de seu vice-presidente. Depois, manifestou o seu pezar pelo falecimento do sr. Benjamim Ferreira Guimarães, tradicional figura de Minas Gerais. Recordou sua vida e sua obra benemérita, de fundador de preventorios para crianças tuberculosas. Tambem o sr. Bernardes Filho lamentou o falecimento do sr. Ferreira Guimarães, recordando que quando fôra escolhido seu nome para representar Minas no senado, solicitara fosse substituido pelo daquele ilustre mineiro, que ali seria "o simbolo das nossas tradições e das nossas virtudes". Entretanto, ele recusou aceitar o convite, sob alegação de que seu estado de saúde, já então abalado, realmente não lhe permitiria. "Foi esta — concluiu o sr. Bernardes — a ultima homenagem por mim prestada a êsse grande mineiro, a êsse grande brasileiro".

A eleição das Comissões Permanentes

Antes de levantar a sessão, o sr. Nereu Ramos designou para a sessão de hoje, de acordo com o regimento, a eleição das Comissões Permanentes, a qual poderá ser feita por indicação escrita ou escrutinio secreto. O criterio será o da indicação, devendo ser reconduzidos todos os membros das diversas Comissões.

Eleito o Comitê de Imprensa do Senado

Foi ontem eleito o Comitê de Imprensa do Senado. Os jornalistas ali credenciados elegeram para presidente do Comitê, Alberto Araujo; para secretarios, Alberto Roche e Yvone Miranda; e para suplentes Paulo Job e Octavio Tirso.

NA CAMARA

A Câmara dos Deputados realizou sua primeira sessão ordinária. Por ser ordinária, teve o andamento comum, dividido nas duas partes regimentais: expediente e ordem do dia. Na última, fez-se, afinal, a eleição dos demais membros da Mesa. Na primeira, houve os primeiros discursos parlamentares do ano.

Foi o sr. Flores da Cunha quem teve o privilégio de inaugurar a tribuna. Referiu-se à situação difícil da Viação Férrea do Rio Grande do Sul para, no fim, pleitear o pagamento, pelo Govêrno Central, da importância devida à estrada: oitenta milhões de cruzeiros. O orador reconheceu que o presidente da República já enviou mensagem à Câmara solicitando o competente crédito, mas achou que deveria fazer o apêlo.

O sr. Souza Costa, falando logo depois, confirmou que a mensagem já está na Casa e que o Govêrno do Rio Grande não se está descuidando do caso.

Nenhum dos dois, entretanto, relatou um pormenor interessante. É que aquela ferrovia, que é alugada pela União ao Estado, deve a esta muito mais, dívida que foi prorrogada, mercê de um projeto aprovado pelo Congresso...

Pesar

Seguiram-se três votos de pesar. Dois dêles foram requeridos pelo sr. Medeiros Neto, pelo falecimento dos srs. Manoel Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, ex-parlamentares alagoanos. O outro foi solicitado pelo sr. José Bonifácio, em homenagem a Benjamim Ferreira Guimarães, industrial mineiro recentemente falecido. A Casa aprovou os votos de pesar.

Comissões

Dando a primeira providência para a organização das comissões permanentes, o sr. Samuel Duarte anunciou que já solicitara de todos os líderes de partidos com representação na Casa que apresentassem as listas de nomes que deverão integrar aqueles órgãos. A propósito dêste assunto, o sr. Barreto Pinto já fez uma objeção que, talvez, provoque longas discussões. Acha êle que os deputados que abandonaram seus partidos deverão declarar êste fato, a fim de ser possível o cálculo de proporção exigido pela Constituição. Esta objeção, apresentada em sessão anterior, deverá ser encarada pelo sr. Samuel Duarte, na resposta regimental à questão suscitada.

História Romana

O discurso do sr. Aureliano Leite foi o mais importante da sessão. Aliás o discurso não era, propriamente, do orador. Lia, apenas, um discurso escrito pelo sr. Plinio Barreto, impossibilitado de vir à capital. Neste discurso, o sr. Plinio Barreto, depois de severas críticas ao governador de São Paulo, acusou-o de estar preparando um atentado ao jornal "Estado de São Paulo", de sua direção.

Em suas ásperas palavras, o representante paulista diz que, já não sendo possível agora nova confiscação do jornal, o governador pretende intimidar seus responsáveis. E comenta:

— De tudo é capaz quem não possui a mínima noção de seus deveres, nem sabe distinguir, no exercício do poder, o que é lícito do que é ilícito.

Depois, acentua o discurso que está sendo lido:

— Além de violências físicas, que sofrerão alguns dos dirigentes, não está fora de cogitação o fogo que destruiria redação, oficinas e arquivos.

Neste ponto, o sr. Aureliano faz um comentário, abrindo parenteses nas linhas que ia lendo:

— Como vê a Casa, estamos diante de um novo Nero. Um Nero de subúrbio ou, melhor, um Nero de feira.

Surge aí, um aparte do sr. Jurandir Pires Ferreira. Não contesta nada, porém. Prefere revelar que ainda se recorda da História de Roma, nos dias negros do imperador invocado. E diz:

— Lembrei-me de que o sr. Plinio Barreto era, pela elegancia com que sempre se porta, o Petrônio do govêrno de Nero...

E, depois da tirada histórica, anuncia que se inscreveu para responder. Desta vez, por certo, lembrará outro personagem. — Tigelinus, o imaginoso criador das bacanais de Nero...

O sr. Aureliano Leite, antes de deixar a tribuna, respondeu deste modo ao aparteante:

— V. Excia tem sido um cavaleiro andante às avessas daqueles que defendiam donzelas e viuvas desprotegidas. V. Excia. vem defender, agora, figuras renegadas, para as quais a Nação sempre volta as costas.

Eleição da Mesa

O presidente anunciou a ordem do dia que la constar da eleição dos restantes membros da Mesa. Havia número — 163 deputados — e a eleição deu o seguinte resultado:

Primeiro vice-presidente, sr. José Augusto (UDN), com 157 votos, tendo o sr. Bias Fortes (PSD), um voto; segundo vice-presidente, Graco Cardoso (PST), conseguindo o sr. Altamirando Requião (PST), três votos, o sr. Juraci Magalhães (UDN), dois votos, o sr. Lauro Lopes (PSD), um, Vasconcelos Costa (PSD), oito e Café Filho (PSP), nove; primeiro secretário, Munhoz da Rocha (PR) 161 votos, Jaci Figueiredo (PR), oito e Fernando Flores (PSD), dois; segundo secretário, Getulio Moura (PSD), 148 votos, Lauro Lopes (PSD), dois e Areia Leão (PSD), um; terceiro secretário, Jonas Correia (PSD), 147 votos, Grepory Franco (PSD), nove, Artur Fischer (PTB), dois e Raul Barbosa (PSD) e Areia Leão (PSD), um cada; quarto secretário, Areia Leão (PSD), 140 votos; Vasconcelos Costa (PSD) 12, Romeu Lourenço (UDN) 2, e Gofredo Teles (PRP), 1.

Foram eleitos os seguintes suplentes: Caiado de Godóy (PSD) com 144 votos; Pereira da Silva (PSD), com 124; Rocha Ribas (PSD), com 116 e Vasconcelos Costa (PSD), com 111. Os srs. Leite Neto e Orlando Brasil, do PSD, receberam um voto cada um. Houve, ainda, seis votos em branco e foram nulos 14.

Ficaram assim sem representantes na Mesa o PTB e o PSP.

Terminada a eleição, o presidente congratulou-se com a Casa pela eleição dos membros da Mesa, anunciou que a próxima sessão se destinará à organização das comissões, e encerrou os trabalhos.

DIFICIL A VOLTA DA DISSIDENCIA AO P. S. D. MINEIRO

Declarações dos srs. Levindo Coelho e Gabriel Passos a A MANHÃ sôbre a eleição da Mesa da Assembléia

Falamos, ontem, com o senador Levindo Coelho, da dissidência do PSD mineiro, a respeito da eleição da Mesa da Assembléia em seu Estado. Depois de revelar seu contentamento pela vitória do bloco UDN-PSD Independente-Ala Renovadora do PSD, disse-nos o sr. Levindo, que êsse bloco tende a consolidar-se e a atuar num plano político e administrativo mais amplo. O bloco, afirmou, dará todo apôio ao governador do Estado. Acrescentou que é difícil, agora, a volta da "dissidência" e da "ala renovadora" ao PSD ortodoxo chefiado pelo sr. Valadares.

Arriscamos, então, uma pergunta indiscreta:

— Acha possível venha êsse bloco a constituir um partido?

— Depende dos futuros entendimentos, foi a resposta.

Milton Campos

Ouvimos, também, a palavra do sr. Gabriel Passos. Para o antigo Procurador Geral da República, que não escondia sua satisfação pelo resultado do pleito, a vitória do bloco em aprêço foi uma vitória de Minas.

— O governador Milton Campos e com êle o meu Estado saíram prestigiados.

O sr. Carlos Luz, do PSD Independente, limitou-se a confirmar o que declarou o sr. Gabriel Passos.

A mensagem do governador

BELO HORIZONTE, 16 (AN) — Na sessão inaugural da Assembléia Legislativa, ontem realizada, o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, leu mensagem enviada pelo governador Milton Campos. Logo na introdução, o documento diz: "Não temos feito distinções em nossos apelos aos mineiros, mesmo porque, nos povos civilizados, essas distinções não prevalecem nos momentos graves de crise. O gênero de govêrno que estamos realizando é daqueles que não preocupam nunca, porque somente na lei, que a todos protege, procuramos a inspiração da ação governamental."

E acrescenta:

"Procurando assegurar a liberdade aos homens e instituições, contribuimos para o clima da paz que resulta sempre da sensação de segurança dos direitos. E' nesse sentido que o governo não faz politica, mas tem uma politica, destinada a atuar, acima dos individuos, grupos e interesses, em beneficio da ordem democrática."

O P. T. B. rompeu com o P. S. D.

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A bancada estadual do P. R. deliberou romper a sua aliança com o P. S. D., formalizando essa atitude com a seguinte carta, dirigida ao deputado Benedito Valadares, presidente daquela agremiação:

"O P. T. B., pela sua bancada, vem trazer ao conhecimento dêsse prestigioso órgão politico de Minas que, embora tenha votado unânimemente na chapa encabeçada pelo sr. Badaró Jr., na eleição da Mesa da Assembléia, não significa essa atitude nenhum compromisso ou atuação comum nos trabalhos parlamentares. O P. T. B. reserva-se para uma posição de absoluta independência em relação a todos os partidos. Não é interessante para o nosso grêmio qualquer aliança politica, dado o caráter de franco atirador a que nos reservamos. O acôrdo que até então vinhamos mantendo fica, pelo exposto, desfeito, cumprindo ao P. T. B. resolver todos os casos de acôrdo com as suas próprias determinações. Dando conhecimento ao ilustre amigo da deliberação tomada, apresentamos os protestos de nossa elevada estima e consideração".

Divulga-se que o rompimento do P. T. B. com o P. S. D. é atribuído às continuas dissenções que se vem verificando no seio da agremiação liderada pelo deputado Benedito Valadares.

A posição do P. R.

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Falando à reportagem o deputado Feliciano Pena, presidente em exercício do diretório estadual do P. R. declarou que a atitude de seu partido relativamente à eleição da Mesa da Assembléia, fora da Coligação Democrática, não significa qualquer desaprêço ao governador e não afeta as relações do P. R. com o govêrno. Esclareceu que o Executivo não manifestou qualquer desejo de que o P. R. apoiasse a candidatura Martins Costa, quer à Comissão Executiva, quer ao seu presidente, sr. Artur Bernardes. O apoio fechado do partido à candidatura Badaró, foi transmitido ao conhecimento do presidente da U. D. N., sr. Virgilio de Melo Franco. Finalmente, declarou o sr. Feliciano Pena que a direção do P. R. irá tomar deliberações positivas quanto aos deputados Márcio Paulino e Carvalheira Ramos, cujos votos, naquela eleição, divergiam da orientação assumida pelo partido, por considerá-los manifestações de indisciplina.

Declarações do sr. Melo Franco

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Interrogado sôbre se a votação verificada para a eleição da Mesa da Assembléia poderia significar sólida maioria parlamentar para o govêrno o sr. Virgilio de Melo Franco, após referir-se aos antecedentes da candidatura Martins Costa e à dissensão interna do P. S. D., que possibilitou sua investidura dentro do bloco da Coligação Democrática, acentuou acreditar que o pronunciamento da maioria da Assembléia constitui uma tomada definitiva de posições, possibilitando um ambiente propício à normalidade administrativa estadual. Sôbre a aproximação da U. D. N. com a Ala Renovadora pessedista, voltou a afirmar que é cada vez maior, devendo terminar por uma completa unidade das duas correntes.

Os que falharam

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A eleição do deputado Martins Costa para a presidência da Assembléia tem provocado numerosos comentários sôbre a imprevista mudança na atitude de vários representantes, em desacôrdo com compromissos partidários. O candidato Badaró Júnior contava com 37 votos que lhe assegurariam a vitória, dos quais 21 do P. S. D. ortodoxo, 9 do P. R., 6 do P. T. B. e 1 do deputado Jason Albergaria. Tal soma, porém, foi reduzida de 4 votos, durante o pleito.

Verificou-se que, apesar de terem os respectivos partidos fechado a questão em tôrno da candidatura Badaró, os deputados Carvalheira Ramos e Márcio Paulino, do P. R., e Xenofonte Marvadante, do P. S. D., votaram no candidato Martins Costa, persistindo, porém, o mistério em tôrno do 4.º voto, já que a eleição se processou por escrutínio secreto.

AINDA OBSCURA A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Permanece o impasse, sobretudo no que diz respeito à posição do governador — A oposição continua a não dar numero para a eleição da mesa da Assembléia

A situação política de São Paulo é ainda obscura. Apesar de não terem ocorrido fatos novos os indícios são de que, pelo menos nas proximas horas permanecerá o "impasse", notadamente no que diz respeito à posição do governador Ademar de Barros. De acordo com as declarações de vários proceres, o chefe do executivo estadual seria responsável pelo clima de apreensões ali predominante. Fatos graves estariam sendo arrolados como subsidio para uma ação fulminante contra o governador. Isto é o que se fala nos setores mais diretamente interessados nos acontecimentos de São Paulo e que prenunciam a solução da crise pelo afastamento do sr. Ademar. Entretanto, nas esferas de maior responsabilidade da politica nacional as reservas a esse respeito não deixam margem a quaisquer conclusões. De modo geral, este silêncio está sendo interpretado como sinal de que nessas esferas não se afigura tão simples, como se afigura, o caso politico delineado em São Paulo, no que diz respeito ao "impeachment" e à possibilidade de intervenção.

A entrevista do titular da Justiça

Conforme anteciparamos em nossa edição de domingo, o ministro da Justiça concedeu uma entrevista à imprensa de São Paulo, na qual reafirma que será sempre um escravo da legalidade democratica e que respeita intransigentemente o texto constitucional. Entende, porem, que a Constituição não poderá jamais constituir um "bill" de idenidade capaz de encobrir qualquer crime contra as instituições.

Referindo-se à lei de "impeachment", acentuou que, de fato, está em cogitações na Camara a regulamentação do art. 89 da Constituição, que define os crimes de responsabilidade dos governadores. Frisou, entretanto, que essa regulamentação não será feita tendo em vista o caso especifico do governador de S. Paulo ou de qualquer outro Estado, mas unica e exclusivamente como decorrência dos imperativos constitucionais.

Declarações do sr. Piza Sobrinho

Sôbre a situação ouvimos, ontem, a opinião do sr. Toledo Piza, da U.D.N..

— A UDN é um bloco coeso, disse-nos êle. E, prosseguindo:

— Estamos contra o governador Ademar de Barros. Não por despeito, mas por uma questão de principios. Não confiamos nele, embora êle confie em nós, tanto que nos convidou para participar do govêrno, o que sempre rejeitamos.

Relativamente à constituição da Mesa da Assembléia, disse que o governador está desesperado, devido à aliança da UDN com o PSD e diversos petebistas, e, vendo-se perdido, apela para o suborno e outros expedientes, a fim de não sucumbir.

Quanto à possibilidade de vir o sr. Ademar de Barros a deixar o govêrno, por fôrça do antigo processo contra êle movido, acha que o afastamento, no caso de condenação, seria uma coisa lógica.

Finalizando, e depois de outras considerações mais, declarou o sr. Piza:

— Não é possível a paz em São Paulo enquanto o sr. Ademar estiver no govêrno.

A opinião do sr. Plinio Cavalcanti

O sr. Plinio Cavalcanti, do PSD paulista, e que ouvia atentamente o que dizia o sr. Toledo Piza, limitou-se a dizer que fazia suas as palavras do colega.

A oposição continua a não dar número

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Ainda não se resolveu a questão da eleição da Mesa da Assembléia Estadual. O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, da bancada situacionista, reclamou do presidente Milliet Filho contra a ação da ala oposicionista, retardando a votação. Alegou que os deputados não podem abandonar o recinto durante o processo de votação, conforme dispõe o regimento. O presidente respondeu que, de fato, o Regimento faz essa proibição, mas não dá à Mesa meios para impedir a saída dos deputados ou para puni-los por se retirarem, sendo omisso nêsse ponto. O sr. Moura Andrade, da UDN, retrucou ao sr. Ribeiro de Lima que os deputados governistas, quando bem entenderam, deixaram o recinto por diversas vezes.

Solidárias as classes conservadoras com o sr. Novelli

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Adianta-se que por tôda esta semana as classes promotoras de São Paulo lançarão manifesto de solidariedade ao sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, pela atitude assumida em face do Congresso Rural.

Borghi não quer ficar hostil ao Presidente

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que, não desejando ficar em posição hostil para com o presidente da República, o sr. Hugo Borghi, que, segundo se afirma, acaba de deixar a Secretaria da Agricultura, procurou o sr. Nelson Fernandes, presidente do PTB paulista, examinando a possibilidade de encontrar-se uma fórmula capaz de unificar a bancada trabalhista na Assembléia.

Reuniu-se a oposição

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Os deputados que constituem a oposição na Assembléia Estadual reuniram-se no Palácio Nove de Julho, para debater o momento político.

A união de São Paulo e Minas

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Cristiano Machado, da bancada do PSD mineiro, e recém-chegado a esta capital, declarou que a união São Paulo-Minas é uma necessidade para o Brasil e que tôda a nação lucraria com o restabelecimento do tradicional "eixo". Acrescentou que a coligação interpartidária é uma realidade, congraçando os partidos para dar cumprimento a um esquema patriótico. "Êsse movimento é nacional — frisou — e São Paulo jamais se negou a servir ao Brasil".

AS VAGAS DOS COMUNISTAS

O T. S. E., POR CINCO VOTOS CONTRA UM, CONSIDEROU-SE INCOMPETENTE PARA DELIBERAR SÔBRE O CASO — RECORREU PARA O SUPREMO O SR. BARRETO PINTO

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral voltou a tratar do caso do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, tendo-se declarado incompetente para resolver qual a maneira de proceder ao seu preenchimento. Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao ministro Ribeiro da Costa, relator do feito que passou a ler o parecer do procurador geral da República, documento este que já publicamos. Em seguida discorreu sôbre o assunto, terminando por proferir seu voto no sentido de que o Legislativo delibere sôbre o assunto como melhor entender.

Também o sr. Sá Filho se pronunciou pela incompetência do tribunal. O sr. Machado Guimarães, depois de várias considerações assim se pronunciou: "A solução para mim estaria no parágrafo único do referido art. 52, da Constituição (nova eleição). E para justificar esse meu entendimento, basta lembrar que a lei 211, também regula hipóteses não expressamente previstas na Constituição, tais como morte, renuncia, perda dos direitos politicos, e no entanto ninguém dirá que é essencial uma lei ordinária para providenciar o preenchimento das vagas abertas por fôrça desses acontecimentos. Tendo em vista, porém, o julgado do Tribunal, que todos devemos acatar, penso que logicamente deve esta Côrte Eleitoral afastar de sua competência a solução do questionado preenchimento das vagas decorrentes da execução da lei n.º 211. Acolho, por isso, a preliminar levantada pelo procurador geral da República.

Se assim, porém, não entender o Tribunal, reafirmo o meu voto no sentido de mandar proceder a novas eleições, solução que, sendo a mais democrática, é a que encontra melhor acolhida na lei e na Constituição."

Seguiu-se com a palavra o ministro Rocha Lagoa que, após examinar a jurisprudência existente em relação ao assunto, disse que ao Poder Legislativo, que decretara a extição dos mandatos, cabe completar a decisão e deliberar sôbre a maneira de proceder as vagas abertas por fôrça de seu ato.

Também o desembargador Sabola Lima se manifestou pela incompetência do Tribunal. Somente o ministro Cunha Melo votou no sentido de que fôssem marcadas novas eleições, afirmando que se aplicava ao caso o que dispõe o art. 52 da Constituição.

Dessa forma, por cinco votos contra um resolveu o TSE considerar-se incompetente para pronunciar sôbre o preenchimento das vagas abertas com a extinção dos mandatos dos comunistas.

Logo após o julgamento, o deputado Barreto Pinto, que assistiu à reunião, deu entrada a um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, alegando que a decisão do TSE ofende o artigo 120 da Constituição. Dessa forma, até que o STF se pronuncie, não será comunicada ao Congresso a resolução da Justiça Eleitoral.

O sr. Barreto Pinto foi um dos autores da denuncia que serviu de base ao processo do qual resultou a cassação do registro do Partido Comunista e em virtude do qual os mandatos dos representantes daquele partido foram declarados extintos na forma da lei n.º 211.

Parece no entanto que o sr. Barreto Pinto receia venha a ser aceito o critério de considerar nulos os votos dados nos candidatos do PCB, pois tal solução importaria o deslocamento dos candidatos do partido majoritário eleitos pelas "sobras", e entre os quais ele próprio está incluido na bancada do PTB.



Araci Abelha, momentos após sua prisão, falando ao repórter de A MANHÃ, na Delegacia de Vigilância e Capturas; a seguir, perante o titular daquela delegacia, quando interrogada pelo repórter sôbre o local em que estivera homiziada; no interior da lancha que a conduziu a Niterói, ao lado do seu patrono e do repórter de A MANHÃ. No segundo plano: Araci ao desembarcar em Niterói, na ponta da Areia, sendo levada para o interior de um auto, pelo investigador Marco Amélio, fugindo à curiosidade pública e finalmente, diante do magistrado que decretou sua prisão preventiva. O repórter de A MANHÃ, anota as respostas dadas ao magistrado pela mulher acusada de ter trucidado seu marido, na madrugada de segunda-feira de Carnaval.

ARACI' VOLTOU...

"Diretrizes". Sonhavamos, nessa ocasião, por sinal. Não divagações sôbre machadinhas, contradições, falsidades e mentiras. Sonhavamos com a soberana Justiça que reconhece direitos e erros e sabe punir os que incidem nas leis que nos governam. Mas a voz conhecida de Cantalice — o homem dinamo daquele nosso colega — fez-nos levantar num pulo, vestir rápido a primeira roupa que encontrassemos, que não fosse o pijama caseiro, e sair à rua, à cata de detalhes sôbre aquela nova que revolucionava todo o crime da machadinha. Poderiam por certo descansar, como vão descansar — não há duvida — os policiais empenhados na captura da acusada, os reporteres que vêm acompanhando o caso e o publico em geral, que, suspenso, vinha se mostrando irritado contra a parcimônia da polícia, aflito por ver na cadeia alguém que a Justiça denunciara como assassina. Não era, nem mais nem menos, do que a apresentação de Araci às autoridades. Estava — como nos disse o informante — um autentico reboliço na redação daquele vespertino. Araci aparecera e os jornais, convocados, mandaram para o local seus representantes, cada um deles disposto a escrever com mais minucias uma reportagem completa sôbre a "sobrenatural" aparição, não na constelação astral, embora seja "estrêla", mas da ribalta, — ela, Araci Abelha.

Não comparecemos ao local onde tem sede aquele vespertino. Havia muito tempo para se fazer reportagens circunstanciadas. À nossa frente estava um dia nublado, de 12 horas sob a claridade do sol e mais algumas horas à noite para escrever o que observaramos. Aprontamo-nos, pois, e fomos em busca daquilo que muita gente taxou de sensacional, quando não passa de um caso de nossa rotina policial, um dos muitos que detalhamos para satisfazer à curiosidade dos nossos prezados leitores. Mas, infelizmente, Araci fôra vitima, mais uma vez, da antipatia publica e daí só voltarmos a vê-la na Delegacia de Vigilância, cerca das 9 horas da manhã. Cumpriu todo o protocolo de apresentações, saiu do Rio em lancha da Policia Marítima, desembarcou em Niteroi, seguiu para a Chefatura e desse local foi transferida para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Nisso tudo, é claro, houve curiosidade intensa por parte do publico, pequenos atritos criados pelas confusões e controversias tão naturais que não perturbam um reporter calmo, acostumado a acompanhar, na sua tarefa cotidiana de registrar as ocorrências policiais da cidade, uma série de fatos onde entra, ora a impulsividade, ora a tara criminosa e de outras, o fator momento. Daí termos guardado de memoria todos os detalhes, a fim de que pudessemos, num relato fiel, apresentarmos aos nossos leitores uma reportagem pormenorizada, completa.

Amanheceu na redação do vespertino

Araci de Andrade Abelha, temerosa de que a policia a prendesse, resolveu apresentar-se, uma vez que o assedio era forte, em torno de sua pessoa. Muito cedo seu advogado foi buscá-la, levando-a incontinenti para a redação daquele vespertino, jornal, como se sabe, patrocinador de sua ingrata causa. Os jornais foram chamados e dentro em pouco Araci chegava. Foi assediada, é claro, segundo lemos, tendo sido transportada para a Delegacia de Vigilancia desta capital, pelos detetives Burgeois e Garcia. Por sinal, houve alguma confusão nessa ocasião. A policia do 9.º distrito foi chamada, bem como a Rádio Patrulha, cujos policiais depressa ali chegaram, logo prendendo Araci. Fez-lhes ver, todavia, o detetive Burgeois, que Araci já estava presa e cabia-lhe levá-la àquela delegacia especializada, pois ordens havia recebido do titular da mesma, dr. Fernando Bastos Ribeiro. E foi assim que, serenados os ânimos, após perguntas ingênuas, Araci embarcou num automovel que a aguardava na Praça Mauá, e que depressa transportou-a para a rua da Relação.

Araci volta mais abatida e menos acessivel

Foi naquela delegacia que voltamos a encarar frente a frente com Araci Abelha, que nos guarda um ódio tremendo, demonstrado na fisionomia carrancuda quando nos olha. Veste uma saia estampada côr de rosa e um casaquinho de cor vermelha, calçando aqueles mesmos sapatos pretos de verniz que usava quando foi solta. Um capote agazalhava-a da manhã fresca e chuvosa. Já não é mais a Araci toda sorrisos, toda delicadeza, sempre pronta a responder a perguntas. Os cabelos estão mal penteados e a fisionomia, macerada, olhos encovados, como se não tivesse dormido muitos dias. Está tremendamente abatida, como está também depauperado o seu advogado, de olheiras fundas, mal dormido e talvez mais desiludido da causa ingrata que tomou a peito. Araci esconde o rosto, usando um lenço branco que de quando em vez leva aos olhos, enxugando "uma furtiva lagrima" que desce de quando em vez, à medida que os interrogatórios se sucedem. Olha-nos e cumprimenta-nos com uma curvatura de cabeça, mas demonstra que não gostou da nossa presença. Preparavamos, aliás, umas perguntas, quando Araci teve que cumprir um protocolo:

Apresentação ao delegado Bastos Ribeiro

Foi incumbido da missão o detetive Burgeois, nessa ocasião cercado por reporteres e dezenas de policiais.

— Aqui está D. Araci Abelha! — declara o detetive.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro toma, então, conhecimento detalhado da prisão de Araci, fazendo-lhe perguntas de praxe, comunicando que na sua pista andava há alguns dias e caso não se apresentasse, sua prisão estaria por um ou dois dias.

Araci reluta, mas não diz onde esteve

O titular da Vigilancia, por sinal, um moço educado, que não tem poses e que conhece bem a tarefa do jornalista, faculta perguntas aos reporteres, interessados em saber algo sôbre as ultimas atividades de Araci. Nosso companheiro, que aguardava o momento, fez uma só pergunta.

— Da. Araci, onde esteve a senhora homiziada?

— Em casa de uma familia!

— Mas, em que lugar?

— Não posso dizer!

— Mas, é segredo?

— Sim, senhor! Não quero comprometer essa familia que me acolheu. Não sabiam as pessoas com quem lidei, que era eu a Araci, caluniada por todo o mundo.

— Nessa caso, D. Araci, então não entravam jornais! Quem comprasse um exemplar, nestes ultimos quinze dias, por certo reconheceria a senhora.

— Mas, então, tive sorte!...

E não houve meio para que a acusada dissesse algo sôbre seu esconderijo, lá em Caxias, na casa de um seu conhecido. É evidente que o carro do advogado não passou a barreira de Vigario Geral, pois isso significaria suspeita. Mas nos trens não existem requisitos e daí as facilidades encontradas para uma fuga.

Foi ou não foi ao escritório ?

O "foi ou não foi ao escritório" despertou celeumas, muita desconfiança que de todo não é infundada. Perguntamos à "viuva-alegre" se de fato comparecera ao escritório de seu advogado. Aliás, embora respondesse afirmativamente, Araci titubeou, não sabendo precisar o dia com muita firmeza. Estranhamos, aliás, a negligência da policia do Rio, mas o dr. Fernando nos explicou:

— Se eu tivesse, desde o principio, entrado no caso ou melhor, fosse à minha delegacia solicitada colaboração para a captura de Araci, isto já estaria resolvido há muito tempo. Mas só pediram o auxilio da Vigilancia, no dia da decretação da prisão preventiva. Aliás, só ultimamente que venho trabalhando. Não se justifica, entretanto a atitude da policia de Niteroi, que aqui realizou diligências e investigações por sua conta.

Como se vê, pouco se compreendem, as policias dos Estados. Cada uma delas quer se destacar, defender seus direitos, campo de jurisdição, quando na verdade, o que estava em cheque era a prisão de uma fugitiva, pedida pela Justiça de Niteroi. Como se vê, houve negligência, pois o escritório deveria ser "acompanhado" com que, com a ação, fosse cerceada a liberdade de quem quer que seja, com exceção a de Araci.

"Você é cruel !"

Logo depois o dr. Fernando mandou que Araci fosse recolhida ao seu gabinete privado, onde aguardaria a concecção do expediente relativo à sua captura — um oficio — a fim de que pudesse ser transportada para a Praça Mauá, onde a aguardaria uma lancha da Policia Maritima, providenciada pelo ilustre dr. Cantuaria Dias Meuronho, oficial de gabinete do General Lima Câmara. Como sempre, burlamos a vigilância do pessoal e entramos no gabinete, pelo menos para ver se conseguiamos mais alguma coisa sôbre Araci, que afinal, pouco falou, não se queixando da policia. Contra o nosso reporter, porém, ante a pergunta que lhe fizemos, indagando sôbre o crime, lamuriou-se:

— Mas como você é cruel, heim!

Dissemos-lhe que nosso maior objetivo era o de esclarecer o crime e que nunca nos moveu nenhuma razão de ordem sentimental, quando se trata de apurar a verdade. Não somos crueis, Araci, o que somos é francos!

Nessa ocasião, o reporter de "Diretrizes" aproximou-se e pediu-nos que refreassemos perguntas, pois Araci — segundo seu médico — está ameaçada de sofrer um derrame cerebral. Acedemos para não contrariar o confrade, mas não nos convencemos, absoluto da doença. Que Araci está magra, não resta duvida. Que está tremendamente abatida, não contestamos. Que não dorme direito, talvez por remorsos, não contrariamos. Mas que está ameaçada de derrame, isso não. O médico que a assistiu no Hospital de Santa Cruz concedeu-lhe alta e não fez quaisquer objeções com referências a interrogatórios. Disse mesmo que Araci é uma jovem de compleição robusta, que reagiu muito bem e se restabeleceu com rapidez. E de compleição robusta, sim, pois entrando em luta com o marido — os autos que digam — dominou-o e acabou matando-o. Eis, porque, estraimos a tal doença de ultima hora, mais um recurso aplicado, inexplicável, porém uma vez que a prisão de Araci, em Niterol, embora seja prisão, o que todo o mundo detesta, tem conforto.

Há ainda um detalhe que não noticiamos e que precisa ser divulgado. Ontem Araci chorou de fato. Chorou copiosas lágrimas, fisionomia compungida demonstrando aflição, desespero mesmo.

Vaias à porta da delegacia

Acompanhamos de perto o auto policial que acompanhou a acusada até à Praça Mauá. Desceu ela as escadas da delegacia amparada pelo delegado Fernando e por detetives da Vigilancia do Rio e da policia fluminense. Entrou no carro placa branca oficial, debaixo de vaia do povo que ali se comprimiu para vê-la. Não faltaram comentários, escutados pelo reporter, nem epitetos intercalados nas vaias.

— Assassina! Foi essa que matou o marido! Oh, da machadinha! Criminosa e outros epitetos. Araci não encarou a multidão. Cabisbaixa saiu, enveredou pela passagem estreita que lhe deram e subiu rápido no automovel, cujo motor foi acelerado, partindo depressa ante a multidão espantada e indignada. Era o "Zé Povinho" que manifestava sua repulsa, essa gente humilde, trabalhadora e curiosa que não reluta em hostilizar quem fere de modo implacável a sociedade, quem mata e não confessa, ao menos para dizer que delinquiu para resguardar a vida ameaçada.

Viagem em lancha

Na lancha conseguimos um lugarzinho, ou melhor, dois lugares estreitos onde a reportagem se acomodou. Viajavam: os reporteres de A MANHÃ, "Diretrizes" e "O Globo" e os investigadores, 1.713, Avelino S. Garcia; 1.186, Oscar Sanchez Brito; 2.014, Placido Rolim; detetives 191, Gastão Burgeois e 118, Delzo de Macedo Carvalho, alem dos investigadores 111 e 37, respectivamente de nomes Marco Aurelio e Zadir Couto, estes da policia niteroiense. Os primeiros pertencem à Delegacia de Vigilância, desta capital. Na embarcação ainda viajavam o advogado Baldessarini e seu auxiliar Jaime Barroso de Oliveira.

Houve um animado "bate-papo" no qual não tomaram parte, Araci e seu defensor, ambos sérios, fisionomias preocupadas. De quando em vez a acusada levava o lenço ao rosto e enxugava as lagrimas que lhe desciam sôbre a face. Tratou-se, por sinal, durante a viagem, da apresentação de Araci às autoridades. O causídico teimava em querê-la apresentar ao magistrado, como era justo, enquanto que os policiais, cumprindo ordens do dr. Fernando, contrariavam-no, dispostos a entregar a moça ao delegado dr. Adilar, autoridade que presidiu o inquérito. O impasse, entretanto, foi solucionado na policia niteroiense, pois na Chefatura, um oficial de justiça entregou a Araci o mandado de prisão, no qual é autorizado o recolhimento de Araci à Detenção.

Na Ponta da Areia

Singrando a baia com velocidade a lancha policial alcançava o cais da Ponta da Areia, em Niteroi, onde curiosos existiam em grande quantidade. Foi um pouco dificultoso a atracação, uma vez que o mar estava um pouco picado. Mas tudo foi resolvido, com um pulinho rápido da principal personagem da caravana, que alcançando terra firme, passou a ser amparada pelo investigador Marco Aurelio, do Estado do Rio. Uma caminhonete já esperava a chegada da presa, pondo-se em movimento, tão pronto todos se acomodaram nos estreitos e pequenos bancos. Tambem a viagem não foi estafante e dentro em pouco divisamos o palácio da Secretaria de Segurança, onde uma multidão de curiosos aguardava a chegada de Araci. Ouviram-se assobios, mas o carro penetrou célere pelo portão lateral, indo parar no páteo interno, onde um numeroso grupo de funcionários da Justiça tambem aguardava a acusada do tenebroso crime da machadinha.

Vaiada outra vez

Logo assim que começaram a circular as primeiras edições dos vespertinos, grande multidão, na vizinha capital, se postou nos portões da Cantareira e da Frota Carioca. Com a chegada das barcas, populares se aglomeravam naqueles locais, procurando divisar a principal personagem do "crime da machadinha". Entretanto as horas iam se passando e nenhum resultado nesse sentido era obtido pelos curiosos. Aos poucos essas pessoas, resolveram então se dirigir para a praça fronteira à Chefatura da Policia. Era mais certo. De qualquer maneira, Araci Abelha iria lá ter. Efetivamente não estavam enganados os que assim pensaram. Cerca das 11,30 horas, parava o carro, conduzindo a diabólica mulher, que acompanhada de investigadores saltou para se dirigir à Delegacia de Vigilancias e Capturas. O povo então prorrompeu numa ensurdecedora vaia, e a acusada mudando de tática, isto é, deixou aquela expressão de martir e chegou mesmo a pronunciar palavras de baixo calão.

Na delegacia

O momento era de grande movimentação, e só por isso se compreende a atitude do comissario Alonso, que em certo momento chegou a impedir a presença da nossa reportagem, que outra finalidade não tinha senão colaborar com as autoridades para a descoberta do criminoso tão barbaro. Se mesmo ficar provado que Araci é inocente, cousa bastante dificil, trilharemos por outro caminho, pois até agora, todas as provas sôbre ela recaem, já que suas contradições são inumeras. A indigitada criminosa, cada vez que fala, conta, aliás, uma história.

Finalmente em meio daquele borborinho, deparamos com o delegado Adilar Teixeira, o qual nos permitiu que ficassemos no recinto e assim presenciamos a entrada do oficial de Justiça, que, tendo em mão o despacho de Prisão Preventiva assinado pelo juiz Ayres Itabaiana de Oliveira, fez a devida citação. Ficando ciente de sua situação, já agora sob a guarda da justiça, Araci Andrade Abelha, foi conduzida à Casa de Detenção e naquele presidio, apresentada ao diretor, dr. Magalhães Castro.

Muita gente

Embora em menor proporção, era elevado o numero de curiosos que ficaram em frente à Casa de Detenção. Os próprios presos procuraram avistar a nova colega e a unica coisa que muitos discordaram, foi quanto a beleza tão decantada da viuva de Abel Costa Abelha.

Meio luto...

A ultima "aparição" da ex-moradora do barracão nº 20 da travessa General Castrioto, como pode ser constatada, foi feita sem que Araci vestisse o luto que vem mantendo desde os primeiros dias. Naturalmente, êsse traje que só visa impressionar o publico, é guardado para seus grandes momentos. Assim ontem ela estava de blusa preta e um capote da mesma cor. A saia era cor de rosa...

Entrou direto

Na Casa de Detenção, não houve grandes protocolos. Logo assim que o dr. Magalhães Castro se informou do que se tratava, mandou o guarda abrir o presidio das mulheres, por onde Araci entrou. É a presidiária nº 5, pois lá se encontravam quatro detentas cumprindo as mais diferentes penas.

O n. 5 e Araci

O n.º 5, inegavelmente tem grande relação com Araci Abelha. Vejamos, pois: Seu primeiro nome é composto de cinco letras. Seu marido, recebeu tres ferimentos e ela dois. Ao ser recolhida ao Hospital da Beneficência Portuguesa, foi recolhida ao quarto n.º 5 e agora, vem completar esse numero entre as suas companheiras de cárcere.

Bom ambiente

O pavilhão onde se acha recolhida a matadora de Abel, foi recentemente construido, isto é, na gestão do dr. Albino Imparato, que atualmente dirige a Penitenciaria. Possue bom espaço, tem camas otimas e limpas, comodos tipo apartamento, com água corrente e abudante, estando situada na área uma fonte artificial de rara beleza. Assim, sem os quadros trágicos da prisão, poderá a trefega mulher, meditar sôbre o ato que praticou, deixando, cinismo e disfarces para o lado, aprendendo com suas companheiras a virtude da resignação e por fim confessar o que de fato sabe sôbre tão impressionante tragedia. As outras, embora em situação diversa passaram pelo mesmo. Agora entretanto, esperam apenas o dia do portão se abrir, para mostra-lhes o caminho da liberdade com mais acerto, que até então não conheciam. Das malhas da justiça ninguém escapa. Mais tarde ou mais cedo, a ela quem cometeu qualquer falta tem de pagar. Araci poderá constatar que ela não é a unica a praticar um crime. Depois, os juizes não são carrascos e sua missão não é punir aqueles que ofenderam a sociedade com atos delituosos. Hoje a missão do magistrado é corrigir, para mais tarde devolver ao convivio coletivo, alguém que se regenerou e pode encetar vida em busca da felicidade obrumbada por algum tempo. Tudo passa afinal.

Logo depois, o advogado de Araci, se encaminhava ao gabinete do dr. Magalhães Castro. O diretor do presidio, teve então oportunidade de declarar que a constituinte daquele causidico estava à disposição do mesmo, sempre que quisesse, desde que viesse com ordem do juiz criminal. Nunca — explicou o dirigente da Casa de Detenção, teve a intenção de prejudicar a atividade de qualquer dos patronos de acusados sob sua guarda, dando aos mesmos inteira liberdade, de acôrdo com o regulamento.

Após, a situação voltava a ser normalizada, dispersando-se os curiosos, e os serviços administrativos do casarão da rua de São João retomavam a sua rotina costumeira.

Em frente ao juiz criminal

Durante a tarde, esteve na Casa de Detenção, o juiz criminal Itabaiana de Oliveira, que se fez acompanhar do escrivão Galindo. S.S. quis constatar a situação da acusada. Dessa forma S.s. foi levado á presença de Araci. Esta declarou que se achava um pouco adoentada. A uma pergunta do magistrado, onde ela estivera homisiada, Araci, respondeu com evasivas, negando-se a esclarecer, pois iria comprometer uma familia sua conhecida.

Está, portanto, terminado mais um capitulo do tenebroso crime. O ultimo será desenrolado no Tribunal do Juri e todos já em controversias proferem um veredicto antecipado: para uns culpada, para outros inocente.

Acusações recíprocas no Rio Grande do Norte

No próximo domingo realizam-se as eleições do Rio Grande do Norte. Segundo informações que nos chegam daquele Estado a situação ali está apresentando aspectos não muito promissores de um pleito tranquilo. As acusações de violência são mútuas, isto é, partem de udenistas e pessedistas, enquanto, o governador José Varela proclama seu empenho em presidir com isenção as eleições.

Ontem chegaram noticias de novos incidentes no interior do Estado, envolvendo elementos da U. D. N. e do P. S. D.

Os acontecimentos de Bodó

A bancada da U. D. N. na Câmara distribuiu ontem à reportagem, os seguintes telegramas:

"NATAL, 15 — Comunicamos aos ilustres correligionários que o destacamento policial da povoação de Bodó, no município de Santana do Matos, violando o galpão onde dormem cêrca de 50 operários da propriedade do sr. Sérvulo Pereira, espingardeou nossos correligionários Severino e Cicero Ramos, membros da mesma família e que momentos antes, haviam dado vivas à U. D. N., exaltando as qualidades de seus candidatos às próximas eleições municipais. Não podemos dar informações do estado de saúde dos feridos, uma vez que a policia ocultou, conduzindo, em caminhão, para destino ignorado. Estamos aguardando a chegada aqui da comitiva chefiada pelo deputado Aristófanes Fernandes a fim de realizar um comicio no Bodó. A situação agrava-se cada vez mais pela falta de garantias às nossas atividades partidárias em face do pleito de domingo. Saudações. Comissão Executiva da U.D.N.".

"NATAL, 16 — Em aditamento ao nosso telegrama anterior sôbre graves acontecimentos no Bodó, adiantamos que veio a falecer nosso correligionário Severino Ramos, ignorando-se ainda o estado de saúde de seu irmão. Pedimos levar ao conhecimento das altas autoridades da República, do Superior Tribunal Eleitoral, da direção da U. D. N. e de outras fôrças responsáveis pelo regime democrático que o govêrno estadual está lançando mão de todos os recursos, a fim de atemorizar o eleitorado, evitando o pronunciamento de sua livre vontade na escolha dos dirigentes municipais. Aqui recorremos ao Tribunal Regional Eleitoral, pedindo garantias às Fôrças Federais para a manifestação voto popular. Saudações. Comissão Executiva da U.D.N.".

Ouvindo o sr. José Augusto

A propósito, ouvimos o sr. José Augusto, um dos dirigentes da U. D. N. naquele Estado, que se mostrou apreensivo com a gravidade dos acontecimentos, responsabilizando o governador José Varela.

Disse que, apesar disso, seus correligionários estavam dispostos a ir às urnas e comunicou-nos que viajaria hoje para aquele Estado, em companhia dos deputados Ernani Sátiro, Osmar de Aquino, Nelson Carneiro, Euclides de Figueiredo, José Cândido Ferraz e Mourão Vieira, todos da U. D. N.

— Esses parlamentares poderão observar o pleito e ajuizar o que tem sido a isenção do sr. José Varela — disse o sr. José Augusto.

Declarações do sr. Dioclecio Duarte

Também ouvimos o deputado Dioclecio Duarte, do P. S. D., que, inicialmente, nos pediu a divulgação dêste telegrama:

"MOSSORO', 15 — Comunico ao prezado amigo que graves acontecimentos se desenrolaram ontem na vila de Sebastianópolis, por ocasião do comicio promovido pelo P. S. D. em favor das candidaturas do dr. Gurgel Filho, ao cargo de prefeito municipal, dr. Antonio Mota, ao de vice-prefeito, e vereadores à Câmara Municipal no pleito de 21 do corrente. O deputado Dixhuit Rosado, que é também capitão médico da Policia, fardado e acompanhado de capangas aliciados entre os elementos das minas de ferro de propriedade da família Rosado, da qual é chefe prepotente o sr. Dixhuit Rosado, candidato das oposições coligadas ao cargo de prefeito, ameaçava de "parabellum" em punho os nossos eleitores, disparando tiros para o ar com o fito de amedrontá-los. Nossos amigos, obedecendo à orientação dos oradores, assistiram ordeiramente ao comicio, abstendo-se de qualquer reação pessoal. Entretanto, ameaçados pelo capitão Dixhuit Rosado, nossos eleitores temem comparecer às urnas de Sebastianópolis, a fim de exercer o direito de voto. Peço, por isso, ao prezado colega entender-se com os ministros da Justiça e da Guerra e o presidente do T. S. E. no sentido de conseguir que a fôrça do Exército esteja presente às eleições dêste municipio para absoluta garantia de todo eleitorado. Afetuoso abraço, Mota Neto, deputado federal".

Passando aos acontecimentos de Bodó, o sr. Dioclecio Duarte declarou que eram exagerados os termos dos telegramas distribuidos pela bancada udenista. E prosseguiu:

— "Conversamos hoje pelo telefone com o governador José Varela que nos informou o seguinte: Elementos que trabalham na mina de Chelita, de propriedade do sr. Servo Pereira, tiveram forte altercação com outros trabalhadores. Chegando o fato ao conhecimento do destacamento de policia da localidade, foram mandadas algumas praças sob o comando do respectivo sargento a fim de manter a ordem e evitar consequências graves. Alguns dos individuos que tinham promovido o conflito receberam os soldados a bala, saindo dois feridos, sendo que um veio a falecer. A policia conseguiu manter a ordem, estando a localidade em perfeita paz.

Em seguida, frisou:

— Como observássemos ao governador que elementos da oposição estavam querendo dar feição politica ao fato, declarou o sr. José Varela que essa versão é inteiramente inverídica e que o fato não tinha nenhuma origem politica.

Esclarecimentos

O sr. Dioclecio disse-nos que desejava aproveitar a gentileza do jornal e pediu-nos tornar público os seguintes esclarecimentos sôbre declarações do sr. José Augusto, feitas recentemente à imprensa carioca:

— O ilustre vice-presidente da Câmara asseverou que alguns elementos do secretariado do sr. José Varela eram comunistas. Quanto ao dr. José Ariston, esquece-se o ilustre deputado José Augusto que até bem pouco tempo êsse digno auxiliar do governador, moço de absoluta integridade moral, como aliás acentuou o próprio vice-presidente da Câmara, era um dos elementos mais conceituados do seu partido. Não nego que o sr. José Ariston, quando estudante, foi em Recife, preso e acusado de ter tomado parte em um movimento subversivo. O sr. José Augusto, seu parente próximo, e o sr. Dinarte Moriz, intercederam junto às autoridades pernambucanas assegurando que o mesmo nenhuma ligação tinha com elementos comunistas. Em relação ao jornalista Romildo Gurgel, devo acentuar que na época a que se refere o sr. José Augusto, isto é, 1930, tinha êle apenas 8 anos de idade. O outro cidadão acusado é o tenente Mario Cabral, cuja inocência fôra absolutamente evidenciada, tanto assim que o general Orestes Lima, quando interventor, mandou fazer rigoroso inquérito, chegando afinal a essa conclusão e promovendo-o a seguir, ao posto imediato. Ninguém pode admitir que o ilustre militar, tão cioso de suas responsabilidades, tivesse essa generosidade com um elemento implicado em rebeliões vermelhas.

Seguirá amanhã para Natal

Por fim, o deputado Dioclecio Duarte nos disse que êle e o senador Georgino Avelino seguirão amanhã para Natal.

— Estamos absolutamente seguros de nossa vitória no pleito do dia 21 — adiantou o representante potiguar — e certos de que as eleições daquela data serão uma límpida demonstração da vitalidade da democracia em nossa terra.

Coeso o P. S. D. fluminense

Acerca das noticias de cisão no PSD do Estado do Rio, conversamos ontem com o senador Alfredo Neves. Disse-nos o representante fluminense que tudo não passa de boato, que o partido está forte e unido e em boa paz com o governador.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 42-7916 e 47-1391

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Homenageado o general Carlos Vanegas adido militar colombiano

Devendo regressar dentro em breve à Colômbia foi alvo ontem, de significativa manifestação de aprêço, o general Carlos Vanegas, adido militar daquele país no Rio de Janeiro.

Após ser recolhido pelo ministro Canrobert Pereira da Costa a quem apresentou suas despedidas, o coronel Vanegas dirigiu-se à Secretaria Geral onde inúmeros oficiais o homenagearam, tendo feito uma saudação, em nome dos presentes, o general Edgar Amaral.

O general Vanegas agradeceu em rápido improviso.

O REGRESSO DO MAJOR GENERAL WILLIAM MORRIS, MEMBRO DA C. M. M. B. E. E. U. U.

Regressou dos Estados Unidos, via aérea, o major general William H. H. Morris Jr., comandante da Secção do Exército na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O general Morris Jr. que permaneceu durante trinta dias em seu país, foi recebido no aeroporto por elevado número de amigos e camaradas, tendo o ministro da Guerra sido representado pelo seu ajudante de ordens, capitão Rodolfo Paixão.

ASSUNÇÃO DE OFICIAIS

Assumiu a Fiscalização Administrativa da Diretoria de Moto-Mecanização, o tenente coronel Alvaro Tasso de Sá e Souza, e a chefia da D. F., o major Afonso Henrique de Souza Gomes.

COMPAREÇAM À 3.ª SECÇÃO DO E. M. DA ZONA LESTE

Deverão comparecer hoje, às 13,30 horas, à 3.ª Secção do Estado Maior da Zona Leste, todos os aspirantes a oficiais da Reserva que requereram estágio a fim de serem inspecionados de saúde.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA O PRESIDENTE E O SECRETARIO GERAL DA F. B. C.

Foram recebidos em audiência pelo ministro da Guerra os srs. Antonio Viçoso, de Morais Jardim e Valdomar da Silveira, respectivamente, presidente e secretário geral da Fundação Brasil-Central, que foram tratar de assuntos dessa autarquia, notadamente sôbre a contribuição do Exército na obra de penetração e colonização da região do Xingu, Tapajós e Araguaia.

CHAMADO A 2.ª DIVISÃO DA D. R.

Está sendo chamado à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o sr. Leandro Franceschini.

PROCEDENTE DO FORT BENNING

A fim de servir na Secção do Exército dos Estados Unidos na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chegou ao Rio procedente do Fort Benning, Georgia, o sargento Harold Cole de Oberlin.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Devendo regressar à Ponta Grossa apresentou-se ao ministro da Guerra, o general Mário Travassos, comandante da Infantaria Divisionária da 5.ª capitão Ernesto Mayone de Melo. Região Militar.

NO D. T. DA PRODUÇÃO DO EXERCITO

Apresentou-se no Departamento Técnico e de Produção do Exército os majores Augusto César Alberto Portella e Lysandro Nogueira de Vasconcelos, por terem concluído a tradução de um regulamento americano.

COMEMORAÇÕES NO C. I. D. A. A.

O Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, do comando do tenente coronel Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, festeja hoje a passagem de mais um aniversário de sua criação. Desenvolver-se-á nessa unidade um programa comemorativo à data, para o qual foram convidadas autoridades militares.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO, O DEPUTADO GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

O deputado general Euclides de Figueiredo esteve ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado longamente com o general Canrobert Pereira da Costa.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Reassumiu as suas funções de tesoureiro da Diretoria de Moto-Mecanização, o capitão Orlando de Santa Helena Orico, que estava em gôzo de férias, sendo dispensado da mesma, o Ernesto Mayone de Melo.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 63 — Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS — Para passar o restante do seu trânsito:

— nesta capital, o major da arma de Infantaria, Luiz Maia Filho, do Q.E.M.A., ultimamente classificado nesta Diretoria.

Para passar parte do período de trânsito a que tem direito:

— na cidade de São Paulo (São Paulo) e nesta capital, o capitão da arma de Cavalaria, Roseni Leite do Amaral Coutinho, transferido do 4.º R. C. para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

ADIÇÃO DE OFICIAL à esta Diretoria — Fica adido à esta Diretoria, aguardando nova classificação, o 2.º tenente do Q.A.O. da arma de Infantaria Josias Evangelista de Oliveira, do 3.º R. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Demostenes de Castro Masse, tenente coronel da arma de Engenharia, pedindo concessão, por adiantamento, de um mês de vencimentos, de acôrdo com o art. 116, do C.V.C.M.E. — Despacho. Deferido.

Haly Glaucio Teles Horta, 1.º tenente da arma de Infantaria, do Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Maria Luiza Guimarães Oliveira, brasileira, residente na Cidade de Betim, Estado de Minas Gerais — Despacho: Deferido.

Ororio Vargas Moreira Braziliano, 1.º tenente, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Severina Maria da Conceição, brasileira, residente à Rua Gomes Carneiro, n.º 71, apt. 202, Ipanema, nesta capital — Despacho: Deferido.

Carlos Pereira, 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Engenharia, em serviço na Escola de Transmissões do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhora D. Antonia Pinto de Oliveira, viuva, residente nesta capital, à rua Salustiano Silva, n.º 68, Estação de Magalhães Bastos — Despacho: Deferido.

Walmor Gomes, aluno do 2.º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo transferência daquele Centro para o C. P. O. R. de Curitiba — Despacho — Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2.º do art. 62, do C.P.O.R.

Fernando Mércil Guimarães Gomes, 2.º tenente da arma de Artilharia, pedindo cancelamento de matrícula no C.D.A.Aé. e ser efetivado no Curso "A" da E.A.C. — Despacho: Indeferido, em vista de estar findo o prazo para as matrículas.

Osmar Dantas, sub-tenente, pedindo transferência do 6.º G.O.75 D. (Castro) para uma das unidades sediadas na 2.ª Região Militar. — Deferido. Seja transferido para o 2.º R. O. 105 (Itu), por necessidade do serviço.

José Elias Duarte, 1.º tenente do Q.A.O. da arma de Infantaria, servindo na 7.ª C.R., pedindo averbação de tempo de serviço que prestou como empregado naquela C.R., no período de 18.9.190 a 26.9.192 (2 anos e 9 dias): Averbe-se, de acôrdo com o parágrafo 6.º do art. 182, da Constituição e Aviso n.º 1317, de 25.10.1946. Em 13.3.1948.

Severino Pereira da Veiga, 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, pedindo contagem de tempo, para efeito de inatividade, dos períodos em que serviu como escrivão de Polícia em Itu, Estado de S. Paulo e escrevente habilitado do Cartório Eleitoral da mesma Cidade e Estado — Despacho: Deferido. Sejam averbados nos seus assentamentos, 5 anos, 5 meses e 14 dias, correspondentes aos períodos em que serviu naquelas Repartições.

Franklin de Carvalho Junior, 2.º tenente mestre de música, em serviço no Regimento Sampaio, pedindo averbação de tempo de serviço prestado como funcionário público federal no Correio Regional do Estado do Rio de Janeiro, no período de 3 anos, 3 meses e 17 dias — Averbe-se, de acôrdo com o parágrafo 6.º do art. 182 da Constituição Federal e Aviso n.º 1317 de 25.10.1948 — Em 13.3.1948.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria — Arma de Infantaria:

— Classifico, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Artur Soffiati Junior, do 1.º B.C.C.L. (Campinas) por ter sido incluído no Q.A.O., recentemente.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Silvio Barbosa Coelho, do Q.S.G. (E.I.E.) para o Q. O. e classifico no 5.º Regimento de Infantaria (Lorena).

ARMA DE CAVALARIA — Classifico, por necessidade do serviço, no 10.º R.C. (Bela Vista) o 1.º tenente Henrique Bensusan, que se encontra adido ao Gr/ Rec. Mec.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — Concessão — Concedo 20 dias de permanencia nesta capital, a contar de 2 do corrente mês, ao coronel da arma de Infantaria, Alfredo Soares dos Santos, pertencente ao 23.º B. C.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Inauguração do Curso de Tática Aérea

A inauguração do Curso de Tática Aérea, em Cumbica, Estado de São Paulo, que estava marcada para segunda-feira última e que deixou de ser efetuada em virtude das condições atmosféricas que impediram o transporte aéreo das altas autoridades da F.A.B., ocorrerá amanhã, na Escola Técnica de Aviação, em Cumbica, Estado de São Paulo. Essa solenidade será presidida pelo ministro Armando Trompowsui.

A PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE TATICA AEREA

Com as alterações aprovadas pelo titular da pasta, a primeira turma de oficiais aviadores a iniciar o Curso de Tática Aérea, ficou assim constituída: Majores Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto — Nilton Junqueira Vila Forte — Artur Carlos Peralta — José Tavares Bordeaux Rego — Capitães Priamo Ferreira de Souza — Emilio Tavares Bordeaux Rego — Delio Jardim de Matos — Firmino Aires de Araujo — Ivo Castaldoni — João Batista de Miranda Junior e Darci Lopes Pimenta — 1.ºs. tenentes Eduardo Costa Vahia de Abreu — Moacir Domingues — Evaraldo Breves — Aldemar Antunes Pinheiro — Alfeu de Alcantara — Sergio Sobral de Oliveira — Valter da Silva Barros — Edson Rocha — Fernando Marques Palermo e Lauro João Schilchting.

VAI SERVIR EM WASHINGTON

O Presidente da República assinou decreto nomeando o maior intendente da Aeronáutica, Miran Dutra, para servir na Comissão Brasileira, em Washington, Estados Unidos.

ADMITIDOS NA ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o Presidente da República, assinou decretos admitindo na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de «Cavaleiro», a senhora Lydie Vachet, e no grau de «Oficial», o capitão aviador Etienne Lafay, do exército francês.

A senhora Lydie Vachet é espôsa do aviador francês Paulo Vachet, que fo idistinguida pela Aeronáutica brasileira, porque, conjuntamente com seu espôso, pode ser considerada não só a pioneira da ligação aérea de Europa-Brasil, quando nos primórdios da aviação a travessia do Atlântico constituia ainda real temeridade e terrivel incógnita, como a desbravadora do nosso espaço, pela participação na ronda aérea de procura, localização e preparo de uma vasta rêde de campo de pouso tornando possivel assim transformar em realidade um dos maiores sonhos da época a verdadeira travessia comercial do Atlântico na simbólica união Paris-Rio, pelo «Arc en Ciel».

O capitão aviador Etyenne Lafat do Exército Francês, prestou relevantes serviços à Aeronáutica Brasileira, como instrutor da Escola de Aviação Militar (Exército) pelo periodo de 4 anos.

Foi um dos precursores da indústria aeronáutica brasileira construindo com o concurso do industrial Henrique Lage, em 1922, dois aviões que se denominaram «Rio de Janeiro» e «Independência», tendo com os mesmos percorrido o norte do Brasil, realizando demonstrações que constituiram propaganda e desenvolvimento no país da idéia dos transportes aéreos, o que torna merecedor do reconhecimento do Govêrno Brasileiro.

DECRETOS DO GOVERNO

O Presidente da República assinou na pasta da Aeronáutica os seguintes decretos:

— promover no Quadro de Oficiais da Aeronáutica por antiguidade, ao posto de coronel o tenente coronel aviador José Sampaio de Macedo;

— nomear por necessidade do serviço o tenente coronel aviador Dário Cavalcante de Azambuja, comandante interino da Base Aérea de Natal;

— exonerar, por necessidade do serviço das funções de comandante interino da Base Aérea de P. Alegre o tenente coronel aviador Homero Souto de Oliveira;

— promover, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente Dulmo de Castro Abreu;

— nomear primeiros tenentes farmacêuticos e mandar incluir no Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, na ordem decrescente de merecimento intelectual, os 2.ºs. tenentes farmacêuticos estagiários Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado, Elmo Pereira do Amaral, Alsor D'Andréa, Sebastião Taiva e Benedito Molinari;

— conceder transferência para a reserva remunerada no pôsto de 2.º tenente ao 1.º sargento do Quadro de Infantaria de Guarda Marciano Ferreira de Souza, visto contar mais de 25 anos de efetivo serviço;

— conceder exoneração a Elohá Rivera Lange, do Quadro da classe E da carreira de escriturário;

— dispensar o extranumerário diarista Gaspar França de servente de motorista da Aeronáutica Civil;

— aposentar o extranumerário diarista Benedito Barbosa na função de funileiro; Diocezar Ferreira Bastos na função de auxiliar do escritório referência XI; o extranumerário diarista Edvaldo Ludjero Galo na função de carpinteiro; João Ferreira Marques na função de artífice referência VIII; o extranumerário diarista José Fernandes nas funções de paioleiro; o extranumerário diarista José Braz na função de mestre de carpinteiro; o extranumerário mensalista Num Alvares Santos na função de desenhista, referência X; o extranumerário mensalista Ricardo Pinto Moreira, na função de contabilista referência XXVIII e o operário Demóstenes de Andrade no cargo de operário de aviação, classe «G».

UNIFORME PARA DIA DE HOJE

Serviço interno e trânsito — 6.º uniforme — cáqui.

LICENCIAMENTO DE OFICIAIS E ASPIRANATES

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky assinou portarias licenciando do serviço ativo da F.A.B., à pedido, o 2.º. tenente mecânico de armamento da reserva, convocado, Bernardo Ferdinand Serra de Berredo e, por terem concluido o estágio para que foram convocados, os 2.ºs. tenentes aviadores da reserva convocados Milton Machado Fagundes e Direcu Moraes de Siqueira e o aspirante a aviador da reserva, convocado, Romero Alves de Castro Cunha;

— transferindo por necessidade do serviço, para o Centro Médico da Base Aérea de Santa Cruz, o estágio de instrução de seis meses mandado realizar pelo 2.º tenente médico da reserva de 2.ª classe, Antonio Augusto de Morais Bitencourt;

— removendo "ex-ofício" no interesse da administração Eunice Ferrer da Costa, da Diretoria do Material para a Inspetoria Geral da F.A.B.;

— tornando insubsistente a Portaria n.º 146/G-2, na parte em que considera aspirante a oficial estagiário da reserva técnica da Aeronáutica, Oldemar Viana Dias, ex-aluno da Escola Técnica do Exército, deligado em 11-10-1947;

O titular da pasta despachou os requerimentos de Ronoel da Motta Souto, candidato à Escola de Aeronáutica solicitando submeter-se a novo exame, em vista de ter sido reprovado "Indeferido por falta de amparo legal"; de Osmar de Moura, sargento reservista, ex-expedicionário, servindo na Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, como monitor de instrução militar, solicitando sua efetivação por meio de nomeação na função que até a presente data exerce, "Indeferido".

O Diretor Geral do Pessoal despachou os requerimentos de Jorge Lustosa, solicitando certificado de reservista. "Forneça-se certificado de 2.ª categoria da F.A.B.; e de Expedito Benjamim solicitando certificado de isenção do serviço militar. Arquive-se. — O requerente recebeu um atestado de isenção definitivo em 22-1-1947", pela base aérea do Galeão".

NOVO AERO-CLUBE

O ministro da Aeronáutica deferiu o requerimento do aero-clube de Regente Feijó, Estado de São Paulo, o qual solicitou autorização para funcionar.

Distinguido o ex-adido aeronáutico na Argentina

BUENOS AIRES, 16 — (A.P.) — A Aviação Argentina ofereceu um banquete de despedida ao coronel Antonio Azevedo de Castro Lima, do Brasil, que vai deixar o cargo de adido de aeronáutica da embaixada do seu país. O sr. Cesar Ojeda, secretário da Aeronáutica, conferiu ao coronel Castro Lima o pôsto de membro honorário da Fôrça Aérea Argentina.

Ministério da Marinha

Promovidos mais de uma centena de sargentos a postos imediatamente superior — Decretos assinados pelo chefe do govêrno — Curso de aplicação dos guardas marinhas intendentes navais aptos para promoção

Tendo satisfeito as clausulas de acesso exigidas pelo artigo 67 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o Diretor Geral do Pessoal, promoveu, aos postos imediatamente superiores os seguintes sargentos:

NO QUADRO DE "MR": a primeiro sargento:

Raimundo Sabino do Nascimento, Cinesio Francisco Neves, José Corrêa de Oliveira, José Pais dos Santos, Augusto Fernandes, Antonio José Monteiro Euripedes Ferreira da Vitória, Antonio Caetano da Silva, Osvaldo Isaias e João Manoel da Silva; **a Segundo-Sargento** Israel Marques Barbosa, Silvio Brasil Maximiano Avelino dos Santos Ramulfo Cabral de Macedo Basilio Lins, Buarque Quintela, Francisco Lopes da Silva, Aderbal Afonso da Silva, Nestor Odilon Gomes, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Acio Filho e Verissimo Alexandre;

NO QUADRO DE "CP" a Primeiro-Sargento:

Onofre Rodrigues de Souza e José Marinho da Cunha; **a Segundo-Sargento:** Olivio Alves e Antonio Alves de Souza;

NO QUADRO DE "AT" a Segundo-Sargento:

Armando Percurt, Jorge da Silveira Moreira e José Rocha da Silva; **a Terceiro-Sargento:** Ludgards Andrade Freitas e Pedro Conde Filho;

NO QUADRO DE "TM" a Primeiro-Sargento:

Humberto Pereira Gonçalves, José Soares Torres e João Fernandes da Silva; **a Segundo-Sargento:** Eduardo Ramos; **a Terceiro-Sargento:** Airton Raimundo de Porto Neves e Francisco Brant da Rocha;

NO QUADRO DE "SI" a Primeiro-Sargento:

José Barreto, João Dias da Rocha e Antonio de Almeida; **a Segundo-Sargento:** Otavio Ferreira de Araujo, Clodoaldo Menezes Saldanha e Francelino Ribeiro de Souza; **a Terceiro-Sargento:** Gilberto Gonçalves Malafaia, Manoel Pereira, Rosa e Osvaldo Reis;

NO QUADRO DE "ES" a Segundo-Sargento:

João Vitalino do Nascimento; **a Segundo-Sargento:** Olivar Rajol Boga

NO QUADRO DE "EF" a Primeiro-Sargento:

José Ribamar;

NO QUADRO DE "MA" a Primeiro-Sargento:

Francisco de Barros; **a Segundo-Sargento:** Valdemar de Souza Guimarães e Arnaldo Nunes Gomes;

NA QUADRO DE "MO" a Primeiro-Sargento:

Claudinor Alipio da Silva;

NO QUADRO DE "CA" a Primeiro-Sargento:

Euclides de Paula Pitanga, Bartolomeu Alves Feitosa e Tomaz Alves; **a Segundo-Sargento:** Carlos de Souza Brito, Manoel Maximo Paraiso, Alfredo José da Silva e Manoel Costa; **a Terceiro-Sargento:** Escolastico, Firmino Muniz, José Elias de Souza, Albertino Arigone, Benedito Olimpio Lins, José Leite de Moura e Ranulfo Primo Cavalcante;

NO QUADRO DE "EL" a Primeiro-Sargento:

Henrique Pereira Serra Filho Joaquim Martins Costa, Antonio Cavalcante Monteiro, Manoel Juvencio de Vasconcelos e Oscar Luciano Madeira; **a Segundo-Sargento:** Francisco de Souza Gomes Valdiel da Veiga Ornelas, Armenio Mascarenha, Evandro Corrêa de Albuquerque, Bruno Cavali Cael Luiz de Oliveira e Otavio Fabian; **a Terceiro-Sargento:** Manoel Batista de Jesus, Ari Ferreira Franco, João Fernandes de Almeida, Jorge Ribeiro da Silva Pedro Rodrigues de Souza e Francisco Arsenio Fernandes Geniraldo Balbino Ferreira, Zanelio Menezes de Oliveira Leoni de Azevedo e Otavio Aureo do Nascimento;

NO QUADRO DE "FE" a Primeiro-Sargento:

Natanael Paulo de Araujo Fernando Pereira Belo, Francisco Augusto Pereira de Menezes e Donicio Bezerra da Silva;

NO QUADRO DE "CS" a Primeiro-Sargento:

Natal Pereira e João Batista da Silva; **a Segundo-Sargento:** Francisco Benedito dos Santos e Francisco Aristides Guimarães:

NO QUADRO DE "AT" a Primeiro-Sargento:

Josué da Cruz Cardeal;

NO QUADRO DE "TM" a Primeiro-Sargento:

Francisco Ramos Barreto;

NO QUADRO DE "MA" a Segundo-Sargento:

Domingos antonio de Araujo;

AINDA NO QUADRO DE "EL" a Primeiro-Sargento:

Vicente Bispo da Paixão; **a Segundo-Sargento:** José Araujo de Oliveira; **a Terceiro-Sargento:** Raul da Rocha Brasil;

NO QUADRO DE "FE" a Segundo-Sargento:

Osvaldo Fernandes de Azevedo

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo de Intendente Navais, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Heleio Auler e por antiguidade, ao posto de capitão tenente o primeiro tenente José Paulo Coutinho Dunley; transferindo para a reserva remunerada os sub-oficiais Carlos Gomes de Menezes, José do Nascimento Avelar e Manoel Alves Xavier; reformando por invalidez definitiva, o terceiro sargento José Corrêa dos Santos e o taifeiro Laurindo Ferreira de Oliveira, exonerando Léo Garcia Vieira do cargo da classe E da carreira de Arquivista, do quadro Permanente do Ministério da Marinha que ocupa interinamente; concedendo exoneração a Raimundo Costa Lemos, do cargo da classe E da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente.

CURSO DE APLICAÇÃO DOS GUARDAS MARINHA — INTENDENTES NAVAIS

Pelo ministro, foi designado para exercer as funções de instrutor do Curso de Aplicação dos Guardas Marinhas Intendentes Navais, admitidos recentemente sem prejuizo das que vem exercendo o capitão de corveta Antonio Mauro Carvalho da Silva.

DISPENSADOS DE PRESTAR EXAME DE HABILITAÇÃO

De acôrdo com o despacho do vice-almirante João Duarte, diretor Geral do Pessoal, todos os cabos que a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, concluirem ou vierem concluir com aproveitamento o Curso de Especialização, ficarão dispensados de prestar exame de habilitação para promoção à graduação de 3.º sargento e portanto serão considerados como possuindo esse certificado.

Essa vantagem só atinge as praças que forem matriculados no curso, na graduação de cabo e vierem concluir esse curso com aproveitamento.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitães de fragata Aurelio Linhares, Julio Barreto Leite, capitães de corveta João dos Santos Costa, Ataulpa Silva Neves, capitão tenente José Corrêa da Silva, 2.ºs tenentes José Maria de Araujo e Brasilino Soares de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo diretor Geral do Pessoal foram deferidos os requerimentos de Darkles Telesfores de Souza Brasil, Antonio Dantas, Evandro de Oliveira, Edmardo Francisco de Oliveira e indeferidos os de Yapers Tuolassú de Brito Guerra, Osvaldo Marinho, Noel Gomes da Silva e Walter Ferreira Castro.

CANDIDATOS AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DO C F N.

O contra almirante Umberto de Arêa Leão, diretor geral do Ensino Naval nomeou a comissão abaixo, para examinar os candidatos ao Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais: capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Sarcio presidente, capitão de corveta Antonio Fernandes Lopes capitães tenentes Ivan Rubim Dias Vieira e Anibal de Barros Sampaio.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Morreu sob as rodas do trem

AO ATRAVESSAR A PASSAGEM DE NIVEL O INDITOSO HOMEM FOI APANHADO PELO COMBOIO

Na passagem de nivel existente na estação de Bemfica, perdeu a vida em circunstancias impressionantes o vigia de obras Sebastião Soares.

Passava êle desapercebidamente por ali quando de subito foi apanhado por um trem da Leopoldina, que lhe causou morte imediata.

O infeliz homem residia na rua Paracatú nº 212, tendo sido o seu corpo recolhido e transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal, pelas autoridades do 19º Distrito, que registraram a ocorrencia.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 35 e a Cr$ 73,39 45, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,58 35 e a Cr$ 4,70 35, para compras e saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 98 sôbre Londres, a Cr$ 18,60 sôbre Nova York e a Cr$ 4,61 35 sôbre Buenos Aires.

As 15,30 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	72,39 48	74,02 40
Pêso boliviano	0,44 57	—
Peso uruguaio	0,37 44	0,36 70
Pêso chileno .	0,60 39	0,59 21
Pêso argentino	4,70 35	4,58 35
Franco suiço .	4,37 38	4,25 00
Franco belga .	0,42 77	0,41 92
Franco francês	0,08 78	0,08 57
Escudo	0,75 79	0,74 40
Corôa sueca .	5,21 09	5,11 66
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,82
Pêso uruguaio	9,95 74	9,36 70

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,20 88
Libra (30 dias)	74,32 33
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,60
Pêso argentino	4,61 25
Corôa sueca	5,14 18
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66,00

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ...... Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 de Março de 1948

Londres	75,39 57
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 01
Suécia	5,21 09
França	0,08 74
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 35
Suiça	4,37 91
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 39
Tchecoslováquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Valores, ontem, em situação animadora, com operações em evidência. Tiveram alta apreciáveis as apólices gerais ao portador, cam as diversas e uniformizadas bem estáveis. As Obrigações de Guerra se mantiveram em calma e os demais valores em evidência, fecharam bem colocados e estáveis, como se vê adiante:

NEGOCIOS REALIZADOS:

Quant. e Espécies	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
44	D. Emis. Nom.	702,00
34	Idem port	680,00
88	Idem	655,00
12	Idem	653,00
75	Idem	660,00
	OBGs.	
17	Tes. 1922	980,60
12	Guerra Cr$ 100,	71,60
6	Idem Cr$ 200,	142,60
22	Idem Cr$ 1.000,	720,00
236	Idem	721,00
80	Idem	722,00
18	Idem	722,60
78	Idem Cr$ 5.000,	3.620,00
61	Idem	3.625,00
	ESTADUAIS Apls.	
7	Minas 7% port.	720,00
14	Minas 1.ª serie	182,00
3	Idem 2.ª serie	160,00
50	Idem	151,00
132	Idem 3.ª serie	155,00
23	Pernambuco	55,00
10	Idem	56,00
190	Rod. E. Rio	840,00
400	Idem	841,00
25	S. Paulo	207,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
1	Emp. 1904 pt.	500,60
30	Idem 1906	175,00
50	Dec. 1909	114,00
60	Emp. 1931	137,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
5	P. Alegre 7½%	20,00
5	Recife 4%	22,00
	DIVIDA PARTICULAR Ações: COMPANHIAS	
100	Petropolitana Cr$ 200, port.	212,00
37	Docas de Santos Cr$ 200, Nom.	150,00
250	Ferro Brasileiro Cr$ 200,	220,00
30	Monitor Mercantil Cr$ 50,	50,00
100	Sid. Belgo Mineira port. Cr$ 200,	435,00
338	Idem	440,00
50	Sid. Nacional Cr$ 200,	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
[illegible]	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 100, 7%	180,00

CAFE

TIPO 7 — CR$ 41,20

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações em alta.

Os corretores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 41,20, por dez quilos, e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	43,60
Tipo 4	43,60
Tipo 5	42,60
Tipo 6	41,60
Tipo 7	41,20
Tipo 3	40,20

PAUTA

Estado de Minas (café comum) ..	4,10
Estado de Minas (café fino)	9,0
Estado do Rio (café comum)..	4,0

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8,124
Embarques	24.058
Existência	737.450
Café despachado para embarque	22.892

CAFE A TERMO ABERTURA

Meses	Vend	Comp.
Março	42,90	42,80
Abril	42,90	42,70
Maio	42,60	42,50
Junho	43,90	43,70
Julho	43,90	43,70
Agôsto	43,90	43,60

Vendas — 1300 sacas.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março	42,90	42,50
Abril	43,00	42,80
Maio	43,30	43,20
Junho	43,90	43,60
Julho	43,30	43,60
Agôsto	43,33	43,50

Vendas — 2.892 sacas.

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

Com os mesmos preços da véspera em condições estaveis e com animado movimento de negócios funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 76.400 sacos, sendo 69.500 de Pernambuco, 3.800 de Maceió e 3.400 de Campos. Sairam 10.300 e ficaram em depósito 104.813 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, em posição sustentada, com os preços inalterados e com animado movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.320 fardos, sendo 330 de Maceió, 431 do Rio Grande do Norte e 1.659 do Ceará. Sairam 480 e ficaram em depósito 24.324 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó		CR$
Tipo 3		155,00 a 158,0
Tipo 4		148,00 a 148,00
Fibra média:		
Sertões		CR$
Tipo 4		130,00 a 140,00
Tipo 5		124,00 a 126,00
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		120,00 a 122,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 2		Nominal
Tipo 5		126,00 a 12

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saída para N. York
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11	S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8	S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

"ANAPARKO VICT" .... Março 26

"MORMACTERN" .... Março 27

DESTINO: New York.

"ARGENTINA" .... Março 23 Março 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

Entrada

"MORMACLAND" .... Março 16

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)

ENTRADA SAIDA

MORMACSUN" (*)...... Marc. 20 Marc. 23

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraibas e Indias Ocidentais.

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curação.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-6910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1538

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3687

ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES" (Passageiros e carga)

Recebe cargas pelo armazem A.

Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE" (Carga)

Recebe cargas pelo armazem 12.

Sairá a 20 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA" (Passageiros e carga)

Recebe cargas pelo armazem A.

Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"D. PEDRO I" (Passageiros e carga)

Recebe cargas pelo armazem 12.

Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"TAUBATÉ" (Carga)

Recebe cargas pelo armazem 12.

Sairá a 22 do corrente, às 12 horas para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE, — CABEDELO e FORTALEZA

"BARBACENA" (Carga)

Recebe cargas pelo armazem 12.

Sairá a 31 do corrente para: BARRA ILHÉUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

"INCONFIDENTE" (Carga)

Recebe cargas pelo armazem A.

Sairá a 17 do corrente, para: A. REIS — SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI" (Carga)

Sairá a 20 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GUAIBA"

Recebe cargas pelo armazem A.

Sairá a 23 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (Passageiros e carga)

Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"COMANDANTE LYRA" (Carga)

Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"

Sai quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARATANHA"

Sai quinta-feira, 25 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Parnaiba)

"ITAPÉ"

Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"

Sai sábado, 27 do corrente, para: RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPURA"

Sai terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÉ"

Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITABERA"

Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — S. FRANCISCO RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-8374 — 43-5449

ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel 23-1900

Promissora a safra de cereais em Jacarezinho

Seiscentos mil sacos de milho e quarenta e três mil de arroz

CARAZINHO, 16 (A MANHÃ) — Não obstante a falta de sementes selecionadas para uma produção abundante e de qualidade superior; dos danos causados à lavoura pela praga dos gafanhotos e saltões; ainda assim, Carazinho, em 1947 contribuiu satisfatoriamente para a campanha do trigo. A produção de 1946 que foi, neste municipio, de 1.600.000 quilos, elevou-se, no ano findo, para 2.500.000 quilos. Convém ressaltar que essa cifra poderá ser duplicada se se fizer, em tempo oportuno, a indispensavel distribuição de sementes, venenos para combater a sauva e se dispensar aos nossos colonos a assistência técnica que se faz mistér, para que a produção seja a melhor possível, em volume e qualidade. Além do trigo, o aumento previsto, para as colheitas de milho e arroz é grandemente animador, pois, espera-se colher na zona colonial desta comuna, 650.000 sacos de milho e 43.000 sacos de arroz, quando no ano findo, foram colhidos 600.000 sacos de milho e 35.000 de arroz. Deve ainda salientar que o arroz colhido neste municipio é de uma variedade que produz bem em lugares secos, e se vem aprovando muito bem aqui. Nosso municipio, que era importador, se transformou em exportador de arroz.

O cego foi colhido pela camionete

Na rua Mariz e Barros, ontem à tarde, foi colhido por uma camionete, o cego Haroldo Glech, com 31 anos de idade, solteiro, morador na rua Lucio de Mendonça, n.º 27. A vitima, que é cobrador da Aliança dos Cegos, sofreu fratura do braço esquerdo e multiplas contusões pelo corpo. Depois de medicado no Posto Central de Assistência, Haroldo retirou-se para sua residência.

BAIXA NO MERCADO DE IMÓVEIS

S. PAULO, 16 (Asapress) — O movimento do mercado de imóveis tem caido bastante, apesar de haver indicios de uma diminuição calculada em 10 por cento nos preços.

Segundo certas fontes dignas de crédito, nos dois primeiros meses do ano corrente, houve menos 50 por cento de vendas de imóveis em relação a idêntico periodo do ano passado.

Condenado o matador a seis anos de reclusão

FOI A DECISÃO DO TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido, ontem, no Tribunal do Juri, a julgamento o acusado Oswaldo dos Santos, denunciado por crime de morte. O reu, no dia 2 de agosto do ano passado, cerca das 17 horas, na rua Antonio Lage, deu duas facadas em Alberico Rebouças dos Santos, matando-o. O acusado foi preso em flagrante, confessando na policia o crime.

Usou da palavra, pela acusação, o promotor Cordeiro Guerra, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. O advogado Celso Nascimento mostrou os bons antecedentes do acusado e que tratava de um homem pacato, retraido, e inteiramente dedicado ao trabalho. Salientou ainda que agira em legitima defesa, pedindo, por isso, a sua absolvição.

O Conselho de Sentença, entretanto, atendendo à prova dos autos, condenou o reu a seis anos de reclusão.

Regressa de uma excursão artistica pelo Brasil

Procedente do Recife, pelo quadrimotor Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ao Rio o tenor brasileiro Eduardo Garcês, que, em novembro ultimo, iniciou uma "tournée" de recitais pelos Estados do país, sob o patrocinio do Serviço Nacional do Teatro. Em todas as cidades onde se exibiu, o artista patricio foi bem acolhido pelo publico e pela critica, que apreciaram o seu programa de autores clássicos, românticos e contemporâneos.

Tentou matar o vizinho

O REU VAI SER SUBMETIDO A EXAME PSIQUIATRICO

No dia 27 de fevereiro ultimo, foi preso em flagrante o funcionário público Efrem Pereira de Morais, quando tentava matar um seu visinho. O acusado interpelara uns garotos que jogavar bola em frente à sua residencia, intervindo o visinho. Houve forte altercação, em meio à qual Efrem disparou uma pistola contra o contendor, não o atingindo. Não contente, pegou uma faca e vibrou vários golpes na vitima, isto depois de persegui-la até o interior da casa nº 85, da rua Miguel Pereira, onde praticou o crime.

Os autos foram remetidos ao Juizo da 1ª Vara Criminal, tendo o promotor denunciado o acusado por tentativa de morte. O juiz sr. Carlos Stampa, por despacho de ontem, e atendendo ao sugerido pelo delegado que autuou o acusado, suspendeu o andamento da ação penal, a fim de ser o mesmo submetido a exame psiquiatrico, visto sofrer de sintomas de alienação mental.

Agrediu a criança

O INQUERITO FOI ARQUIVADO E O PAI DA VITIMA RECORREU AO PROCURADOR GERAL

Em novembro do ano passado, o individuo Lino Ramos agrediu o menor Adalberto Correia Fernandes, de 7 anos de idade. Levado o caso ao conhecimento da Delegacia do 19º Distrito Policial, foi instaurado inquerito a respeito, concluindo a autoridade por comprovar a responsabilidade do acusado. Os autos foram distribuidos ao Juizo da 9ª Vara Criminal, tendo o representante do Ministério Público requerido o arquivamento do inquerito, por improcedencia da acusação, medida que o titular daquela Vara deferiu.

Não se conformando com essa decisão, o sr. Benildo Davis Fernandes, pai da vitima, vem de requerer ao Procurador Geral da Justiça desta Capital as medidas legais, para que o assunto do inquerito seja novamente examinado e denunciado o agressor, tratando-se de fato ocorrido com uma criança.

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Viaja para Minas o Ministro Daniel de Carvalho — Modificações nos altos cargos de direção

Viaja hoje para Araxá o ministro Daniel de Carvalho, que fará, nessa estância mineira, uma estação de repouso durante duas ou três semanas. Acompanham-no sua esposa, D. Alice Mibielli de Carvalho, e o engenheiro Anibal Alves de Sousa, seu assistente técnico.

MINISTRO INTERINO

O presidente da Republica nomeou o agronomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal para exercer, interinamente, durante a permanência do sr. Daniel de Carvalho em Minas, o alto cargo de ministro da Agricultura, posto que êle já ocupou diversas vezes e sob os aplausos do pessoal do Ministério.

Durante o seu impedimento, dirigirá o D.N.P.V. o agronomo A. F. Magarinos Torres, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

NOVO CHEFE DO GABINETE

Para substituir o Dr. Afranio de Carvalho, que vai ser o Consultor Juridico da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, o ministro da Agricultura designou o prof. S. Santana e Silva para chefe do seu gabinete. O novo chefe do gabinete exercia o cargo de diretor geral do Departamento de Administração e, antes, o de diretor da Divisão do Orçamento impondo-se, em ambos, pela sua capacidade de trabalho, profundo conhecimento dos serviços públicos e inteireza de carater. Substituiu-o no D.A., o sr. Paulo de Tarso Leal, atual diretor da Divisão do Orçamento.

DIRETOR GERAL DO D.N.P.M.

Com a eleição do engenheiro A. J. Alves de Souza para presidente da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, assumiu o cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral o engenheiro Alberto Ildefonso Ericksen.

NOVO ASSISTENTE TECNICO

O ministro da Agricultura designou o agronomo Leonam de Azeredo Pena, Naturalista do Serviço Florestal, para exercer a função de seu assistente técnico. Trata-se de um técnico de grande renome no Ministério.

ACUSADO DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS

REMETIDO À JUSTIÇA MILITAR O PROCESSO DO VEREADOR MARTINO SANTIS

PORTO ALEGRE, 16 (A MANHÃ) — A Diretoria Estadual de Segurança Social, em data de ontem, encaminhou à Justiça Militar, o inquérito procedido em tôrno dos fatos que motivaram a prisão do senhor Marino Rodrigues dos Santos, vereador municipal pelo PSP.

Como se sabe, aquele vereador foi preso há dias, acusado de atividades subversivas, tendo o caso repercutido fortemente, tanto na opinião pública, como na Câmara Municipal e na Assembléia Legislativa, onde esteve prestando esclarecimentos o senhor Otacilio Morais, secretário do Interior.

O processo que ontem foi enviado à Justiça Militar, para fins de julgamento, contém cêrca de trezentas páginas e nele estão incluidos todos os documentos apreendidos pela policia, bem como elementos de prova contra aquele vereador, acusado de ter procurado por em execução em nosso Estado, um vasto plano de sabotagem, greves e outras atividades contra a segurança do país. O senhor Marino dos Santos, continua preso, num quartel da Brigada Militar.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833.

Disputavam o mesmo homem é a Geni foi anavalhada

Com graves ferimentos pelo corpo, produzidos por navalha, foi medicada no Posto Central de Assistência, e em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro, Geni Moreira Lopes, de 22 anos de idade, solteira, moradora no morro da Mangueira. Depois de socorrida, a vitima declarou ao investigador ali destacado, ter sido agredida a navalha por uma mulher de nome Olga, na Quinta do Cajú. Brigaram porque ambas disputavam o mesmo homem. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 16.º distrito policial.

APARTAMENTO
PRAÇA CRUZ VERMELHA
Passa-se o contrato de compra de um por Cr$ 20.000,00, tratar com o sr. João, das 8,30 às 12 horas, pelo telefone 23-6382.

Turfe

EREBUS SURGIU COMO FRANCO FAVORITO DO G. P. "MAJOR SUCKOW"

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTÍCIAS

CONCURSO "A EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas Sportivos e A MANHÃ — Classificação dos concorrentes

O Estado	7 — 8
Radio Globo	7 — 8
Correio da Noite	6 — 3
Diario da Noite	6 — 3
Diario Trabalhista	5 — 4
Calendario Turfista	5 — 3
Diretrizes	5 — 3
Esporte Ilustrado	5 — 2
A MANHÃ	4 — 2
Boletim da Gávea	4 — 2
Diario Carioca	4 — 2
Diario de Noticias	4 — 2
O Radical	4 — 2
Radio Jornal Brasil	4 — 2
Vida Turfista	3 — 2
Gazeta de Noticias	3 — 1
O Jornal	3 — 1
Radio Club do Brasil	3 — 1
A Noite	2 — 1
A Noticia	2 — 1
Folha Carioca	2 — 1
Gazeta Sportiva	2 — 1
Jornal do Comércio	2 — 1
O Mundo	2 — 1
Vanguarda	2 — 1

Centro dos Cronistas Esportivos

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Classificação dos primeiros colocados com o resultado da última corrida, no Hipódromo Brasileiro:

1 — José Casacs	15 — 10
2 — Octavio Affonseca	14 — 10
3 — Luiz Nascimento	14 — 10
4 — Vicente Neiva Filho	14 — 9
5 — Vicente L. Simões	14 — 9
6 — Ivan Moutinho	14 — 8
7 — João A. Lacerda	14 — 7
8 — Octavio Albuquerque	14 — 7
9 — J. C. Figueiredo	13 — 8
10 — Hayton Jiquiriçá	13 — 8
11 — Arthur C. Neves	13 — 8
12 — Sergio F. Lima	13 — 8
13 — Leopoldo Macedo	13 — 7
14 — Mario F. Lima	13 — 7
15 — Atilio Jesus Filho	13 — 7
16 — Joaquim Costa	13 — 7
17 — Alberico Smith	13 — 7

EREBUS JA' ESTA' APONTADO COMO O FAVORITO DO G. P. "MAJOR SUCKOW" PROVA BASICA DE DOMINGO PROXIMO

1.º pareo — 1.400 metros — às 14,10 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Cr$ 22.000,00.

		Quilos
1	1 Grão Mogol	58
	2 Acarape	53
2	3 Catalina	52
	4 Arabe	54
3	5 Sunray	59
	6 Guaximba	56
4	7 Araçagy	52
	8 Garrida	54
	" Moritz	54

2.º páreo — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1 —	1 Cantiga	55
2 —	2 Acutanga	55
3	3 Bayeux	55
	4 Brasilea	55
4	5 Jalna	53
	6 Lipari	55

3.º páreo — 800 metros (Pista de grama) — às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Maldita	51
	2 F.E.B.	51
2	3 Darkness	54
	4 Oraida	51
3	5 Maré	54
	6 Miló	51
4	7 Barcelna	51
	" Oleander	54

4.º páreo — 1.600 metros — às 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

		Quilos
1 —	1 Musicante	52
2 —	2 Rumoroso	53
3	3 Coracero	56
	" Imbú	52
4	4 Judiahy	56
	" Nero	55

5.º páreo — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Quilos
1 —	1 D. Paulito	54
2	2 Alvinegro	50
	3 Fine Champagne	50
3	4 Golden Boy	53
	5 Carioca	51
4	6 Galhardo	55
	7 Galhardia	56

6.º páreo — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — (Pista de Grama) — às 16.55 horas — Cr$ 120.000,00. — Betting.

		Quilos
1	1 Erebus	58
	2 Porungo	54
2	3 Desdenhada	58
	4 Bruto	59
3	5 Hainan	51
	6 Marrocos	54
4	7 Fiducia	56
	8 Gorilla	56
	" Champion	58

7.º páreo — 1.400 metros — às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Arroz Doce	56
	2 Huri	54
	3 Gaita	54
2	4 Fingida	54
	5 Dulipé	56
	6 Majestade	54
	7 Heracles	55
3	8 Faladora	54
	9 Dizie	54
	10 Maracatú	54
	11 Marmiteira	54
4	12 Hong Kong	58
	13 Iheta	54
	14 Cambuci	56
	15 Aloá	56

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

Campo e montarias prováveis do G. P. "Major Suckow", prova clássica da reunião de domingo próximo

Grande Prêmio Major Suckow 1.000 mts. (Pista de Grama) — às 16,55 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Erebus, J. Vidal	58
	2 Porungo, A. Araujo	54
2	3 Desdenhada, A. Ribas	58
	4 Bruto, J. Portilho	59
3	5 Hainan, O. Ulloa	51
	6 Marrocos, E. Castillo	54
4	7 Fiducia, G. Costa	56
	8 Grilla, J. Mesquita	56
	" Champion, D. Fer'.	58

Comissão de redação final dos Estatutos do Jockey Clube Brasileiro

Constituem a Comissão de redação final dos Estatutos do Jockey Club Brasileiro, ultimamente aprovado, os drs. Bricio Filho, Constant de Figueiredo, Julio Moura, Alonso Soares Dutra e Adhemar de Faria.

Esteve reunida a Comissão de Corridas na tarde de ante-ontem — Em observação as "performances" dos animais cuidados por Claudemiro Pereira

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM 15 DE MARÇO

a) — registrar os compromissos de montarias para os animais Bruto e Porungo, no grande prêmio Major Suckow, e para o cavalo Apuvo nos grandes prêmios Outono e Frederico Lundgren feitos pelos tratadores Dionisio M. Oliveira, Henrique de Souza e Manoel J. Oliveira, respectivamente, com os joqueis José Portilho, Arthur Araujo e Justiniano Mesquita;

b) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Aparicio, por infração da alinea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do animal Camaratuba);

c) — tendo em vista o resultado da investigação procedida a respeito da perfomance do animal Veneno, no 5º. páreo da corrida do dia 13 do corente, deixar de punir o joquei José Portilho, anotando, porém, nos assentamentos do tratador Claudemiro Pereira, a diversidade de atuações do referido animal;

d) — suspender por duas corridas o joquei Oswaldo Fernandes, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a égua Luva;

e) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Juan Vidal e o aprendiz Waldyr Meireles e em Cr$ .... 300,00 o joquei Emigdio Castillo, por infração do artigo 156 do Código (desvio da linha), montando os animais Logro, Kit e Galhardo, respectivamente;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O que vai pelo turfe

Acaba de ser adquirida pelo dr. Lourenço Jorge a égua Marmiteira, que defendia a jaqueta da distinta "turfwoman" sra. Dª Sarah de Magalhães Boetcher.

* * *

Com a filha do ex-joquei e atual treinador Julio Canales contratou casamento o aprendiz Guilherme Greme Junior.

* * *

Procedente de São Paulo, regressou ante-ontem, o freio Luiz Rigoni, que dirigiu no Hipódromo de Cidade Jardim, entre outros Hamdam e Garbosa Bruleur.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

SETE INTERESSANTES PAREOS ENCHEM A TARDE DE SABADO PROXIMO NA GAVEA

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 15 000,00

		Quilos
1 —	1 River Girl	53
2 —	2 Cômica	50
3 —	3 Armada	57
4	4 Blue Rose	50
	5 Risette	50

2.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — Às 14.40 horas — Cr$ 35.000,00

		Quilos
1 —	1 Marfim	54
2 —	2 Manguari	51
3 —	3 Eduino	54
4	4 Atrevido	54
	5 Carinhoso	54

3.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 22.000,00

		Quilos
1	1 Thebano	56
	2 Catita	51
2	3 Parahyba	54
	4 Vampire	54
3	5 Cangica	54
	6 Zamor	56
	7 Paraguaia	54
4	8 Aldean	54
	9 Chaim	56
	10 Faloaz	56

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 30 000,00

		Quilos
1 —	1 Esfusiante	55
2	2 Bloqueio	55
	3 Poeta	55
3	4 Lumen	55
	5 Pressuroso	55
4	6 Intruso	55
	" Hamlet	55

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Brazilian Star	53
	2 Teimosa	55
2	3 Segundito *	55
	4 Princezinha	53
	5 Explosiva	53
3	6 Xiriscal	55
	7 Alvorada	56
	8 Valeta	53
4	9 Itamby	55
	10 Amaranthus	55
	11 Darling	53

* ex-Indicado

6.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Huasca	50
	" Farrusca	51
	2 Concurso	54
2	3 Pongahy	54
	4 Penedo	52
	5 Heroico	52
3	6 Gran Duque	54
	7 Ponteiro	52
	8 Cotiara	56
4	9 Fantasia	50
	10 El Rey	52
	11 Extra Dry	52
	12 Tuin	56

7.º PAREO — 1.200 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Folia	50
	" Tally Ho	54
2	2 Hesione	50
	3 Tarobá	52
	4 Areado	53
3	5 Três Pontas	52
	6 Fincapé	54
	7 Glacial	56
4	8 Boavista	56
	9 Riolil	54
	" Malaio	56

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-9681

NOS ESPORTES

OS VOLANTES ESTRANGEIROS POSSUEM MELHORES CARROS

COMEÇA DOMINGO A TEMPORADA INTERNACIONAL AUTOMOBILÍSTICA

Está programada para domingo, em Interlagos, a abertura da temporada internacional automobilistica, promovida pelo Automovel Clube do Brasil. Conforme tivemos oportunidades de antecipar, tomarão parte nas competições os volantes italianos Aquile Varzi e Carlo Pintacuda o francês George Raph, os argentinos Bezana e Rosa e o uruguaio Cantoni.

Da corrida do dia 21 participarão os melores volantes nacionais, de São Paulo e do Rio, como Chico Landi, Benedito Lopes, Moacir Leite, Oldemar Ramos, Antonio Parra e Jaburú, representando São Paulo e Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco, Henrique Casini e Anuar de Góis Daquer, pelos cariocas. Apenas Osmar Fernandes Lage (Vovô), Manoel Porfiro Fontenele e Diogo da Costa (cariocas que atualmente possuem carro), não irão a São Paulo.

MÁQUINAS MAIS POSSANTES

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, Aquiles Varzi veio desta vez com uma "Alfa Romeu" de 4.500 cc. e 12 cilindros. E' um carro possantissimo, e que dificilmente será superado. George Raph correrá com uma "Alfa Romeu", de 3.000 cc., tipo "Corça", perfeitamente igual à de Chico Landi. Carlo Pintacuda, pilotará uma "Sinca", que vai estrear em pistas brasileiras. E Pezana, também estreará uma "Ferrari". São carros de grande fôrça e que têm tôdas as possibilidades de levar vantagem sôbre as "Maseratis" de 1.500 de nossos volantes. Chico Landi é o único nacional que pode triunfar, porque, além do melhor carro atualmente no país, êle está em plena forma, tendo progredido muito com a participação nas últimas corridas internacionais, na Itália e na Argentina. Além disso, o nosso campeão conhece profundamente todos os segredos de Interlagos, pois ali treina tôdas as semanas. Benedito Lopes, Fernandes da Silva, Oldemar Ramos, Gino Bianco, Moacir Leite, Anuar de Góis e os outros volantes nacionais, terão mesmo que se conformar com as classificações secundárias, pois é impossível bater os estrangeiros, com as possantissimas máquinas que vão alinhar.

SEGUE O PRESIDENTE DA COMISSÃO DESPORTIVA

O presidente da Comissão Desportiva do A. C. B., consul Manoel de Teffé, segue para a capital paulista amanhã, a fim de tomar as últimas providências para que a competição promovida pelo A. C. B., de abertura da temporada internacional, alcance êxito sem precedentes. Os volantes Henrique Casini e Gino Bianco, já estão em São Paulo, desde domingo. Hoje viajarão para o local das corridas, os volantes Antonio Fernandes da Silva e Anuar de Góis Daquer.

SÁBADO, AS ELIMINATÓRIAS

Como nas outras corridas, a ordem de partida será estabelecida de acôrdo com os tempos conseguidos em uma volta. Essas eliminatórias serão realizadas sábado, à tarde.

O volante Fernandes da Silva

DELCIO NORONHA COMPROU UMA "ALFA"

O popular volante Decio Noronha, que tem se revelado um excelente desportista, deverá tomar parte na corrida de domingo. Dessa feita, porém, o popular desportista não correrá nem em "Citroen" nem em "Frazer". É que êle acaba de adquirir a "Alfa Romeu", tipo esporte que pertencia a José Ambrosio. O carro já está em São Paulo, para onde deverá seguir Decio Noronha, amanhã.

ALDO E PEDRINHO CANDIDATOS

Mas Aldo Moura e Pedro França, seus companheiros de escuderia, estão interessados em correr na "Alfa". Decio está meio atrapalhado para resolver e já pensou numa solução: adquirir a "Masserati" de 1.500 cc. de Anuar de Góes Daquer.

SEGUE A CRONOMETRAGEM

O dr. Mario acompanhado do seu auxiliar Edgar, que vão fazer a cronometragem da corrida, viajam amanhã, com os instrumentos de precisão.

MAIS UM CONCORRENTE

A Federação Paulista de Natação oficiou à CBD, pedindo inscrição no próximo Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Polo-Aquático, a ser realizado nesta capital, nos primeiros dias de abril vindouro.

TRICOLORES E BARIRIS

Fluminense e Olaria, de comum acôrdo, solicitaram à FMF, autorização para realizarem um amistoso, domingo vindouro, entre os seus quadros de profissionais no estádio dos "bariris".

ICARAI P. C. X ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU'

Acertada a realização, dia 22, deste interestadual em Niterói — Jogarão os juvenis e os primeiros quadros

Atendendo a um gentil convite do Icaraí Praia Clube, a Associação Atlética do Grajaú atravessará a baía, no próximo sábado, dia 22, para um cotejo amistoso entre as representações principais e de juvenis dos dois clubes.

Há um detalhe interessante nesta noitada cestobolistica: trata-se do primeiro inter-estadual que o clube das orgolas alimpicas realizará, em sua curta e já gloriosa existência.

OS QUE IRÃO

Os atleticanos levarão a Niterói, na noite de 22, os seguintes elementos:

ADULTOS — Plutão, Tovar, Adail, Cleto, Cantuária, José Luiz, Timbira, Maninho, Nozinho, Braz, Homem, Sarong, Helvécio e Leite.

JUVENIS — José Carlos, Baiano, Fabiano, Ossian, Lando, José Antônio, Rubens, Martins, Armando e Luiz Paulo.

POSSIBILIDADES

Enquanto que os "icaraienses" levam grande favoritismo nos juvenis, dada a potencialidade do seu quadro, a AAG, embora com seu conjunto ainda não de todo ajustado, é considerada favorita no choque principal, dado o cartaz dos nomes que integram o seu "five". Em todo o caso, será um choque interessante e que estreitará os laços de amizade entre os dois simpáticos clubes.

EM DIFICULDADES A F.M.A.

Estão os dirigentes da Federação Metropolitana de Atletismo, empenhados em elaborar o programa para a competição de domingo; tal dificuldade que agora se nota, é devida às transferências das copetições programadas para os dias 7 e 14, transferências a que foram obrigados pelas condições de tempo desfavoráveis.

Estarão reunidos na tarde de amanhã os diretores da mentora do atletismo carioca, e então será resolvido qual o programa a ser cumprido no próximo domingo. Podemos, porém, adiantar que essa competição reunirá a maior parte dos melhores atletas de nossas pistas.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia. 336 — 1.º
Tel. 42-2992

APUNHALADO UM "CRACK" DO EMELEC

INCIDENTES NA VÉSPERA DA PARTIDA DO CHILE

SANTIAGO, 16 (AP) — Três jogadores do quadro de football do "Emelec", de Guayaquil, que acaba de participar do "Torneio dos Campeões", ficaram feridos esta madrugada num conflito em que se viram envolvidos.

Um deles, Hugo Villacrez, teve um ferimento de certa gravidade, pois recebeu um golpe de punhal nas costas, não tendo podido por isso acompanhar o team, que regressou a Guayaquil, por via aérea, hoje às 14 horas.

Os outros dois, Marino Alcivar e Ricardo Rivero, tiveram ferimentos leves.

Um dos diretores do "Emelec" disse que Villacrez permanecerá hospitalizado, nesta capital, talvez uns cinco dias, regressando depois em companhia do presidente da delegação equatoriana, sr. Victor Pena Herrera.

O conflito se deu quando os jogadores do "Emelec" deixavam o edificio do "Centro Equatoriano" no fim de uma festa ali realizada, e entraram em luta corporal com alguns torcedores locais que se achavam na rua.

Registrado o contrado de Ubaldo

O Olaria remeteu à entidade metropolitana de futebol, para o devido registro, o contrato firmado com o "player" Ubaldo, que pertencia ao Bonsucesso.

Impressionando os meios Cientificos do País!
A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do figado e suas consequencias, sem perda de tempo, sem sacrificio de dinheiro e sem dieta prolongada
Este é o segrêdo do
FIGACOL
medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.
FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.
Fabricante da famosa
EMAGRINA
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO, PARA A CAIXA POSTAL 2.335 — RIO

SABADO, O INICIO DO TORNEIO

Sábado próximo, no "Estádio Klabin", do Manufatura Nacional de Porcelanas F. C., será iniciado o Torneio "Octacilio Rezende", com os seguintes jogos da primeira rodada: Ás 19 horas — Valença F. C. x Guarujá F. C.; juiz, José Monteiro. Ás 21 horas — Atília F. C. x Cruzeiro F. C., da praça Mauá; juiz, Antonio Menezes. Representantes — Mario Pereira, Walter Januário Gomes (bilheteria), Carlos Sergio dos Santos e Turíbio Sebastião Ramos (porta).

O SENTIDO DA FESTA DO DIA 21, NO ARGENTINO F. C.

Fala o presidente Osmar Fernandes Lage — "Devemos mostrar, com atos, o nosso reconhecimento ao que Octacilio Rezende fez pelo Esporte Amador" — Convite às madrinhas dos clubes e apêlo aos esportistas e grêmios — Locais para a compra dos ingressos

Quando Osmar Fernandes Lage falava ao nosso redator

A festa que o Argentino F. Clube promoverá, domingo, em sua sede, á Avenida Suburbana, ... 10.044 — em beneficio da familia do nosso falecido colega Octacilio Rezende, repercutiu simpaticamente em todos os circulos esportivos e jornalisticos.

É que ninguem ignora o lastro de idealismo que Octacilio punha na sua luta pelo desenvolvimento do Esporte Amador, que tinha nele um dos mais esclarecidos e intimoratos defensores. O que saiu de sua pena em pról da causa que chegou, um momento, a considerar só sua — vale por um atestado de sua sinceridade. Quantas vezes os seus artigos verberaram os detratores do Esporte Amador! Quantas vezes se eternecia ao ver o progresso de um gremio recem fundado ou de um que, há muito, lutava com dificuldades!

Só mesmo êle e sua flamejante constancia eram capazes de arrostar com a saraivada tremenda de ataques partidos dos inimigos do Esporte Amador.

Por isto, é justa a repercussão da iniciativa do gremio de Cascadura. E tão mais simpatica se torna, quando se sabe que os seus organizadores estão se empenhando para que alcance brilhante êxito. Prova disto é a visita que, ontem, recebemos do presidente do Argentino, o popular automobilista Osmar Fernandes Lage, conhecido, familiarmente, por "Vovó". Vinha com o desejo de conversar conosco a respeito da tertulia do dia 21 e, após sentar-se, foi falando:

— O Argentino F. C. se empenha em transformar a festa em uma reunião de todos os clubes amadoristas. Nosso intento não é superlotar a sede, mas arrecadar a maior quantia em dinheiro possivel, a fim de que saibamos recompensar, agora, os esforços daquele que, em vida, sempre nos ajudou e soube ser nosso amigo. O que se impõe como indeclinavel dever de todos os militantes do Esporte Amador — é mostrar, com atos e fatos, o seu reconhecimento ao que o pranteado Octacilio fez por nós. Esta é a razão pela qual eu apelo á todos os co-irmãos, aos concorrentes ao "Torneio Octacilio Rezende" aos jornalistas e desportistas em geral, para contribuirem com a sua parcela, adquirindo um convite. Não importa que se ausentem da festa; o que importa é ficar com o convite.

— E a festa? Como será? atalhamos.

O alto paredro do tri-campeão suburbano, que correrá com tôda a despesa da festa respondeu:

— Será um baile, animado pela excelente "Orquestra de Sica", com cravos distribuidos ás damas, além de sorteio de brindes oferecidos pelo comercio local e socios. A ornamentação terá um tratamento especial a todos os detalhes vêm sendo observados, a fim de que nada falte ao conforto e encanto dos convivas. Como sempre, será uma reunião das familias locais e de outros bairros. Desde já, convido a "Madrinha do Esporte Amador" e as madrinha de todos os clubes, a comparecerem á festa.

Confio em Deus que a festa do dia 21 seja, em verdade, uma festa do Esporte Amador, onde a confraternização será a nota musical destacada. Ds 19 ás 23 horas viveremos momentos gloriosos, dignos da lembrança do Octacilio. — finalizou o presidente do Argentino.

Quando se retirava, disse-nos que o negociante Levy Cravo têm trabalhado para o sucesso da festa e que os convites podem ser adquiridos na rua do Lavradio 74. com o corredor Antonio Fernandes da Silva, na sede do clube e na redação de A MANHÃ, depois das 16 horas.

"11 AMIGOS" F.C. 2 x BRASIL F.C. 2

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Timboim, o esperado encontro entre as equipes do "11 Amigos" F. C. x Brasil F. C da Penha, e que terminou com um justo empate de 2 x 2. o quadro do "11 Amigos" formou da seguinte maneira: Sildes, Marino e Tião; Orlando, João e Caramuru; Toi, Edil, Nelson, Zemaria e Helio.

Na preliminar venceu os "11 Amigos" por 2 x 1 e o quadro formou da seguinte maneira:

Waldemar, Nininho e Miguel; Helio, Mario e Batata; Wilson, Ademar, Rube, Niltinho, Dará. Os goals foram marcado por Niltinho e Dará.

TRIUNFO COMODO DO FRANCISCO ALVES F. C.

Lutou com bravura o Diário da Noite F. C., mas não evitou o revés — 8 x 2, a contagem — Vencedores e tentos

Conforme foi noticiado, realizou-se sábado ultimo o encontro entre as valorosas equipes do Diario da Noite F. C. e o Francisco Alves F. C., no estadio do Botafogo, em disputa do campeonato da Liga Gráfica de Esportes.

O quadro de Joaquim Cunha não teve dificuldade em impor aos rapazes do Diario da Noite F. C., uma fragorosa derrota, pelo escore de 8 x 2.

Embora tenha se verificado contagem tão dilatada, não se pode deixar de reconhecer que houve justiça no marcador, pois o Francisco Alves F. C. atuou com muito embaraço, envolvendo totalmente a equipe contrária.

OS VENCEDORES

O esquadrão do Francisco Alves F. C. jogou com a seguinte constituição: Sabiá, Orlando e Osvaldo; Juca, Armando e Celso; Silvio, Chico, Verter, Dadau e Timoteo. Os tentos foram consignados por Verter (3), Chico (2), Dadau (2) e Timoteo.

BOA ARBITRAGEM

O juiz foi o sr. Valdir da Cruz Marinho, do Andarai A. C., que teve boa atuação.

VITÓRIA DO ANANI F. C.

No campo do Washington Vila, em Marechal Hermes, na peleja realizada na manhã de domingo ultimo, o Anani F. C., daquela localidade, derrotou o Pontiac F. C., pelo escore de 3x1., goals conquistados por Anderson 2, e Bandolim conquistando o terceiro tento, encerrou a contagem.

SEM COMPROMISSO O E. C. CAJUENSE

O E. C. Cajuense comunica aos seus co-irmãos que no dia 21 do corrente aceita jogos para 1.º, 2.º e 3.º quadros no campo do adversário.

HOUVE JUSTIÇA NO "PLACARD"

1x1 no amistoso Luso F. C. x Glorioso F. C. — Venceu o quadro de aspirantes da turma de Madureira

Aí aparecem os defensores do Luso F. C., que empataram brilhantemente com o Glorioso F. C.

No campo da Guarda Civil, em Domingos Lopes, realizou-se domingo último, o esperado encontro entre as valentes equipes do Luso F. C. e Glorioso F. C., da rua do Monte. A peleja, que foi disputada debaixo de grande aguaceiro, agradou pelo ardor com que disputavam as jogadas os 22 elementos em campo ,e depois de 90 minutos de "banhos e tombos", verificou-se um justo empate de 1x1. O quadro do Luso, estava assim formado: Laci, Faz Goal e Capitão; Herculano, Djalma e Ivan; Fernando, Bolinha, Nilo, Julinho e Moacir. Tento para o Luso por intermédio de Herculano, enquanto o do Glorioso foi feito por Nelson.

VENCEU O LUSO, A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, os "garotos" do Luso F. C., depois de uma peleja verdadeiramente sensacional, conseguiram abater o quadro da mesma categoria do Glorioso, pela contagem 3x2, tentos de Beto 1 e Quininho 2.

TRIUNFO DE GALA DOS "GAROTOS DE OURO"

Os Filhos de Vaz Lobo A. C., conseguiram domingo frente ao Guarani F. C., um esplêndido triunfo, pela alta contagem de .. 7 x 1, tendo Nilo sido o "artilheiro", com quatro tentos, enquanto Paulo marcou dois e Helcio completou o escore. O quadro vencedor obedeceu á seguinte formação: Chico, Helcio II e Pequenino; Ramiro, Helio e Harley; Helcio I, Paulo, Nilton, Aluisio e Gervi. Nilton, o garoto revelação, além de marcar quatro tentos, foi o maior elemento em campo.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje marca mais um aniversário natalicio do sr. Joaquim Rocha, construtor e amador do Apaixonados do C. R. Flamengo, e dos Veteranos do Porto, onde atua com destaque na meia-direita; por esse motivo, o aniversariante oferecerá em sua residencia, sita á rua Frei Caneca, nº 384, 1.º andar, um "cocktail" a seus amigos e parentes.

A data de ontem foi de grande alegria para todos aqueles que militam no Atlético F. C. E' que a jovem senhorita Adaquimar da Silva completou mais um ano. O trio Carlos, Esmeralda e Zaira rendeu efusivas homenagens á aniversariante, que também foi alvo de felicitações de todos os "atleticanos".

FLUMINENSE DE NATAÇÃO E REGATAS

O simpatico gremio de Niterói organizou para os meses de março e abril o seguinte programa:

Março 21 — das 21 ás 24 horas — Domingueira dançante, em beneficio das obras da sede social; 23 — basquetebol; dia 28 — das 21 ás 24 horas — domingueira dançante; dia 30 — ás 20 horas Basquetebol.

Abril 4 — das 21 ás 24 horas — domingueira dançante em beneficio das obras da sede social; dia 6 — basquete e volejbol; dia 10 ás 20 horas — sessão de cinema; dia 11 — das 21 ás 24 horas — Domingueira dançante; dia 18 — das 21 ás 24 horas — domingueira dançante em beneficio ás obras da sede social; dia 20 — basquete e voleibol; dia 24 — sessão de cinema e dia 25 — das 21 ás 24 horas, domingueira dançante.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48?"

OS PREMIOS

Novos prêmios vêm de ser acrescidos à relação dos que serão conferidos aos vencedores do sensacional concurso:

MADRINHA

1.ª colocada: *Um relógio de pulso, de ouro, cravejado de brilhantes e rubis; um par de brincos de ouro; um anel de ouro com rubis e brilhantes, ofertas de A MANHÃ;*
Um faqueiro completo "Wolf", oferta de Heber de Boscoli;
Um retrato a "crayon", oferta de Jubal.
Um estojo para unhas, oferta de Fernando de Matos.
Um diploma de A MANHÃ.
Uma faixa simbólica, oferta da Casa Nair.

2.ª colocada: *Um prêmio de valor, oferta de Sylvio Murçal.*
Um relógio de pulso, de ouro, oferta de A MANHÃ.
Um diploma, oferta de A MANHÃ.

3.ª colocada: *Um relógio de pulso, de ouro, e um diploma, oferta de A MANHÃ.*
Uma surpresa, oferta do automobilista Osmar Fernandes Lage.

4.ª colocada: *Um diploma de A MANHÃ e uma surpresa, oferecida pelo desportista José Lopes.*

5.ª colocada: *Um diploma de A MANHÃ e um prêmio oferecido pelo presidente do E. C. Liberdade, senhor José Castro.*

PARA O "FAN"

1.º colocado: *Um jogo de "Parker" (caneta e lapiseira) e um diploma, oferta de A MANHÃ.*

2.º colocado: *Um diploma, oferta de A MANHÃ, e uma jogo de gravata e lenço, oferta de Walter Januário Gomes.*

PARA O CLUBE:

1.º colocado: *Copa A MANHÃ, a qual terá gravada oportunamente o nome do vencedor.*
Um diploma, oferta de nosso matutino.

2.º colocado: *Uma bola número cinco, oferta da Casa Nair.*
Um diploma, oferta de A MANHÃ.

Para as madrinhas, fans e clubes, colocados até o décimo segundo lugar, serão oferecidos diplomas.

De luto o Barreira do Andaraí F. C.

Uma nota triste vem de ser dada a público, com o falecimento da esposa do senhor Antonio dos Santos Martins, membro do Conselho de Sindicância do grêmio de Andaraí. Em face desse infaustoso acontecimento, a diretoria do Barreira do Andaraí Futebol Clube, tomou luto por oito dias. Ao distinto desportista, apresentamos os nossos sentimentos e o da direção geral do "Torneio Octacilio Rezende", no qual o querido grêmio se encontra inscrito.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______

Voto para "FAN" em: ______

Clube: ______

Votante: ______

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 17 de Março de 1948 — NÚMERO 2.025

NO DIA 28 SERA' CONHECIDA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948!

SÁBADO PRÓXIMO, A PENÚLTIMA APURAÇÃO — ENTUSIASMO INEXCEDIVEL — SEIS CLUBES EM LUTA TITANICA — NUMEROSOS PRÊMIOS — A' COROAÇÃO DA MADRINHA

Faltam apenas duas semanas para o término do concurso que apontará a "Madrinha do Esporte Amador de 1948". O elegante certame, que já se tornou tradicional, vem há quatro meses atraindo a atenção geral do público esportivo amadorista. Tão logo foi lançada a iniciativa da eleição da "Madrinha do Esporte Amador", em 1947, idéia do saudoso Octacilio Rezende, passou o sensacional concurso a ser a nota de máximo interesse do esporte amador. Um certame de beleza, de simpatia, de graça, enfim, reunindo as graciosas senhoritas de destacados grêmios amadoristas. No último plebiscito, foi laureada, depois de um certame ardorosamente disputado, a senhorita Floripes Gonçalves Monção, a quem coube a honra de ser a "Madrinha do Esporte Amador" e será até o dia da coroação da nova madrinha, o que se dará em futuro bem próximo. Bem felizes foram aqueles que, graças a uma sublime inspiração, elegeram a senhorita Floripes Monção, para o honroso posto. Porque ela soube merecer essa eleição, sendo uma verdadeira "Madrinha do Esporte Amador", acompanhando tôdas as suas realizações, tratando com igual carinho todos os grêmios amadoristas.

FALTAM DUAS APURAÇÕES

O reinado de Floripes Monção não podia ser efêmero; isso pornão podia ser permanente; isso porque, no Esporte Amador não se admitem ditaduras nem perpepes teria de, um ano depois, entregar o cetro, àquela que honesta e valorosamente o conquistasse. E a magna honra passou a ser o objetivo máximo das madrinhas dos disciplinados clubes: ser "Madrinha do Esporte Amador", é um titulo altamente honroso; um titulo consagratório da senhorita que o ostenta e do clube que a elegeu. Foi estudando todos êsses pontos, pesando o verdadeiro sentido de um certame que nasceu vitorioso e passou a ser a aspiração máxima de cada clube, que cada um aguardou ansiosamente pelo novo plebiscito. E êle veio, naturalmente, com o impulso do êxito do anterior e com o entusiasmo de novas agremiações que surgiam. Desenvolveu-se com intenso entusiasmo, a expectativa dos "fans" aumentando dia a dia, até que estamos a duas etapas do desfecho sensacional, sem que se possa destruir a cruel dúvida: "Quem sé a "Madrinha do Esporte Amador"?

DEZESSETE CANDIDATAS

Nada menos de dezessete candidatas disputam o invejavel titulo. Como sucede em todos os certames dessa natureza, dividem-se em dois grupos, de acôrdo com as possibilidades demonstradas até o presente momento. No primeiro deles, constituido de prováveis vencedoras, estão as candidatas do Atilia F. C., E. C. Barroso, Moura F. C., Cordovil F. C. 11 Terriveis F. C. e E. C. Nova Avenida. E' um número bem elevado de concorrente reais, superior a qualquer outro certame já realizado, e que serve para provar o êxito integral do nosso concurso. Qualquer representante incluida na relação acima, se vencedora, não constituirá surpresa, pois tem apresentado um número consideravel de votos.

SERA' NO DIA 28 O DESFECHO

Devido à enorme quantidade de votos que certamente será apurada no desfecho do certame, a apuração final será realizada no dia 28, domingo, com inicio ás 8,30 horas da manhã, sendo nesse mesmo dia, conhecida a "Madrinha do Esporte Amador", o "Fan" número 1 e o clube mais votado.

NUMEROSOS PREMIOS

Com a aproximação do término do certame, numerosos prêmios estão sendo oferecidos por casas comerciais e desportistas, aumentando, assim, o interesse pelo mesmo.

A COROAÇÃO

A "Madrinha do Esporte Amador", eleita no dia 28, será coroada numa grande festa, em data a ser oportunamente divulgada.

Senhorita Floripes Gonçalves Monção, a Madrinha do Esporte Amador de 1947

BRILHANTE FEITO DOS JUVENIS DA A. A. UNIDOS

Os juvenis do A. A. Unidos, obtiveram domingo ultimo um feito dos mais memoraveis, quando quebraram a invencibilidade que o forte quadro de igual categoria, do Nacional F. C., de Moça Bonita, vinha mantendo durante 25 partidas.

O encontro agradou plenamente aos aficionados que afluiram ao campo do Alvi-Negro F. C., em cujo gramado foi efetuada a contenda. Lutando com muito ardor, os garotos da Piedade lograram derrotar seus até então invictos adversários, pela expressiva contagem de 3 x 1, tentos consignados por Valtinho, Nilton I e Amauri. Nilton I, Valter, Chico, Valtinho, Julio e Djalma foram os elementos destacados da equipe vencedora, que obedeceu á seguinte formação:

Claudio, Joel e Chico; Nilton I, Valter e Nilton II; Luizinho, Djalma, Valtinho, Julio e Amauri.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

Nesta coluna, à cargo de Manoel Matoso, forneceremos aos concorrentes ao Torneio "Octacilio Rezende", qualquer informação ou esclarecimento sôbre o Regulamento de Futebol ou o Código de Penalidades, bem como qualquer assunto referente à parte técnica do certame. Os interessados deverão se dirigir a Manoel Mattoso — A MANHA — Praça Mauá 7 — Torneio "Octacilio Rezende".

—(o)—

A falta de campo vem prejudicando de algum modo a ação do D. T., que está em dificuldade para fazer cumprir a primeira rodada. Entretanto, providências urgentes foram tomadas, tudo fazendo crêr que, dentro de poucos dias teremos à disposição os campos do Carioca, Clube de São Cristovão, Olaria, Oiti, Bangú, Valim e outros. Contudo, com os que se encontram à nossa disposição, marcamos os jogos abaixo:

JOGOS, CAMPOS E JUIZES

DIA 20 — SABADO — CAMPO DO MANUFATURA — Ás 19 horas — Valença x Guarujá. Juiz: José Monteiro. Ás 21 horas — Atilia x Cruzeiro. Juiz: Antonio Menezes.

Representantes: Mario Pereira, Walter Januário Gomes e Hilton Santos.

DIA 21 — DOMINGO — CAMPO DO CAMPO GRANDE — Ás 13,15 hs. — Celeste F. C. x Filhos do Pau Ferro. Juiz: Carlos Santos. Ás 15,15 hs. — Vila São João F. C. x Ceres F. C.. Juiz: Herminio Ferreira.

Representantes a serem escalados.

DIA 23 — TERÇA-FEIRA — CAMPO DO RIVER — Ás 19 hs. — Riachuelo x Unidos da Baroneza. Juiz: Amauri Cordeiro Dias. Ás 21 hs. — E. C. Brasil x E. C. Isabel. Juiz: Anisio Teixeira.

Representantes: Silvério Santos, Geraldo Rosa Fernando Vicente Matta e Domingos de Albuquerque.

DIA 23 — TERÇA-FEIRA — CAMPO DO BRASIL NOVO A. C. — Ás 19 hs. — Barreira do Andaraí F. C. x União F. C.. Juiz: Norberto Luiz Gonçalves. Ás 21 hs. — Estrêla Nova x Expressinho F. C. Juiz: Ademar Ceciliano.

Representantes: Ari Coelho, Manoel Moreira Duarte Filho, Mario Gomes de Queiroz e José Ribeiro de Araujo.

DIA 24 — QUARTA-FEIRA — CAMPO DO RIVER — Ás 19 hs. — E. C. República x Grêmio Comercial Republicano. Juiz: Geraldo Rodrigues. Ás 21 hs. — 11 Terriveis A. C. x A. A. Unidos. Juiz: Irênio dos Santos.

Representantes: José Orlando Felipe, Jackson Rodrigues de Barros, Antonio José dos Santos e Antonio Fernandes da Cunha.

DIA 25 — QUINTA-FEIRA — CAMPO DO MANUFATURA — Ás 19 hs. — E. C. Florestal x 24 de Maio F. C.. Juiz: Caetano Thomé. Ás 21 hs. — E. C. Ana Nery x Humaitá F. C. Juiz: Antonio Luiz Perdigão.

Representantes: Iran Nunes, Frederico Corrêa, Arlindo Gomes e Alfredo de Campos Moura.

—(o)—

— O E. C. Liberdade está inativo por 15 dias, em sinal de pesar pelo falecimento do "player" Nininho. Por êste motivo terá a sua estréia no Torneio, retardada.

—(o)—

— Sexta-feira Santa não haverá jogos, nem no sábado de Aleluia, em virtude do ressurgimento da Mi-carême, festividade que vem absorvendo a atenção do público, da qual A MANHA toma parte ativa, realizando o desfile das Escolas de Samba.

—(o)—

Mais uma vez lembramos aos clubes a necessidade de completarem as filhas individuais dos seus atletas.

MAIS UMA VITORIA DO PAVUNENSE

Apesar do mau tempo reinante, grande assistência compareceu ao campo do Vasco Suburbano para assistir ao grande encontro entre as equipes daquele clube e as do Pavunense ,em disputa da supremacia do futebol na Pavuna.

Como era de esperar, os "Canarinhos", apesar do campo estar completamente alagado, impróprio para a exibição de um futebol harmônico, venceram bem e insofismavelmente, pelo escore de 3 tentos a um.

O quadro vencedor jogou com a seguinte formação: Fumaça, Arolido (Betinho) e Nande; Betinho (Hélio), Souza e Osório; Tiago, Tinteiro, Diógenes, Graveto (Lalão) e Valete. Os tentos foram consignados por Valete, Tiago e Tinteiro. O tento de honra do Vasco Suburbano, consignou-o, Anibal, em uma grande jogada pessoal.

RETUMBANTE VITÓRIA DO ESPERANÇA F. C.

Em Marechal Hermes, no campo do Washington Vila, o Esperança daquela localidade venceu o Marechal Hermes por dois tentos a um, tentos consignados para o vencedor por Gabriel e Chico. Assim Bebeto, o incansável diretor esportivo do Esperança esta de parabens por ter realçado mais o seu cartaz à frente de seus pupilos, pelo que foi muito cumprimentado por fans daquele apreciado clube suburbano, onde os cracks auri-verdes vêm honrando com grande brilho as cores do seu clube. Esta foi a constituição do Esperança:

Noti — Didi e Dario — Adamastor — Silvio e Dadinho — Raulzinho — Gabriel — Bira — Russo e Chico.

A A. E. SAGRES VENCEU BEM

No campo da Subsistência Militar, realizou-se domingo purante entusiastica assistência, o prélio entre a A. E. Sagres, de São Cristovão, e o E. C. Universal, do mesmo local, encontro que terminou com a vitória da E. C. Sagres por 7x4. Zequinha 4, e Avelino 3, foram os autores dos tentos do quadro vencedor, cuja constituição era a seguinte:

Lulu — Ferraiolo e Paulinho — Ernani — Chamareli e Bosco — Fernando — Clarindo — Avelino — Jair e Zequinha. A preliminar terminou sem abertura de contagem.

CONTINUA VENCENDO O DEMOCRATA F. C.

Foi realizado domingo ultimo, no campo do Filhos do Irajá A. C., o jogo entre o clube local e o Democrata F. C., saindo vencedor o Democrata, pela contagem de 3x2, tentos assinalados por intermédio de Italo, Valter e Antonio. O esquadrão vencedor estava assim constituido: Valter — Gega e Natan — Mazinho — Ferreira e Careca — Arcebio — Russo — Antonio — Valter e Italo.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A NOVEL, PORÉM JÁ VITORIOSA ENTIDADE DO SAMBA REUNIR-SE-Á, HOJE, ÀS 20 HORAS, EM SUA SEDE, À AVENIDA CHURCHILL 109, 9.º ANDAR, A FIM DE TRATAR DE ASSUNTOS DE SUMO INTERESSE PARA AS SUAS FILIADAS. ESTÃO CONVIDADOS A COMPARECER TODOS OS REPRESENTANTES E PRESIDENTES DAS ESCOLAS DE SAMBA







CHEGOU O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES — A reportagem fotográfica de A MANHÃ colheu ontem no Aeroporto, os flagrantes acima, onde vemos, da esquerda para a direita: um grupo de jogadores cercado pelos seus "fans"; a seguir, a massa popular que os aplaudia e por fim, o chefe da delegação, sr. Diogo Rangel e o jogador Augusto, em companhia de amigos e pessoas das famílias

DELIRIO NA CIDADE

Festiva recepção tiveram os vascainos ontem — Cortejo do aeroporto a São Januário — Concentração da massa na Av. Rio Branco

Regressaram, ontem, ao Rio, os jogadores do Vasco da Gama, que tão bela figura fizeram no Torneio disputado no Chile, entre as equipes campeãs de diversos países sul-americanos. Conforme é do conhecimento público, o quadro cruzmaltino abateu quase todos os contendores, tendo empatado apenas com as turmas do Colo-Colo, campeã local e do River Plate, campeão de Buenos Aires. Os campeões uruguaios, velhos rivais dos brasileiros, sofreram esmagadora derrota, com os memoráveis 4 x 1.

A CIDADE EM DELIRIO

No Aeroporto Santos Dumont foram os campeões invictos do Torneio Sul-Americano, disputado em Santiago do Chile, recebidos por grande massa, destacando-se todos os diretores do grêmio de São Januário, e outras autoridades desportivas.

Abraçados pelos parentes e amigos, os jogadores foram levados em triunfo aos automóveis, não escondendo a grande emoção de que se achavam possuídos.

Formou-se então um enorme cortejo, que atravessou os principais ruas da cidade, sob delirantes aplausos. Na Avenida Rio Branco, defronte à sede social, a massa popular prorrompeu em tocantes manifestações de alegria.

NOMINALMENTE CHAMADOS

A proporção que os carros passavam, conduzindo os atletas, os adeptos do Vasco da Gama, e de um modo geral, todos os desportistas, gritavam os nomes dos "cracks" que tanto honraram o nosso futebol. Ismael foi um dos mais aplaudidos.

PORTO DE HONRA, EM S. JANUARIO

O cortejo a proporção que desfilava na avenida Rio Branco, ia aumentando. Foguetes anunciavam a passagem dos laureados desportistas, rumo à São Januário. No salão do grêmio cruzmaltino fôra oferecido um "Pôrto de Honra" aos desportistas que ali se encontravam para felicitar os defensores do clube da Cruz de Malta. Vários brindes foram trocados, prosseguindo a reunião até à noite.

A MANHÃ
esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 17 de Março de 1948 — NÚMERO 2.025

UM GOLPE DO COMANDANTE BRACONY DECIDIU A CORRIDA

O "BUSCAPÉ II" CONQUISTOU A TAÇA "DARKE DE MATTOS"

A regata de "Stars", em disputa da valiosa taça "Darke de Matos", realizada domingo, foi a mais renhida das quatro já levadas a efeito por essa categorisada classe de barcos a vela.

Uma corrida empolgante, em que trouxe suspensa tôda a assistência até o momento final, quando o "Buscapé II", conseguiu, na linha de chegada, por um golpe feliz do seu comandante, livrar um pequena diferença dos seus tenazes adversários: "Li" e "Peralta".

"Li", comandado por Carlos Sansoldo, liderou sempre o luzido pelotão dos 22 concorrentes, desde a partida, conseguindo montar em 1.º lugar a boia do Posto 6, em Copacabana, o que lhe valeu vencer a taça doado pelo Club dos Marimbás, a elegante agremiação situada no recanto daquela praia.

Na chegada, três barcos conservavam a mesma linha: "Li", "Peralta" e "Buscapé II", cujos comandantes se esforçavam, valentemente, para definir a situação. A luta prosseguiu até a boia de chegada onde o "Buscapé II" logrou quebrar a resistência dos seus competidores, no último instante, da mais intensa emoção — diferença de segundos separou os três barcos.

A classificação geral é a seguinte:

1.º lugar — BUSCAPE' II — João José Bracony e Carlos Bittencourt Filho; 2.º — PERALTA — Aires da Fonseca Costa Junior e Jorge Carneiro; 3.º — LI — Carlos Sansoldo e Carlos Senfft: 4.º — TORO' — Mario Simões e Antonio Simões; 5.º — SIRIBÓ — Argemiro Cunha e Augusto Santos; — 6.º — BUSCAPE' I — Carlos Alberto de Brito e Paulo Cesar Rosa; 7.º — CHUVISCO — Antonio José Ferrer e Ivaldo Santos; 8.º — ZIP — Paulo Abrantes da Silva Pinto e Sergio Vinelli: 9.º — LIZ — Russel G. Walch e Tibor Kessler; 10.º — FOGUETE — Helmut Hindem e Carlos Dick; 11.º — TUCANO — Joaquim Belém e Roberto Vignal; 12.º — ALIE' — Carlos Pires de Melo e Nilton Reis; 13.º — NODO' — Roberto Muller Bueno e Jorge Bittencourt; 14. CADET — John Scheel e Tor Wahlén: 15. — CLEOPATRA — João Pinho Filho e Victor H. Demaisson.

Os prêmios instituidos couberam, segundo a programação, aos seguintes barcos:

BUSCAPE' II — Vencedor da regata. Miniatura da taça "Darke de Matos", oferecida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e medalhas de vermel ao proeiro.

PERALTA — (2.º colocado na classificação geral) — Medalhas de prata, ao comandante e proeiro.

LI — (3.º colocado) — Medalhas de bronze, ao comandante e proeiro.

CLASSES DOS NOVOS — PERALTA — (1.º colocado na classe de novos) — Medalha de vermel, ao comandante e proeiro.

BUSCAPE' I — (2.º colocado na classe de novos) — Medalha de prata, ao comandante e proeiro.

CLASSE DE NOVISSIMOS — ZIP — (1.º colocado na classe de novissimos) — Medalha de vermel, ao comandante e proeiro.

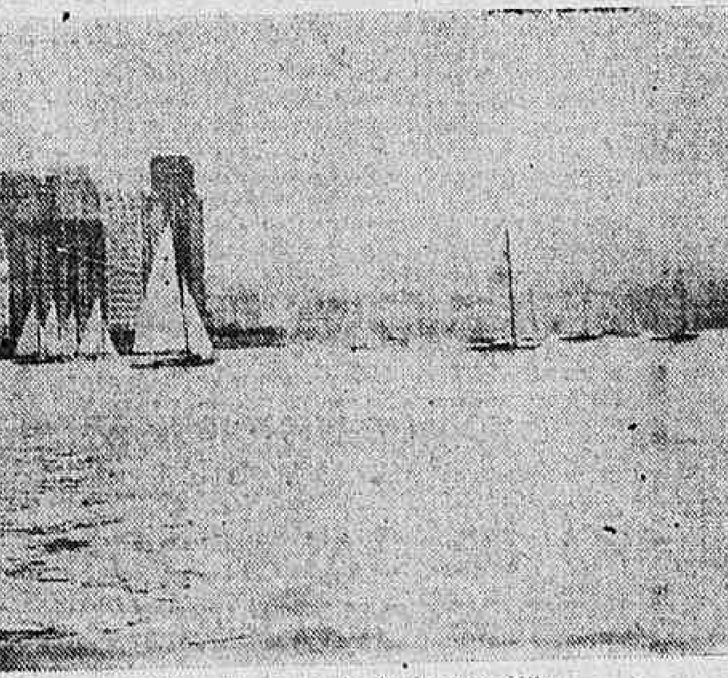
Oferecido pelo CLUBE DOS MARIMBAS — Taça de prata — Ao comandante do primeiro iate a contornar a bóia em águas fronteiras a sua sede, que foi o iate LI.

Oferecido pelo senhor LUIZ LIMA CASTRO — Taça de prata — Ao comandante juvenil, (21 anos inclusive), melhor classificado, que foi o do iate PERALTA.

Oferecido pelo senhor CARLOS SANSOLDO — Uma retranca — Ao 2.º colocado, na classificação geral, que foi o iate PERALTA.

ALMOÇO NO MARIMBAS — Após a regata, na sede dos Marimbás, foi servido a todos os concorrentes, juizes e autoridades da F. M. V. M e C. B. V. M. uma lauta peixada, onde, no ambiente de mais franca e cordial alegria, foram trocados os mais festivos e espirituasos brindes. Nessa ocasião, foi entregue ao senhor João Pinho Filho, comandante do iate CLEOPATRA, o "sapato velho", lembrança simbólica que, como tradição, é anualmente, adjudicado ao último colocado.

E, com a festa dos Marimbás, encerrou-se com chave de ouro, a mais sensacional das regatas de "Star", em disputa da taça "Darke de Matos".



Aspecto da grande regata a vela de domingo último

Nenem, quando falava à nossa reportagem

NENEN RENOVARA' HOJE O SEU CONTRATO

Por mais um ano defenderá as cores do Madureira — Fala a A MANHÃ o atlético goleiro paulista — Espera brilhar nesta temporada

O Madureira tudo vem fazendo para que seus profissionais permaneçam em suas fileiras, já que perdeu dois excelentes atletas como Durval e Esquerdinha. O seu presidente Angelo Filpo, acha que é melhor acabar com estas transferencias, dando inicio a uma série de renovações de contratos, garantindo desta forma o grande plantel que tanto brilhou na ultima temporada.

NENEN ASSINARA HOJE

Nenem, ou melhor Adolfo Baronti Junior, o jovem goleiro que desde o ano passado defende a camisa "tricolor" suburbana, ficará mais uma temporada no clube de Plácido, e para isto assinará o contrato hoje à tarde, após o treino da turma.

DIVERSOS CLUBES FIZERAM BOAS PROPOSTAS

Ninguem melhor do que Nenem, poderia falar sôbre sua atual situação, no clube da rua Conselheiro Galvão. Encontramos o mano de Baronti, o grande lutador patricio em plena avenida e ao ser interpelado pelo reporter, qual as novidades, assim se expressou:

"Novidade que eu saiba, é somente que já entrei em entendimento para a renovação de meu contrato, e que farei ainda amanhã. Não escondo que recebi diversas propostas, entre elas, uma da Portuguesa de Esportes. Todas, aliás, interessantes, mas, ficarei onde estou, pois é um grande ambiente.

"PLACIDO UM GRANDE AMIGO"

Continuou Nenem em sua palestra:

— Felizmente conto com grandes amigos no Madureira, e entre êles, posso citar o técnico Plácido, que é um dedicado, e fazendo tudo que pode por um jogador com a maior boa vontade. Sem duvida um grande amigo de seus "pupilos".

"ESPERO BRILHAR NESTA TEMPORADA"

E findando, o goleiro paulista assim se expressou:

— Estou sendo submetido a um severo treinamento, e se Deus quizer, brilharei este ano defendendo as cores que com tanto orgulho defendi no ano de 1947.

E assim, deixamos Nenem, pois estava com pressa já que uma linda "garota" esperava por êle no Engenho de Dentro.

Permissão para incluir jogadores

O Madureira pediu permissão à FMF, para incluir os seguintes jogadores, nos seus jogos que serão travados em Belo Horizonte, a 20 e 23 do corrente mês, contra o América e o Cruzeiro: Pedro Nunes, Bilica, Herminio (ex-defensor do Campo Grande), Adalberto e Maranhão. Esses jogadores ainda não têm nenhum compromisso firmado com o tricolor suburbano.

MAIS UM EXPLENDIDO TRIUNFO

Mais uma empolgante noitada de luta livre, vale-tudo, foi levada a efeito, ontem, no Palacio Metropolitano de Esportes, em prosseguimento ao Torneio "Gal Angelo Mendes de Morais".

Do programa cumprido no famoso "ring" da Av. Beira Mar, destacou-se a luta entre o renomado lutador português, Moreira da Fonte, e o adextrado "pegador" King-Kong. O embate "revanche", como não podia deixar de ser, foi dos mais sensacionais. Depois de grandes esforços, o "Demolidor de Castelo" acabou por derrotar o seu grande rival no "round", por K.O.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da noitada:

AMADORES — Pantera Ruiva x Gato Branco — venceu Soares (Pantera Ruiva); Nino Bavrini x Waldemar — levou a melhor Waldemar.

PROFISSIONAIS — Ming x Gigante de Memel — triunfou Gigante de Memel; Gorila x Aldo Bogni — empatou; Moreira da Fonte x King-Kong — sagrou-se vencedor Manoel da Fonte.

ADIANTAVA-SE ONTEM:

QUE HELENO CONFIRMARIA

CONTINUA NA ORDEM DO DIA O "CASO" HELENO X BOTAFOGO — VIRÁ, HOJE, A RESPOSTA DO "ULTIMATUM" ALVI-NEGRO

Foi a A MANHÃ o primeiro jornal a falar sobre o "caso" Heleno X Botafogo. Apuramos em fontes fidedignas que o famoso atleta não estava satisfeito em seu clube, e que, preparava-se para ingressar no Vasco.

Como não podia deixar de ser, houve o "clássico" desmentido natural em todos os "casos". O tempo, entretanto, que é o grande amigo de todos os assuntos como o de Heleno, veio em nosso favor. Heleno deu entrevistas em Montevidéu, e nas mesmas confirmou o que antecipamos, isto é, que está descontente com o alvi-negro e que por este motivo pretende deixar as suas hostes para ingressar no Vasco.

3.º ATO

Foi a entrevista de Heleno na capital oriental, o segundo ato do seu "caso". Ontem, teve lugar o terceiro deles. O Botafogo não gostou da entrevista e mandou um "autêntico ultimatum" para o seu profissional. Quer uma resposta urgente, pois, deseja resolver de vez, o assunto.

O telegrama da alvi-negro é o seguinte:

"Heleno de Freitas, Los Aromos — Concentração Brasileira — Montevidéu — Globo noticia entrevista sua aí "El Diario", dizendo não se achar satisfeito Botafogo, admitindo hipótese sua transferência Vasco e textualmente: minha situação incômoda Botafogo obedece razões indole particular. Botafogo exige imediatamente resposta telegráfica confirmando ou não palavras acima. Resposta telegráfica paga aqui. — Carlos Martins da Rocha, presidente Botafogo."

CONFIRMARA'

A resposta de Heleno até a hora de encerrarmos a presente edição, não tinha chegado. Todavia, pelo que nos adiantaram pessoas ligadas, Heleno não recuará, e deverá responder ao alvi-negro, afirmando que concedeu a entrevista. Isso quer dizer, que levará o seu clube a tomar atitude definitiva na questão, oferecendo-nos o ato final da mesma. Teremos pois, com a resposta de Heleno o ponto final da questão.

Carlito Rocha, que enviou um "ultimatum" para Heleno

São Cristovão x Fluminense

O amistoso S. Cristovão x Fluminense de há muito combinado, parecia que não seria realizado. Pela primeira vez que foi marcado, como é do conhecimento do público, deixou de ser realizado, devido às chuvas. E domingo último também deixou de ser levado a efeito pelo mesmo motivo, apesar de haver sido realizado, no mesmo local, momentos antes, o embate entre os quadros de Aspirantes.

NÃO SE ENTENDIAM

Novamente adiado, de comum acôrdo, o referido encontro teria que ser travado, desta feita, de portões abertos, visto que o publico já havia pago ingresso. Os dois clubes estavam de acôrdo em fazer realizar o embate, porém, como sabem divergiam com relação à data. O Fluminense queria jogar na quarta-feira, à tarde e o S. Cristovão na quinta à noite.

SERA' HOJE

Afinal, os dirigentes dos gremios tricolor o alvo chegaram a um acôrdo, ficando o "match" marcado para hoje, à tarde, no "Corredor" de Figueira de Melo, de portões abertos.

"CHORO" DOS URUGUAIOS

Queriam compartilhar com o Vasco o título de campeões

MONTEVIDÉU, 16 (A. P.) — Os membros da delegação do clube Nacional de Futebol, que está de regresso do "Campeonato dos Campeões", em Santiago, declararam que "fomos vítimas do maior roubo da história do futebol" e que "é duvidoso que seja realizado um torneio semelhante novamente". O sr. Julio Simon, presidente da delegação do Nacional, declarou que o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que ganhou o torneio, "deveria ter compartilhado o primeiro lugar conosco, mas ele mereceu todas as honras". O sr. Manuel Gonzalez, diretor-tesoureiro do Nacional, declarou "Teriamos ganho o torneio, se não fosse a serie de atos vergonhosos durante o nosso jogo com a equipe local em Santiago". Gonzalez declarou duvidar que seja realizado esse tipo de torneio novamente. O sr. Luis Ernesto de Castro declarou: "Fomos vitimas do maior roubo da historia do futebol — o campeonato foi arrancado de nossas mãos".

MOTOCICLETAS



MATCHLESS
VENDAS A PRAZO E À VISTA
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
A VISTA IMPORTANTE DESCONTO
Representante Geral no Brasil: Sociedade de Comercio Anglo-brasileira Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26 — S. 913 — Tel. 42-9023 — RIO

TREINARAM OS CARIOCAS — As guarnições cariocas classificadas para representar o Brasil no Sul-Americano de Remo, estiveram em ação, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Deram um bom estirão, deixando satisfeito o velho "Cabeça" que é quem está orientando a turma para a competição de Montevidéu. Nem as chuvas arrefeceram o ânimo de nossos atletas, que esperam brilhar no Rio da Prata. Na gravura, vemos: à direita, no alto, o "quatro" do Flamengo, que dia para dia melhora a sua produção, e em baixo, o "oito" vascaíno, que está se preparando para confirmar a vitória do último Sul-Americano. Finalmente, à esquerda aparece a turma do "oito" recebendo instruções de Arnaldo Costa, ou melhor, do "Cabeça".